Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018 10

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 11

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

Relatório da Administração 15

Notas Explicativas 67

Proposta de Orçamento de Capital 120

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 121

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 125

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 126

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 127

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 128

Motivos de Reapresentação 129

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	167.911.753
Preferenciais	335.823.420
Total	503.735.173
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,29646
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2018	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,32610
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,31047
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,34152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	10.781.322	10.122.671	9.454.119
1.01	Ativo Circulante	1.064.530	1.239.214	1.307.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	326.624	533.888	638.330
1.01.01.01	Caixas e Bancos	35.003	23.799	27.675
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	291.621	510.089	610.655
1.01.03	Contas a Receber	639.054	606.250	559.797
1.01.03.01	Clientes	639.054	606.250	559.797
1.01.04	Estoques	39.120	36.892	36.722
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.396	24.098	39.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.396	24.098	39.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.336	38.086	33.370
1.01.08.03	Outros	44.336	38.086	33.370
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	6.720	5.838	9.844
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	37.616	32.248	23.526
1.02	Ativo Não Circulante	9.716.792	8.883.457	8.146.879
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.195.894	943.888	803.815
1.02.01.04	Contas a Receber	22.070	11.087	10.706
1.02.01.04.01	Clientes	22.070	11.087	10.706
1.02.01.07	Tributos Diferidos	490.938	453.133	373.997
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	490.938	453.133	373.997
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	682.886	479.668	419.112
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	52.948	49.499	45.834
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	0	823	760
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	203.452	185.365	156.442
1.02.01.10.06	Ativos Financeiros Contratuais	375.871	201.077	172.381
1.02.01.10.07	Outros Créditos	50.615	42.904	43.695
1.02.02	Investimentos	22.585	19.466	12.403
1.02.03	Imobilizado	168.771	129.945	131.268
1.02.04	Intangível	8.329.542	7.790.158	7.199.393

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	10.781.322	10.122.671	9.454.119
2.01	Passivo Circulante	1.358.832	1.256.643	967.318
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.420	100.036	83.930
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.420	100.036	83.930
2.01.02	Fornecedores	190.742	182.655	133.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.133	66.941	63.260
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	478.770	562.548	379.163
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.156	131.988	119.920
2.01.04.02	Debêntures	328.133	426.579	258.681
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.481	3.981	562
2.01.05	Outras Obrigações	319.058	205.336	180.949
2.01.05.02	Outros	319.058	205.336	180.949
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	183.678	136.265	134.055
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	60.456	7.716	7.501
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	2.545	2.674	2.338
2.01.05.02.07	Receitas a Apropriar	4.200	4.200	542
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	68.179	54.481	36.513
2.01.06	Provisões	150.709	139.127	126.511
2.01.06.02	Outras Provisões	150.709	139.127	126.511
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	62.786	62.443	53.062
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	87.923	76.684	73.449
2.02	Passivo Não Circulante	3.705.302	3.713.374	3.678.128
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.292.548	2.154.290	2.332.911
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.186.628	1.148.756	1.103.561
2.02.01.02	Debêntures	840.854	832.842	1.188.804
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	265.066	172.692	40.546
2.02.02	Outras Obrigações	71.955	179.251	95.775
2.02.02.02	Outros	71.955	179.251	95.775
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	0	84.273	89.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	991	1.268	1.411
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	9.100	13.300	0
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	61.864	80.410	4.939
2.02.04	Provisões	1.340.799	1.379.833	1.249.442
2.02.04.02	Outras Provisões	1.340.799	1.379.833	1.249.442
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	879.002	874.199	742.866
2.02.04.02.05	Provisões	461.797	505.634	506.576
2.03	Patrimônio Líquido	5.717.188	5.152.654	4.808.673
2.03.01	Capital Social Realizado	2.851.089	2.851.089	2.847.664
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.851.089	2.851.089	2.847.664
2.03.03	Reservas de Reavaliação	75.111	81.204	87.200
2.03.03.01	Ativos Próprio	75.111	81.204	87.200
2.03.04	Reservas de Lucros	2.689.041	2.162.899	1.779.937
2.03.04.01	Reserva Legal	282.913	238.301	204.024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	10.209	9.962	9.333
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	211.907	162.816	148.792
2.03.04.10	Plano de Investimentos	2.184.012	1.751.820	1.417.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.722	8.007	10.410
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	96.225	49.455	83.462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.162.205	3.869.401	3.477.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.680.042	-1.556.135	-1.445.108
3.03	Resultado Bruto	2.482.163	2.313.266	2.032.417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.111.522	-1.177.026	-1.078.551
3.04.01	Despesas com Vendas	-308.232	-315.204	-253.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-600.315	-632.769	-616.161
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.429	-2.022	-1.854
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-197.717	-225.240	-204.108
3.04.05.01	Provisão para Contingencias	43.837	942	-43.153
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-76.011	-89.188	-98.489
3.04.05.03	Programa de Participação nos Resultados	-134.246	-69.681	-53.123
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	-31.297	-67.313	-9.343
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.829	-1.791	-3.361
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.370.641	1.136.240	953.866
3.06	Resultado Financeiro	-205.639	-222.167	-164.281
3.06.01	Receitas Financeiras	59.353	91.882	80.526
3.06.02	Despesas Financeiras	-264.992	-314.049	-244.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.165.002	914.073	789.585
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-272.515	-227.901	-162.738
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	892.487	686.172	626.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	892.487	686.172	626.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	1,82711	1,40474	1,71311
3.99.01.02	ON	1,66100	1,27703	0,86811
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	1,82711	1,40474	1,71311
3.99.02.02	ON	1,66100	1,27703	0,86811

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	892.487	686.172	626.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	46.770	-34.007	3.959
4.02.01	Ganhos e Perdas Atuariais	70.865	-51.526	5.998
4.02.02	Provisão p/ IR e CSLL s/ Ganhos e Perdas Atuariais	-24.095	17.519	-2.039
4.03	Resultado Abrangente do Período	939.257	652.165	630.806

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.362.006	1.353.848	1.096.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.435.406	1.301.915	1.249.885
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	892.487	686.172	626.847
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	271.387	247.282	217.111
6.01.01.03	Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	10.647	10.286	12.651
6.01.01.04	Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	843	826	1.285
6.01.01.05	Custo das Baixas de Investimentos	0	214	0
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente de Ativos Financeiros	-5.870	4.007	-22.625
6.01.01.07	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	7.747	28.800	21.775
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-61.900	-61.617	-41.261
6.01.01.09	Provisão para Contingências	-43.837	-942	43.153
6.01.01.10	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	76.011	89.188	98.489
6.01.01.11	Juros sobre Financiamentos	220.724	234.116	238.666
6.01.01.12	Variações Monetárias sobre Financiamentos	64.029	58.878	50.055
6.01.01.15	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.829	1.791	3.361
6.01.01.16	Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	781	825	378
6.01.01.17	Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-1.472	2.089	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.400	51.933	-153.168
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-51.534	-75.634	-105.261
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	9.525	14.860	-10.268
6.01.02.03	Estoques	-2.228	-170	-1.060
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-18.087	-28.923	-23.548
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-13.079	-7.931	-27.216
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	8.087	49.150	8.101
6.01.02.08	Contratos de Concessão	-31.533	-4.937	-1.241
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	-27.997	-24.556	-3.150
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	62.623	19.341	17.093
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	-129	336	-346
6.01.02.12	Receitas a Apropriar	-4.200	16.958	-3.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.02.13	Títulos a Pagar	0	0	-3.087
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-4.848	93.439	65
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-980.030	-788.964	-708.833
6.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	-974.554	-777.807	-701.293
6.02.03	Aplicação no Investimento	-5.476	-11.157	-7.540
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-589.240	-669.326	86.649
6.03.01	Financiamentos Obtidos	490.910	213.321	494.178
6.03.02	Amortizações de Financiamentos	-550.790	-361.409	-219.152
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-224.797	-243.699	-227.344
6.03.04	Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-1.834	0	-1.823
6.03.05	Depósitos Vinculados	-4.331	341	-11.953
6.03.06	Pagamentos de Juros sobre Capital Próprio	-298.398	-281.305	-197.561
6.03.07	Emissão de Ações Primárias	0	0	257.592
6.03.08	Gastos com Emissão de Ações	0	3.425	-7.288
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-207.264	-104.442	474.533
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	533.888	638.330	163.797
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	326.624	533.888	638.330

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.851.089	0	2.162.899	0	138.666	5.152.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.851.089	0	2.162.899	0	138.666	5.152.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	49.091	-423.814	0	-374.723
5.04.06	Dividendos	0	0	49.091	-97.700	0	-48.609
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-326.114	0	-326.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.865	38.392	939.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	892.487	0	892.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.378	38.392	46.770
5.05.02.06	Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	9.231	-9.231	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	-3.138	3.138	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	3.463	-3.463	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-1.178	1.178	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	70.865	70.865
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-24.095	-24.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	477.051	-477.051	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	44.612	-44.612	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	247	-247	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	432.192	-432.192	0	0
5.07	Saldos Finais	2.851.089	0	2.689.041	0	177.058	5.717.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.847.664	0	1.779.937	0	181.072	4.808.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.847.664	0	1.779.937	0	181.072	4.808.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.425	0	14.024	-325.633	0	-308.184
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	3.425	0	0	0	0	3.425
5.04.06	Dividendos	0	0	14.024	-6.528	0	7.496
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-319.105	0	-319.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	694.571	-42.406	652.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	686.172	0	686.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.399	-42.406	-34.007
5.05.02.06	Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	9.085	-9.085	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	-3.089	3.089	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	3.640	-3.640	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-1.237	1.237	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-51.526	-51.526
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	17.519	17.519
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	368.938	-368.938	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	34.277	-34.277	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	629	-629	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	334.032	-334.032	0	0
5.07	Saldos Finais	2.851.089	0	2.162.899	0	138.666	5.152.654

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.597.360	0	1.398.472	0	184.475	4.180.307
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.597.360	0	1.398.472	0	184.475	4.180.307
5.04	Transações de Capital com os Sócios	250.304	0	44.841	-297.585	0	-2.440
5.04.01	Aumentos de Capital	257.592	0	0	0	0	257.592
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-7.288	0	0	0	0	-7.288
5.04.06	Dividendos	0	0	44.841	-4.181	0	40.660
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-293.404	0	-293.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	634.209	-3.403	630.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	626.847	0	626.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.362	-3.403	3.959
5.05.02.06	Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	8.522	-8.522	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	-2.897	2.897	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	2.631	-2.631	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-894	894	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	5.998	5.998
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-2.039	-2.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	336.624	-336.624	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	31.343	-31.343	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	335	-335	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	304.946	-304.946	0	0
5.07	Saldos Finais	2.847.664	0	1.779.937	0	181.072	4.808.673

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	4.439.108	4.068.820	3.708.034
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.479.581	4.166.955	3.741.006
7.01.02	Outras Receitas	-32.726	-69.335	-11.197
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.747	-28.800	-21.775
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.247.117	-1.191.478	-1.132.165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-514.070	-460.747	-420.394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-707.416	-642.386	-613.552
7.02.04	Outros	-25.631	-88.345	-98.219
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.191.991	2.877.342	2.575.869
7.04	Retenções	-271.387	-247.282	-217.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-271.387	-247.282	-217.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.920.604	2.630.060	2.358.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.524	90.091	77.165
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.829	-1.791	-3.361
7.06.02	Receitas Financeiras	59.353	91.882	80.526
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.976.128	2.720.151	2.435.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.976.128	2.720.151	2.435.923
7.08.01	Pessoal	1.009.560	977.092	932.680
7.08.01.01	Remuneração Direta	682.105	612.995	567.367
7.08.01.02	Benefícios	284.394	321.743	325.502
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.061	42.354	39.811
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	759.301	694.959	586.280
7.08.02.01	Federais	756.449	692.523	583.898
7.08.02.02	Estaduais	510	373	458
7.08.02.03	Municipais	2.342	2.063	1.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	314.780	361.928	290.116
7.08.03.01	Juros	264.992	314.049	244.807
7.08.03.02	Aluguéis	49.788	47.879	45.309
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	892.487	686.172	626.847

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	326.114	319.105	293.404
7.08.04.02	Dividendos	97.700	6.528	4.181
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	468.673	360.539	329.262

Re

SANEPAR
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2018

SUMÁRIO

3 Apresentação

4 1. Mensagem da Administração
4 Gestão e eficiência

5 2. A Sanepar
5 Do rio ao rio
7 Modelo de negócios
8 Governança corporativa

14 3. Sustentabilidade
15 Desempenho econômico e financeiro
25 Estratégia e gestão

26 4. Clientes
26 Poder concedente
27 Consumidor final

30 5. Processos
30 Processo água
35 Processo esgoto
39 Gestão Ambiental

44 6. Pessoas
44 Profissionais Sanepar
48 Responsabilidade socioambiental

51 7. Balanço social Ibase

APRESENTAÇÃO

Este *Relatório da Administração 2018* da Sanepar integra o processo de divulgação de resultados da Companhia, comprometida com as melhores práticas de governança e transparência para as partes interessadas.

Importante ferramenta no processo de gestão, a publicação detalha os resultados do ano considerando um amplo olhar sobre a Companhia, suas conquistas e desafios. Os temas retratados consideram as melhores práticas de relato como as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o International Integrated Reporting Council (IIRC), os requisitos do modelo de governança de Nível 2, da B3, onde a Sanepar tem ações, e a Lei das Estatais (nº 13.303/2016), entre outros normativos dos órgãos reguladores. As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com o International Financial Reporting Standards (IFRS).

O processo de comunicação de resultados da Sanepar é a reafirmação do seu compromisso com a transparência das informações prestadas a todas as partes interessadas. Integra esse processo o Relatório de Sustentabilidade, com o detalhamento do desempenho socioambiental e de governança, a ser lançado no primeiro semestre de 2019.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO E EFICIÊNCIA

Encerramos mais um ano com excelentes resultados econômico-financeiros e outros, como a expansão da rede de distribuição de água e da coleta de esgoto, ganhos de eficiência, entre outras iniciativas. O ano de 2018, a exemplo do anterior, foi marcado por uma lenta retomada da economia, e o nosso desempenho só comprova a resiliência e a consistência do nosso planejamento estratégico.

Como uma empresa prestadora de serviços ambientais, nossa primeira diretriz é a de que água não pode faltar e a qualidade é condição de fornecimento. Além disso, temos o compromisso de avançar continuamente no saneamento básico nos 346 municípios que atendemos. Os contratos de contratos de concessão/programa com as prefeituras são a base do nosso negócio.

Buscamos ampliar o valor gerado por meio de pesquisa e inovação para temas como eficiência energética e as melhores alternativas para a destinação de efluentes e resíduos. Assim nasceram projetos importantes, que já ganham escala na Companhia e têm duplo benefício: contribuir com a conservação ambiental e ampliar o valor gerado aos nossos acionistas.

EFICIÊNCIA

Desde 2017, a Sanepar trabalha sob novo regime regulatório, que prevê a modicidade tarifária por meio do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X). A partir disso, reforçamos a rotina de controles de indicadores de eficiência em toda a Companhia. A regulação, além de propiciar a prática de custos eficientes, traz segurança jurídica para seus acionistas, assegurando que as tarifas remunerem adequadamente o capital investido e o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Esse modelo está alinhado ao que foi estabelecido pela Agepar (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná) e pela Lei do Saneamento (nº11.445/2017).

PARANÁ É REFERÊNCIA

A Sanepar é a terceira maior companhia de saneamento do País e referência nacional em eficiência. Além disso, Curitiba é a melhor capital do País em saneamento básico desde 2011, segundo o Instituto Trata Brasil, organização civil de interesse púbico que atua na área de saneamento e proteção ambiental. Todo o volume coletado passa por tratamento antes do descarte nos corpos hídricos.

A alta satisfação dos clientes, com índice de 79%, também comprova a qualidade dos serviços prestados. Trabalhamos para melhor atender e evoluir em conveniência para os nossos clientes de forma contínua, portanto, ampliamos o número de totens próprios ou em convênio com outros órgãos do Estado, disponibilizando mais um canal de atendimento. Também desenvolvemos uma proposta para ampliar a conexão com os clientes por meio das redes sociais, de forma a facilitar o contato e a disponibilização dos serviços.

Para manter o atendimento de excelência, necessitamos de uma equipe funcional, qualificada e atualizada com as tendências do universo corporativo e com os avanços tecnológicos, razão pela qual investimos em capacitação e carreira de nossos funcionários.

Também fomos uma das primeiras companhias a concluir o processo de adequação aos parâmetros da Lei das Estatais, nº 13.303/2016, o que mereceu destaque da Fundação Getulio Vargas (FGV) como uma das três que melhor cumpriram os requisitos legais entre as estatais de vários níveis de governo, reforçando o nosso histórico de governança e transparência.

A alta satisfação dos clientes, com índice de 79%, comprova a qualidade dos serviços e o êxito do nosso planejamento estratégico.

2. A SANEPAR

DO RIO AO RIO

Pela extensão de sua atuação, a Sanepar é uma das maiores empresas em operação no Paraná e, entre as companhias de saneamento do País, é considerada modelo, sendo referência em diversas frentes.

Com 3,1 milhões de ligações de água e 2,1 milhões de esgoto, apresenta índices de desempenho superior à média nacional: 100% para abastecimento de água nas áreas urbanas e 72,5% para a coleta de esgoto. Todo o volume de esgoto coletado recebe tratamento. No restante do País, o esgoto urbano coletado representa, em média, 59,7% do total, sendo que 74,9% deste volume recebe tratamento, conforme o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2016.

Mesmo com índices acima da média nacional, a Sanepar investe na ampliação do serviço de esgoto e sua meta é alcançar a universalização do saneamento ambiental concluindo o ciclo do "rio ao rio".

Histórico

Criada pela Lei Estadual nº 4.684/1963 e inicialmente denominada Companhia de Água e Esgotos do Paraná (Agepar), a Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) é uma sociedade de economia mista e de capital aberto. Controlada pelo governo paranaense, que detém 60,1% do capital votante, prestando serviços de saneamento básico, por meio do fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e gerenciamento de resíduos sólidos.

Atua em 345 municípios do Paraná e em 297 localidades de menor porte, além de atender também a cidade de Porto União, em Santa Catarina.

Para atender a esse contingente, a Sanepar opera uma rede de 54 mil quilômetros de abastecimento de água e mais 35 mil quilômetros de rede de coleta de esgoto. Em sete municípios paranaenses, a Sanepar também faz a gestão de resíduos sólidos.

Com essa visão, a Sanepar se define como uma empresa ambiental, que trabalha pela conservação da natureza, pois é dela que vem a matéria-prima essencial para a manutenção de suas atividades, ou seja, primando pela sustentabilidade.

Para atuar em praticamente todo Estado, nas várias frentes, a Companhia conta com uma força de trabalho de mais de 7 mil empregados e realiza investimentos contínuos para ampliação e melhoria de seus serviços. Nos últimos oito anos, foram aportados mais de R$ 6 bilhões. Apenas em 2018, foram investidos R$ 1,030 bilhão, o que significou um incremento de 17% em relação ao ano anterior.

CONTEXTO OPERACIONAL

Com demanda de água de 51.366 litros por segundo, o Paraná tem uma situação que pode ser considerada confortável, quando se verifica que a disponibilidade hídrica que,

SANEPAR EM DADOS

- **> 346** municípios atendidos
- **> 100%** de cobertura na rede de água
- **> 72,5%** de cobertura de rede coletora de esgoto
- **> 3,1 milhões** de ligações de água
- **> 2,1 milhões** de ligações de esgoto
- **> 54 mil Km** de rede de água
- **> 35 mil Km** de rede coletora de esgoto
- **> Mais de R$ 6 bilhões** em investimentos nos últimos oito anos

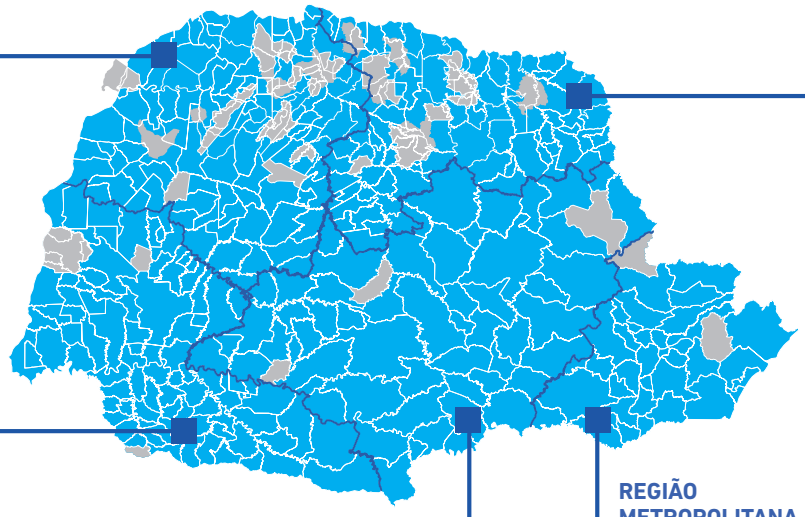
segundo dados do Plano Estadual de Recursos Hídricos, é de 1.153.170 l/s. O ponto de maior atenção está em Curitiba e Região Metropolitana, que concentra o maior contingente populacional do Estado, onde funciona um Sistema de Abastecimento de Água Integrado (SAIC), que opera com quatro barragens (Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna) e capacidade de atendimento muito superior à demanda.

Mesmo com este cenário hídrico, a Sanepar tem o compromisso de usar racionalmente esses recursos. A Companhia investe no planejamento de longo prazo visando a garantia do abastecimento. Um exemplo dessa visão é a nova barragem do rio Miringuava, em construção no município de São José dos Pinhais, vizinho à Curitiba, para reforçar o sistema integrado da região.

A Sanepar continua seus esforços para expandir os serviços de coleta e tratamento de esgoto em busca da universalização.

Quando se fala em esgotamento sanitário, a Sanepar continua seus esforços para expandir os serviços de coleta e tratamento de esgoto em busca da universalização. O grande destaque de 2018 foi o Litoral paranaense, onde os investimentos nos últimos três anos permitiram importante avanço na ampliação dos serviços de saneamento, fazendo com que alguns municípios passassem de 25,9% para 72% de coleta. Isso melhorou a balneabilidade das praias e eliminou locais impróprios para banho.

INVESTIMENTOS POR REGIÃO



REGIÃO NOROESTE

92
municípios atendidos
R$ 86,7 milhões em água
R$ 67,8 milhões em esgotamento sanitário
Total: R$ 154,5 milhões

REGIÃO NORDESTE

76
municípios atendidos
R$ 67,2 milhões em água
R$ 41,5 milhões em esgotamento sanitário
Total: R$ 108,7 milhões

REGIÃO SUDOESTE

85
municípios atendidos
R$ 91,7 milhões em água
R$ 61,2 milhões em esgotamento sanitário
Total: R$ 152,9 milhões

REGIÃO SUDESTE

60
municípios atendidos
R$ 85,9 milhões em água
R$ 44,2 milhões em esgotamento sanitário
Total: R$ 130,1 milhões

REGIÃO METROPOLITANA + LITORAL

33
municípios atendidos
R$ 117,6 milhões em água
R$ 203,5 milhões em esgotamento sanitário
Total: R$ 321,1 milhões

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

MUNICÍPIOS NÃO ATENDIDOS

INVESTIMENTOS (R$ MILHÕES)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	DE 2011 A 2018
Água	123,7	208,6	348,4	408,6	300,4	261,9	351,6	449,1	2.452,3
Esgoto	207,1	240,6	361,5	468,0	446,8	431,3	432,0	418,2	3.005,5
Outros	23,4	27,1	77,1	77,4	47,8	49,2	96,9	162,7	561,6
Total	**354,2**	**476,3**	**787,0**	**954,0**	**795,0**	**742,4**	**880,5**	**1.030,0**	**6.019,4**

MODELO DE NEGÓCIOS

UM PROCESSO CÍCLICO

A Sanepar é uma sociedade de economia mista e de capital aberto com o compromisso para a geração de resultados para seus acionistas, clientes e sociedade como um todo. A partir de um olhar do rio ao rio, ao longo de toda a sua cadeia, a Sanepar garante a captação e o fornecimento de água de qualidade, além da coleta e do tratamento do esgoto. Também faz a gestão de três aterros sanitários. Esse processo de criação de valor gera resultados financeiros consistentes aos acionistas, benefícios à sociedade e ao meio ambiente.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E CAPITAIS		VANTAGENS COMPETITIVAS	NEGÓCIOS	ATIVOS (CAPITAL MANUFATURADO)	EN (OU
CAPITAL FINANCEIRO	• Patrimônio líquido R$ 5.717,2 milhões e geração de caixa R$ 1.362,0 milhões • Investimentos de R$ 1.030,0 milhões • Nível de endividamento: 1,5 vez o Ebitda (dívida bancária versus Ebitda)	• Riqueza em recursos hídricos • Negócio previsível e resiliente, com base de clientes diversificada e credibilidade no mercado • Desempenho financeiro acima dos pares do setor • Excelência operacional, com ações para aumento de eficiência • Excelência na gestão	**Abastecimento de água** FOCO: Água não pode faltar e qualidade é condição de fornecimento	• 168 ETA's (Estações de Tratamento de Água) • 1.103 poços • 4 barragens • 3.137.760 ligações de água • 54.103 km de rede de distribuição	• 10 • 3. **Qua** • 9 di
CAPITAL NATURAL	• Disponibilidade hídrica de cerca de 1,2 milhão l/s • Recursos energéticos estimados de 2,6 milhões de GJ		**Esgotamento sanitário** FOCO: Universalização, monitoramento da qualidade dos serviços e redução do impacto ambiental	• 246 ETE's (Estações de Tratamento de Esgoto) • 2.141.050 ligações de esgoto • 35.982 de rede coletora	• 72 • 10 co • 2. **Qua** • m or
CAPITAL HUMANO	• 7.022 empregados próprios				
CAPITAL INTELECTUAL	• 548.000 Horas de treinamento • R$ 10,7 milhões investidos em pesquisa e desenvolvimento				
CAPITAL SOCIAL	• 79% de aprovação dos consumidores aos serviços da Sanepar • 83% desejam que a Sanepar continue atuando em seus municípios • Relações com consumidores		**Resíduos sólidos urbanos** FOCO: Crescimento e diversificação	• 3 aterros sanitários	• 10 re • 64 tr

PRÊMIOS E DESTAQUES

TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2018

A Sanepar recebeu destaque de Melhor Demonstração Contábil na categoria que reúne empresas com receita líquida de até R$ 5 bilhões. A premiação é concedida há 22 anos pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e o julgamento é feito por alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Controladoria e Contabilidade da USP, com base em balanços publicados na imprensa, relativos ao ano anterior. Foram avaliadas cerca de 2 mil empresas e o troféu entregue à Sanepar atesta a qualidade das informações contidas nas demonstrações financeiras e notas explicativas, a clareza e consistência de dados do Relatório da Administração, aderência às normas contábeis e apresentação de conformidade com o relatório dos auditores independentes sem ênfase ou ressalva.

PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE EM SANEAMENTO (PNQS)

Promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), o PNQS distribui anualmente o troféu Quíron. Em 2018, a Sanepar foi contemplada três vezes na categoria "As melhores em Gestão de Saneamento Ambiental", no nível II Prata, com prêmios para a Gerência Regional de Cornélio Procópio, Gerência Regional Sudeste e a Gerência Industrial de Londrina. Já a Gerência Geral Noroeste foi agraciada na categoria "Rumo à Excelência".

Nas categorias "Inovação em Saneamento", a Sanepar recebeu três placas como finalista e na categoria "Eficiência Operacional no Saneamento", um *case* foi também finalista.

O PNQS é considerado o mais importante no setor de saneamento do País e tem como objetivo incentivar boas práticas, tendo como referência o Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental (MEGSA). Com os três Quíron conquistados em 2018, a Companhia completou 45 troféus da ABES.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como sociedade de economia mista de capital aberto, com ações negociadas em bolsa, e atuando na área de saneamento, a Sanepar está sujeita a diversos regulamentos. A Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas) e, mais recentemente, a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), além da Lei nº 11.445/2007 (Lei do Saneamento) fazem parte do arcabouço legal ao qual a Companhia está sujeita para desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, como empresa de capital aberto, inserida no Nível 2 de Governança da Brasil, Bolsa, Balcão - B3, a Sanepar submete-se às normas e à fiscalização das autoridades que regulam o mercado de capitais. No âmbito estadual, a Companhia deve observar diretrizes da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (AGEPAR).

Para atuar nesse ambiente regulado, a Sanepar tem uma política de governança corporativa que atua em todas as instâncias e visa alcançar padrão de excelência na gestão, com foco em resultados, mas sempre tendo em vista a sua função social.

CONSOLIDAÇÃO

Implementada a partir de 2016, a governança corporativa ganhou área própria no organograma da empresa, unida a riscos e Compliance (Governança, Riscos e *Compliance*), e deu em 2018 importantes passos no sentido de sua consolidação. Foram medidas que reforçam os processos de adequação da Sanepar à Lei das Estatais e ao Nível 2 da B3, a saber:

- Revisão do Estatuto interno, em linha com os pressupostos da Lei nº 13.303/2016, incluindo determinações como o aumento de 25% para 30% o percentual de representantes dos acionistas independentes no Conselho de Administração; a inclusão de representantes dos acionistas minoritários nos Comitês Técnico e de Auditoria Estatuário; fixação de dois anos para o mandato dos membros do Conselho Fiscal, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas;

- Implantação da Política de Transações com Partes Relacionadas;

- Revisão da Política de Doações e Patrocínios;

- Implantação da Política de Investimentos;

- Capacitação dos profissionais das áreas decisórias da empresa (diretores e gerentes) para atuar em ambiente regulado, com ênfase para o gerenciamento de riscos;

- Criação e desenvolvimento de uma sistemática de controle interno e gerenciamento de riscos, com a utilização da metodologia COSO ERM, criada nos Estados Unidos e usada internacionalmente para detectar lacunas nos processos das empresas e dar mais efetividade à gestão. Na Sanepar, o monitoramento alcança os seis riscos apontados como prioritários para mitigação e melhoria no padrão de funcionamento da organização.

FATOR X

Em 2017, em cumprimento à Lei do Saneamento (nº 11.445/07) que regulamenta a prestação do serviço do saneamento, a Agepar estabeleceu um novo regime regulatório à Sanepar, com o intuito de estimular o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia e a promoção da **modicidade tarifária,** a partir do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X).

Naquele ano, a Agência Reguladora autorizou um reposicionamento da tarifa de 25,63% a ser aplicado ao longo de oito anos. A primeira parcela (8,53%) incidiu nas tarifas de 2017 e, a partir de maio de 2018, segundo ano do ciclo tarifário, passou a vigorar o reajuste de 5,12%.

O Fator X, fixado em 0,77% para o Ciclo 2017-2020, funciona como um redutor da parcela B nos anos de reajustes tarifários até a próxima Revisão Tarifária Periódica (RTP), quando novo preço teto e Fator X serão determinados.

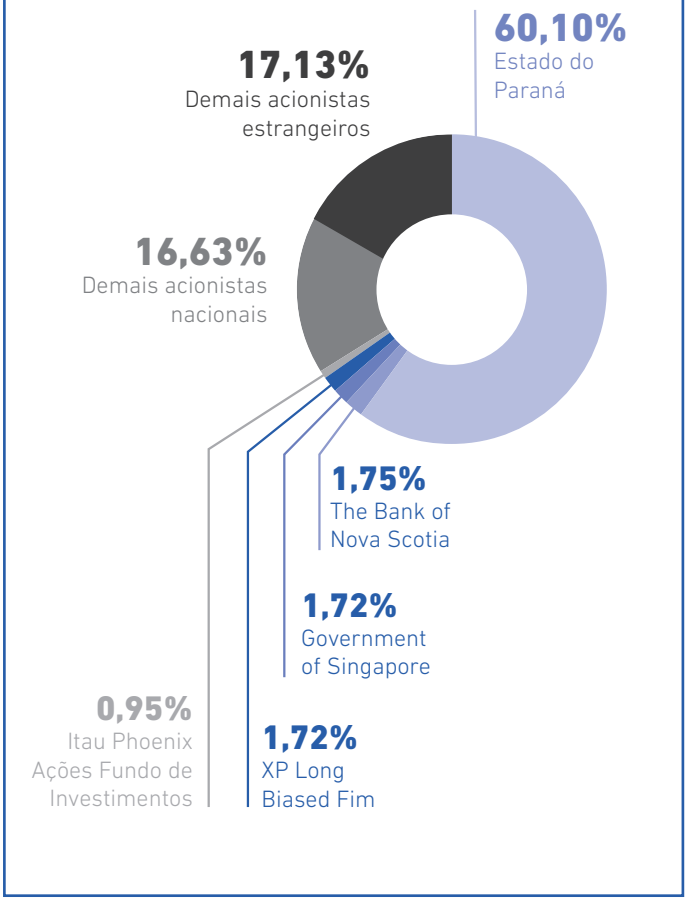
Pela relevância do Fator X nos custos de produção, tarifa e resultados, a Companhia faz acompanhamento da evolução das variáveis que compõe o índice, define estratégias e implementa planos de ação para garantir que os ganhos de produtividade sejam no mínimo iguais àqueles definidos na RTP.

A Sanepar concluiu em 2018 o processo de adequação à Lei das Estatais e foi destacada em estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) entre as três empresas que melhor cumpriram os requisitos legais. A análise da FGV considerou como as determinações legais foram incorporadas em estatais dos vários níveis de governo.

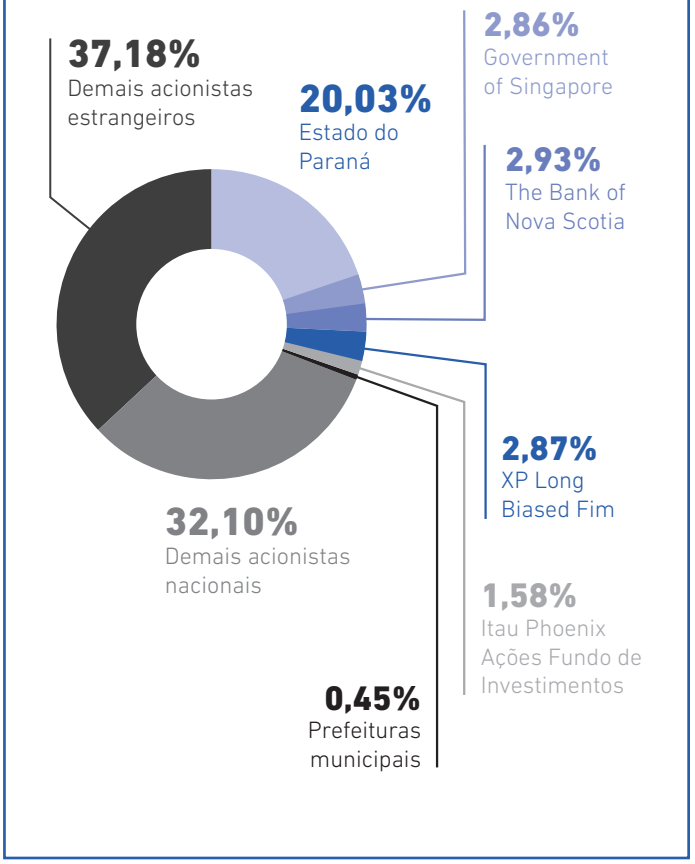
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O governo do Paraná possui 20,03% do capital total da Sanepar, e detém 60,10% do capital votante. O restante das ações está dividido entre acionistas estrangeiros (20,60%) e nacionais (19,30%). O *free float* (ações negociadas livremente no mercado de capitais) é de 79,97%.

CAPITAL VOTANTE



CAPITAL TOTAL



ESTRUTURA DE TOMADA DE DECISÃO

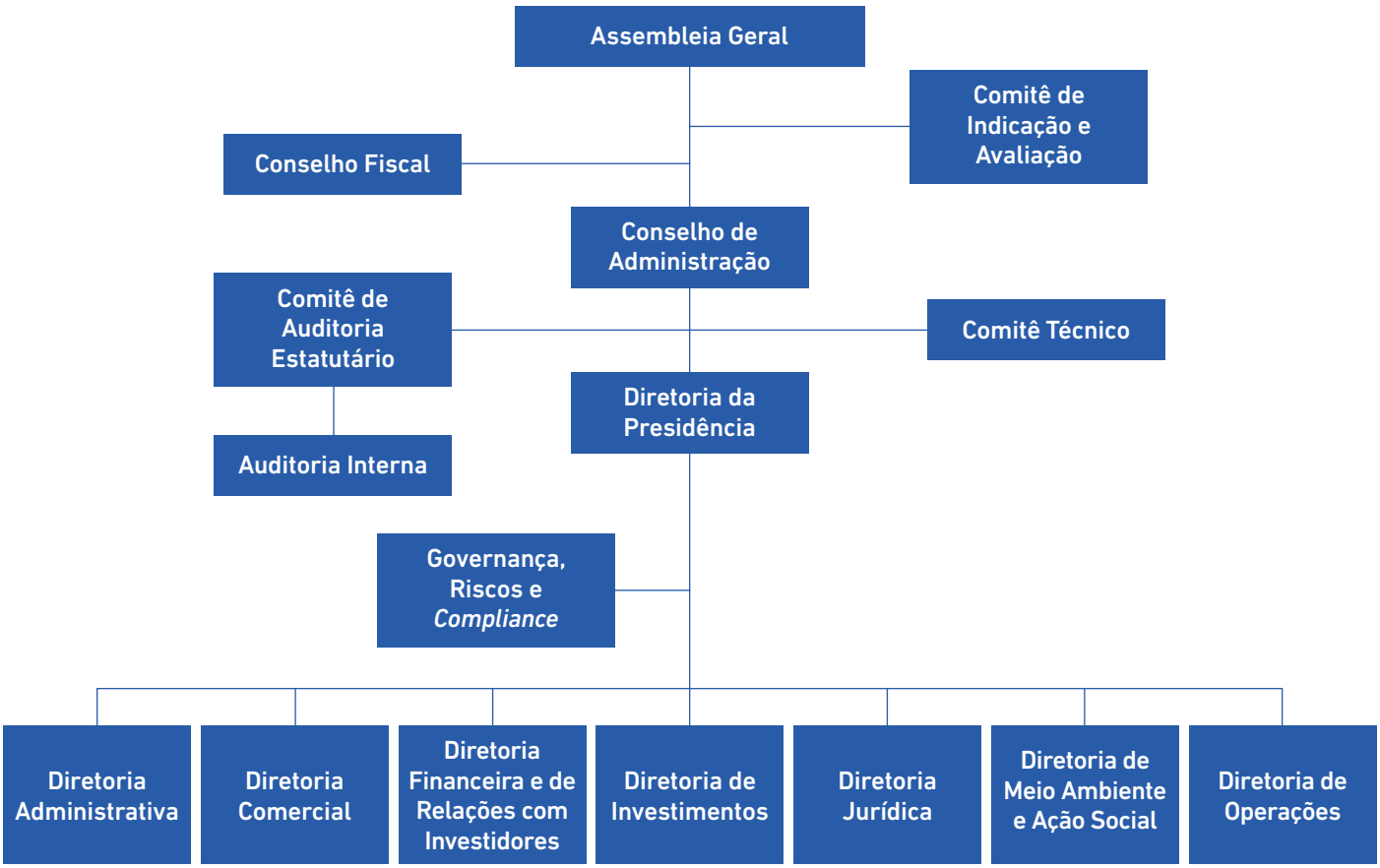
O organograma da Sanepar estabelece como órgão soberano a Assembleia Geral dos Acionistas e, a seguir, o Conselho de Administração, responsável pela condução estratégica do negócio. Como órgãos de assessoramento, existem três comitês - Comitê Técnico, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Indicação e Avaliação -, com composições que variam de três a seis membros e que auxiliam o Conselho de Administração na tomada de decisões, com exceção do Comitê de Indicação e Avaliação, que é um comitê de assessoramento aos acionistas. Há também um Conselho Fiscal, com a atribuição de fiscalizar os atos dos administradores, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social, bem como legislação vigente.

Para executar as estratégias de negócio e implantar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, está a Diretoria Executiva, composta por oito integrantes, todos com reputação ilibada e formação específica para a qual foram designados.

REUNIÕES PERIÓDICAS

A Assembleia Geral se reúne em caráter ordinário, conforme previsto na Lei das Sociedades Anônimas, uma vez por ano, ou extraordinariamente, se houver necessidade. Já o Conselho de Administração, formado por nove membros (incluindo, entre eles, um representante dos empregados e três membros independentes), tem reuniões ordinárias mensais, ou, se necessário, se reúne em caráter extraordinário. Fazem parte das atribuições do Conselho: definir a orientação geral do negócio, realizar gestão de riscos, fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes, homologar processos licitatórios e compras públicas.

Já o Conselho Fiscal tem cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo um deles indicado pelo acionista minoritário e outro pelo preferencialista. O mandato é unificado de dois anos e são permitidas duas reconduções consecutivas. O conselho tem reuniões mensais e a atribuição de avaliar as práticas contábeis e, ao final de cada exercício, avaliar a prestação de contas anuais.



RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Ações desenvolvidas pela Sanepar para manter-se próxima dos investidores:

- Implantação do voto à distância na Assembleia Geral de Acionistas;
- Realização do "Sanepar Day", evento para o qual são convidados investidores, que passam o dia em Curitiba, conhecendo a Companhia, em visita às áreas administrativa e operacional (estações de captação de água e de tratamento de esgoto). Em 2018, o encontro foi realizado pela segunda vez, com a participação de investidores nacionais e estrangeiros;
- Aplicação de pesquisa de satisfação dos investidores, efetuada por empresa contratada, que avaliou a percepção desse público em relação à condução do negócio da empresa e apontou oportunidades de melhoria para o desempenho das ações, relacionamento e comunicação;

- Realização da segunda reunião anual com investidores, na APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais);

- Criação de site, abrigado no portal da Sanepar, com informações direcionadas aos investidores e acionistas, em duas versões – português e inglês. O site http://ri.sanepar.com.br entrou no ar em novembro atende à reivindicação desse segmento de público para facilitar o acesso às informações da Companhia.

Saiba mais
Acesse http://ri.sanepar.com.br

COMPLIANCE, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Em 2018, a Sanepar deu importantes passos para consolidar a sua estrutura de controles, visando assegurar padrões éticos e de transparência na condução dos negócios da empresa. Para promover adequações às diretrizes da Lei das Estatais, na reestruturação organizacional da Companhia, houve o desmembramento das áreas de controle interno e gerenciamento de riscos, anteriormente ligada à Auditoria Interna, e que ficaram subordinadas à Gerência de Governança, Riscos e *Compliance* – GGRC, bem como a implantação da área de *Compliance*.

Sob a coordenação da área de *Compliance*, a Companhia instalou o Comitê de Ética, composto por empregados, com a finalidade de difundir e consolidar os princípios da conduta ética profissional, promover a revisão do Código de Conduta e Integridade e apurar denúncias de práticas que violem o referido código.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria passou a ser vinculada diretamente ao Conselho de Administração, assegurando, com isso, mais independência e agilidade. Já o Comitê de Auditoria Estatutário, formado por três membros (independentes), funciona como um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração.

O trabalho da Auditoria, da forma como está atualmente estruturado, se alinha ao planejamento estratégico e à matriz de riscos da Companhia. Em 2018, além das atribuições de rotina, foram realizadas oito auditorias avaliando processos para adaptação à Lei das Estatais: a) demonstrações financeiras; b) atuação dos auditores independentes; c) transações com partes relacionadas; d) sociedade de propósitos específicos (SPE), como é o caso da CS Bioenergia S.A; e) plano de previdência dos empregados; f) recursos humanos; g) prestação de contas de viagem; e h) verbas de patrocínio.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em relação à corrupção, a Sanepar mantém o Programa de Integridade, que segue parâmetros previstos nos manuais da Controladoria Geral da União e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e incorpora determinações estabelecidas na Lei Anticorrupção (nº12.846/2013).

Nas chamadas auditorias investigativas, para detectar inconformidades nos processos, ou para apurar denúncias de fraudes, corrupção e crimes contra a administração pública, foram concluídos 63 processos durante o ano de 2018. Não houve comprovação de nenhuma das denúncias investigadas.

A Ouvidoria, criada na década de 1990, é um importante canal de comunicação com os clientes e também de apoio à atuação da Auditoria. Ela recebe denúncias, por meio do site da empresa (www.sanepar.com.br) ou pelo Portal da Transparência do governo do Estado, garantindo o sigilo da fonte. Todas as informações recebidas são checadas e encaminhadas para os órgãos responsáveis para providências. Em 2018, foram recebidas 10.442 manifestações pelo canal, sendo duas denúncias de corrupção e 136 de denúncias gerais na Ouvidoria.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Alinhada aos seus objetivos estratégicos, a Sanepar faz, desde 2017, a sua gestão de riscos em âmbito corporativo, implementada com base no Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management (COSO-ERM).

O Portfólio de Riscos Estratégicos da Sanepar é composto por 25 Riscos e 113 Fatores de Riscos. Destes, seis riscos tiveram seus tratamentos e monitoramento priorizados pela gestão e são considerados riscos inerentes do negócio:

- Redução de Receita
- Não Renovação ou Perda de Contratos Com Municípios
- Desequilíbrio Econômico/Financeiro da Companhia
- Não Cumprimento das Leis e Responsabilidades Ambientais
- Falhas na Concepção e a não Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- Falha no Posicionamento Perante a Sociedade do Propósito da Sanepar

Em 2018, foi instituída a Comissão Permanente de Riscos, com a função de atuar em caráter consultivo em avaliação, monitoramento e recomendação para o tratamento adequado dos seis riscos estratégicos priorizados. A comissão assessora a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração, de forma a garantir eficiência na gestão dos recursos e a proteção do patrimônio com base nas diretrizes estratégicas e do perfil do risco da Companhia.

O gerenciamento dos riscos é conduzido pelo processo de governança e a sistemática ocorre por meio de mecanismos que incorporam essa gestão em todas as instâncias decisórias da Companhia: conselhos, comitês, diretoria e gerências, prevendo, ainda, a capacitação de agentes internos e o alinhamento das rotinas de controles e auditorias internas.

Para cada risco estratégico priorizado, foi designado um dono (diretor executivo) e um facilitador, responsáveis pela efetivação das ações de tratamento, pelo monitoramento dos indicadores de riscos e pela apresentação dos seus resultados, bem como pela construção e repasse dos dados necessários para compor relatório mensal aos agentes de governança.

Plano de tratamento – ações mitigatórias

Para fazer frente ao tratamento dos seis riscos estratégicos priorizados, estão sendo monitorados 16 indicadores (KRI's) já implantados. Os resultados são apresentados mensalmente para aferir o atendimento dos limites de tolerância estabelecidos. Os planos para correções de rumos dos KRI's consideram 129 ações mitigatórias, sendo que 75 já estão inseridas nos processos impactados e executadas de forma rotineira. As demais 54 estão sendo gerenciadas dentro de seus planos de ações.

O relatório de gerenciamento é apresentado mensalmente à Comissão Permanente de Risco e, trimestralmente, à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, com as informações referentes às variações dos indicadores de riscos (KRI's), a atualização da situação das ações mitigatórias, o nível de exposição aos riscos (dashboard de impactos financeiros), dentre outros assuntos considerados relevantes.

Também em 2018, foi iniciado o mapeamento dos Controles Internos associados aos Riscos Estratégicos Priorizados, com o objetivo de integrar e fortalecer a mitigação dos riscos, enquanto boa prática de governança para o alcance dos objetivos da empresa.

Para o ano de 2019, os planos da Administração incluem a revisão dos riscos priorizados, bem como a avaliação dos demais riscos identificados.

3. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade, mais do que um conceito, está no dia a dia das atividades da Sanepar e considera os aspectos econômico-financeiro, social e ambiental, pois a conjugação dessas variáveis assegura a perenidade da empresa. Nesse sentido, ela é uma das perspectivas do Mapa Estratégico da Companhia e direciona seus esforços para a geração de valor a todas as suas partes interessadas, tornando-se inerente ao negócio.

Assim, Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas integram o Mapa Estratégico da Companhia com um olhar ampliado sobre os efeitos da Sanepar na sociedade.

Aliado ao contexto econômico-financeiro de toda empresa, a Sanepar depende dos recursos hídricos, e reconhece que a preservação e a conservação do meio ambiente e a interação com as pessoas são imprescindíveis para o seu crescimento sustentável e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. Hoje, a Sanepar define-se como "empresa ambiental" porque entende que deve não apenas operar de forma sustentável, mas também contribuir para a conservação dos mananciais, essenciais para o abastecimento de água no futuro.

Em 2016, a Sanepar definiu nove temas materiais que norteiam as práticas de gestão sustentável e direciona seu empenho para a geração de valor compartilhada perante suas partes interessadas (Órgãos de Governança, clientes, poder concedente, sociedade, pesquisadores, fornecedores, empregados entre outros). No ano de 2018, em nova consulta aos públicos com os quais se relaciona, a matriz de materialidade foi atualizada para sete temas mais relevantes, que devem orientar as prioridades de gestão nos próximos anos.

Para definir esses temas, foram entrevistados executivos da Companhia, que ajudaram a delinear a visão corporativa sobre a sustentabilidade, e representantes de analistas de mercado, fornecedores, clientes e entidades. Para ampliar essa escuta, foi aplicado um questionário on-line para funcionários, clientes, fornecedores, investidores, entre outros, que teve quase 1,4 mil participações. Essas duas visões, interna e externa, foram cruzadas para se definir os temas mais relevantes, ou seja, aqueles com alta relevância para a empresa e para os públicos com os quais ela se relaciona (*veja quadro a seguir*).

PESQUISA DE MATERIALIDADE - TEMAS PRIORIZADOS	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
Eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços próprios e de terceiros.	3 – Saúde e bem-estar 6 – Água potável e saneamento 9 – Indústria, inovação e infraestrutura 11 – Cidades e comunidades sustentáveis 12 – Consumo e produção responsáveis
Governança, transparência e ética	16 – Paz, justiça e instituições eficazes 17 – Parcerias e meios de implementação
Sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro	8 – Trabalho decente e crescimento econômico
Universalização do acesso a água e esgoto	6 – Água potável e saneamento
Gestão de recursos hídricos	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção responsáveis
Sustentabilidade ambiental	4 – Educação de qualidade 7 – Energia limpa e acessível
Organização do trabalho e qualidade de vida	4 – Educação de qualidade 5 – Igualdade de gênero 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A Sanepar obteve resultados importantes e alcançou um desempenho equilibrado e sustentável mesmo em um ano marcado no Brasil pela retomada lenta da economia, após um período de recessão. A receita operacional líquida avançou 7,6% em relação a 2017, enquanto o lucro líquido teve crescimento de 30,1% e destaque para a margem EBITDA, que atingiu 39,5%.

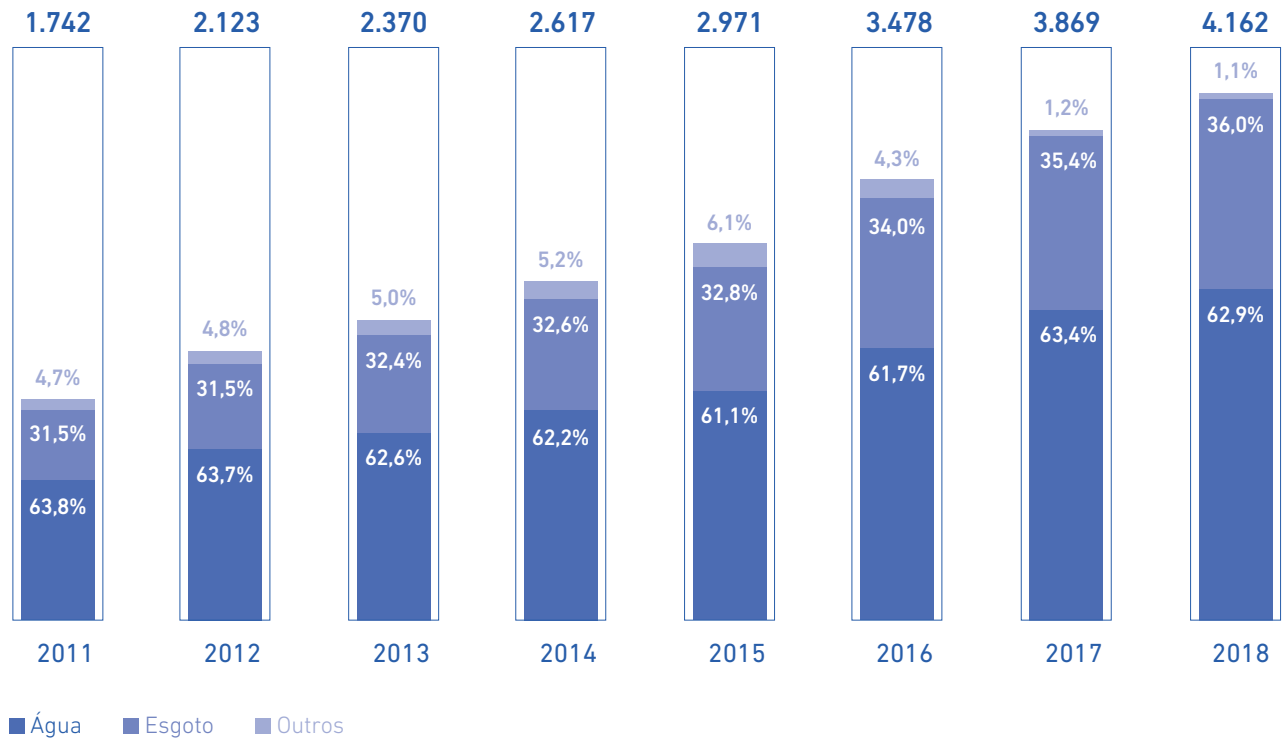
Uma conquista significativa em 2018 foi a renovação do contrato com o município de Curitiba, pelo prazo de 30 anos. Trata-se de uma realização relevante pois o município, sozinho, responde por 24,4% da receita da Sanepar. Curitiba e sua Região Metropolitana formam o maior núcleo populacional do Estado e por isso concentram grande parte da demanda por serviços de saneamento ambiental.

Outros três municípios da região renovaram seus contratos pelo mesmo período de 30 anos: Campo Largo, Piraquara e Colombo. Os três e mais Curitiba representam 28,2% da receita da Sanepar e estão inseridos em um sistema integrado de abastecimento e serviços de esgoto.

Durante o exercício de 2018, a Companhia manteve esforços para controle dos custos e despesas, impactando positivamente nos resultados econômicos alcançados, adotando como métrica o Fator X, parâmetro que mede a eficiência da empresa. O período foi importante para consolidar a metodologia de controle e enriquecer a experiência da Sanepar no ambiente regulado.

A continuidade da expansão da Companhia foi marcada pelo crescimento dos investimentos que chegaram a

RECEITA LÍQUIDA (EM R$/MM)



1 CAGR: Percentual médio de crescimento da receita líquida entre 2011 e 2018.

CAGR[1]: **13,2%**

R$ 1.030,0 milhões, um crescimento de 17,0% em relação a 2017, quando foram investidos R$ 880,5 milhões.

Debêntures

Para complementação do seu programa de investimentos, a Sanepar realizou, em 2018, captação de recursos por meio da 8ª emissão de debêntures, em duas séries, no valor total de R$ 250 milhões. Destinada a investidores profissionais, as debêntures, não conversíveis em ações, têm vencimento em três anos (para a primeira série) e cinco anos (para a segunda série).

A operação teve classificação de risco de crédito "Rating" por uma das principais agências de classificação de risco do mundo, a Moody's Investors Services, com nota de crédito Aa2.br (escala nacional).

Rating

A Fitch manteve a classificação de risco de crédito AA(bra), mas alterou a perspectiva de estável para positiva. De acordo com a agência, "o perfil de crédito da Sanepar se beneficia da maior resiliência e da previsibilidade de sua demanda e de seus resultados, testados em cenários econômicos diversos, em comparação com outros setores da economia. Em termos operacionais, a Sanepar também apresenta indicadores melhores que os de seus principais pares do setor".

Já a Moody's atribuiu rating Ba2, em escala global, e Aa2.br, na escala brasileira, com perspectiva estável. O relatório da agência afirma que a Companhia "mostrou crescimento contínuo nos últimos trimestres, direcionado, principalmente pelo ajuste tarifário e pelo aumento dos serviços de água e esgoto. A Moody's considera a liquidez da Sanepar como adequada".

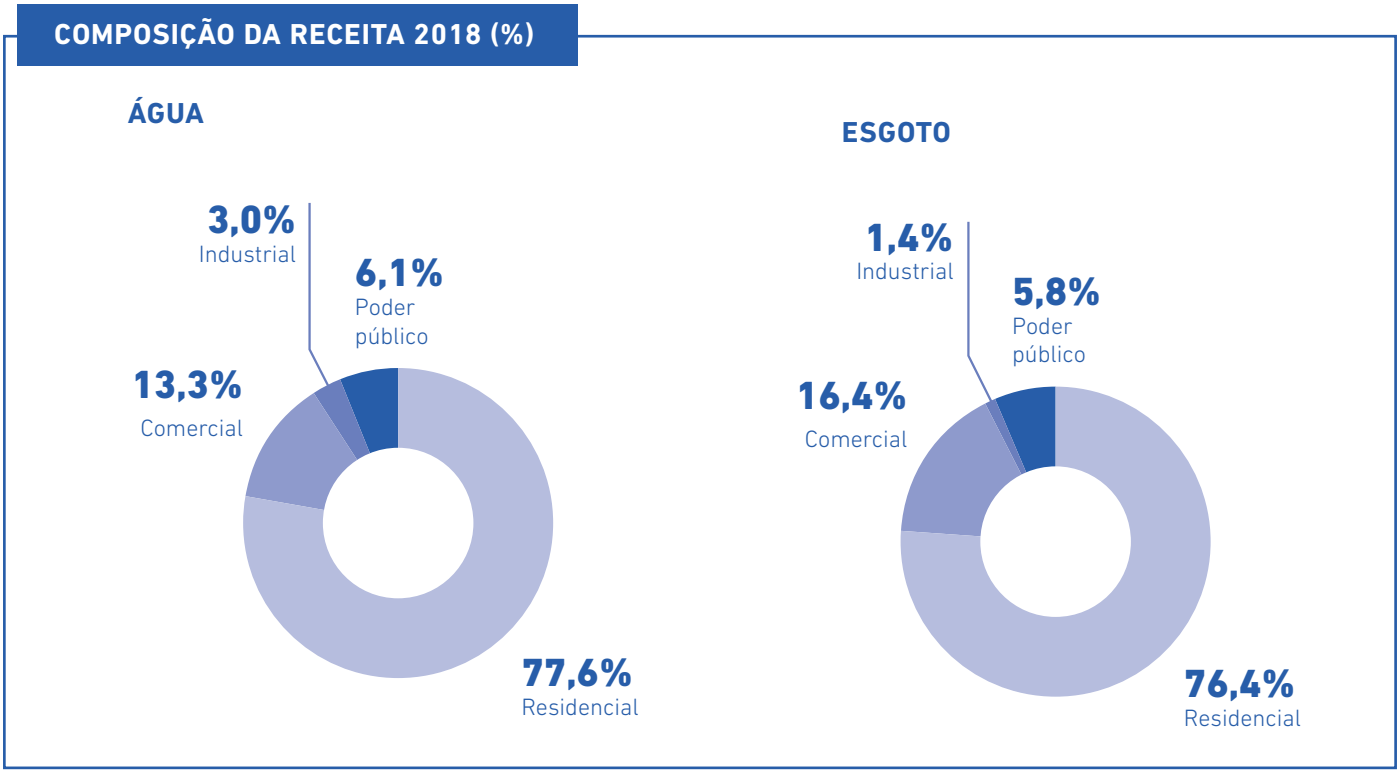
RECEITAS

A receita operacional líquida cresceu 7,6% em comparação a 2017 influenciada, principalmente, pelo reajuste tarifário de 5,12% aplicado a partir de maio de 2018 e pela expansão dos serviços de água e esgoto.

O reajuste foi autorizado pela Agência Reguladora – a AGEPAR – sendo o segundo ano do primeiro Ciclo Tarifário da Companhia. A correção inclui a segunda parcela de 2,11% do diferimento fracionado em oito anos mais a diferença entre a receita requerida e a receita verificada, com correção pela Taxa Selic, conforme determinado pelo órgão regulador.

A expansão dos serviços de água foi marcada por um acréscimo de 2,3% na extensão da rede de abastecimento e aumento de 1,6% no número de ligações. Os serviços de esgoto apresentaram crescimento de 2% na extensão da rede de coleta e aumento de 4,9% no número de ligações.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA 2018 (%)

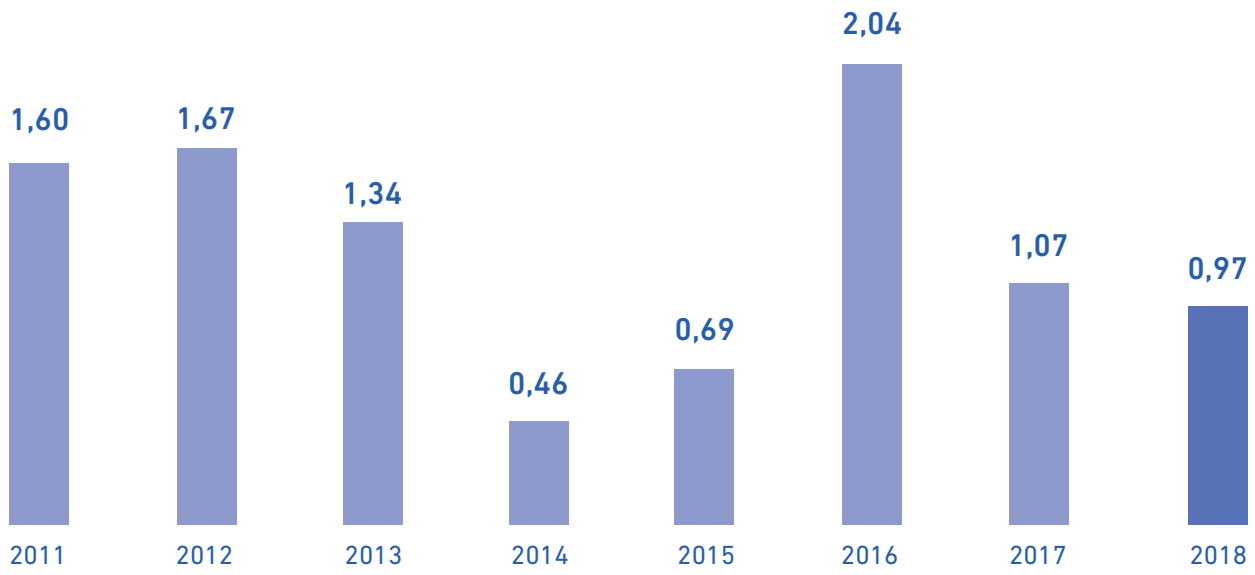


INADIMPLÊNCIA

Com a intensificação de ações comerciais e de relacionamento com clientes a inadimplência reduziu pelo segundo ano consecutivo, atingindo em 2018 o índice de 0,97%.

Foram alcançados também resultados positivos com o Programa de Recuperação de Créditos, que a Sanepar instituiu para negociações de dívidas do poder público.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (%)



EBITDA

O EBITDA de R$ 1.642,0 milhões alcançado em 2018, acima do resultado de 2017 quando foi de R$ 1.383,5 milhões, reflete a melhora contínua da eficiência operacional da Companhia, que alcançou um aumento na receita operacional líquida de 7,6%, superior ao crescimento dos custos operacionais, que foi de 1,4%.

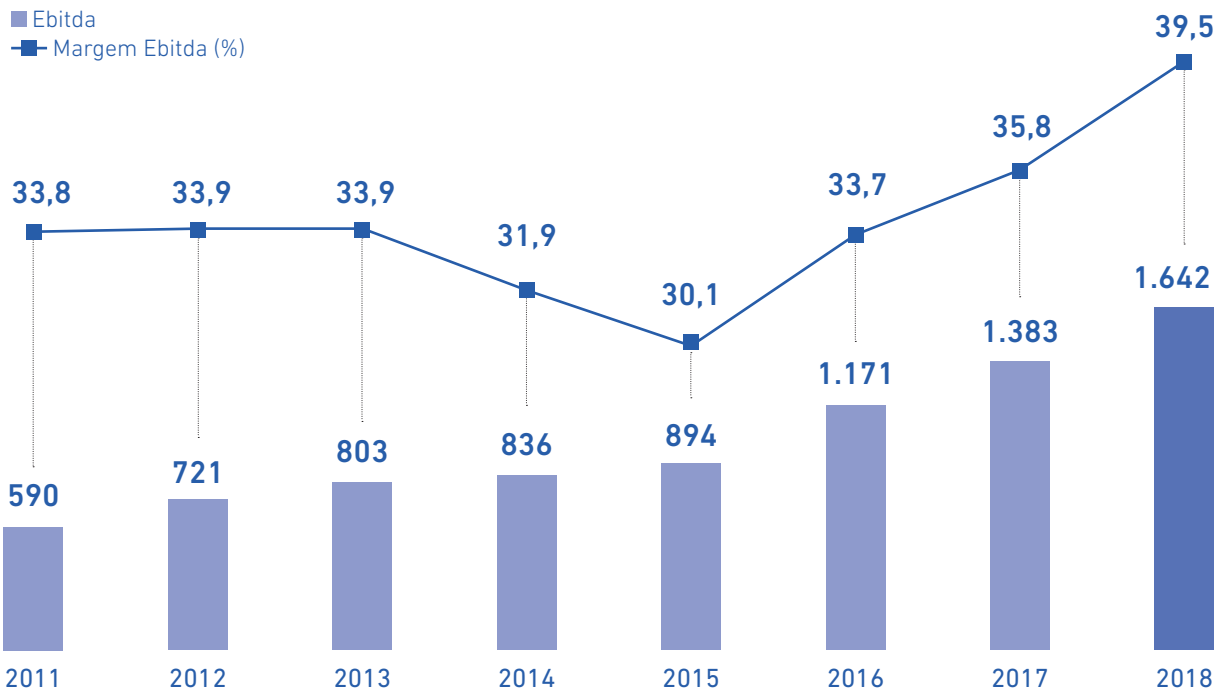
Com a implementação a partir do ano de 2016 dos Programas de Aposentadoria Incentivada e Demissão Voluntária (PAI e PDVTC, respectivamente) e adesão de 585 empregados, sendo 50 em 2018, a Companhia conseguiu reduzir seu maior custo operacional, o custo com pessoal, em 2,9% comparando com 2017. Além da redução, a queda de 3,8% dos custos com materiais em comparação com 2017 influenciou positivamente o EBITDA.

As provisões trabalhistas também contribuíram para o melhor resultado do EBITDA devido a revisão pelos assessores jurídicos das estimativas e probabilidades de perda.

O resultado favorável foi parcialmente mitigado, principalmente, pelo aumento da energia elétrica, principal insumo e segundo maior custo operacional da Companhia, que cresceu 12,1% em relação a 2017, ocasionado pelo reajuste tarifário da energia elétrica.

Com isso a margem EBITDA aumentou 3,7 p.p., passando de 35,8% em 2017 para 39,5% em 2018.

EBITDA E MARGEM EBITDA



1 CAGR: Percentual médio de crescimento do EBITDA entre 2011 e 2018.

CAGR[1]: **15,8%**

EBITDA[1] (R$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	VAR. %
Lucro líquido	438.444	626.847	686.172	892.487	30,01
(+) Tributos sobre o lucro	101.870	162.738	227.901	272.515	19,6
(+) Resultado financeiro	159.474	164.281	222.167	205.639	-7,4
(+) Depreciações e amortizações	194.194	217.111	247.282	271.387	9,7
(=) EBITDA	893.982	1.170.977	1.383.522	1.642.028	18,7
Margem EBITDA	30,1%	33,7%	35,8%	39,5%	3,7 p.p.

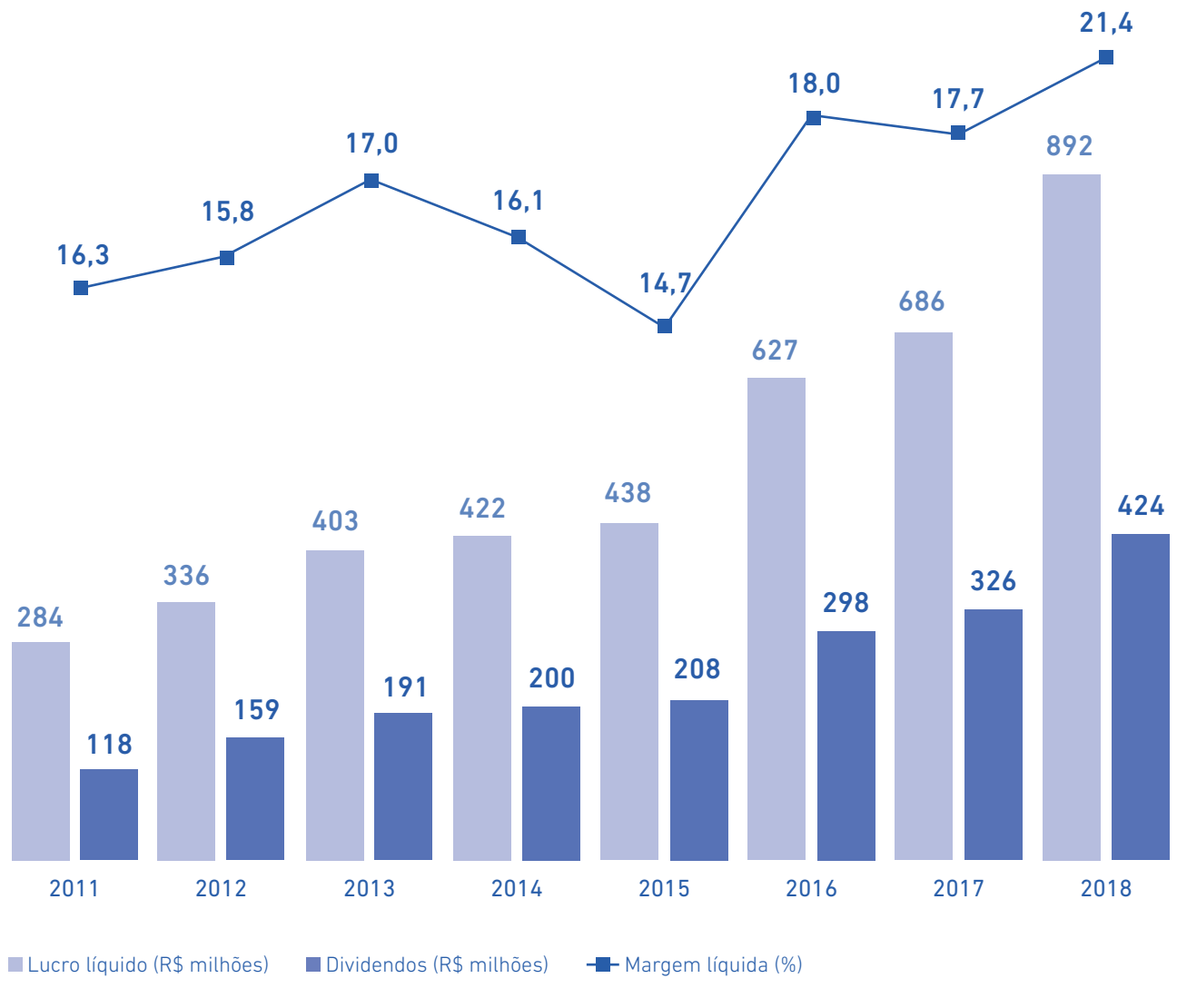
1. A Companhia calcula o EBITDA conforme a instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

LUCRO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O lucro líquido registrado pela Sanepar foi de R$ 892,5 milhões, ou seja, 30,1% superior ao valor alcançado no ano anterior, de R$ 686,2 milhões. Já a margem líquida entre um ano e outro, saiu de 17,7% para 21,4%, com um acréscimo de 3,7 p.p. em 2018.

Contribuíram positivamente para a melhoria da lucratividade o aumento da receita líquida, a eficiência na gestão dos custos e despesas e a economia tributária decorrente do crédito aos acionistas de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos.

LUCRO, DIVIDENDOS E MARGEM LÍQUIDA



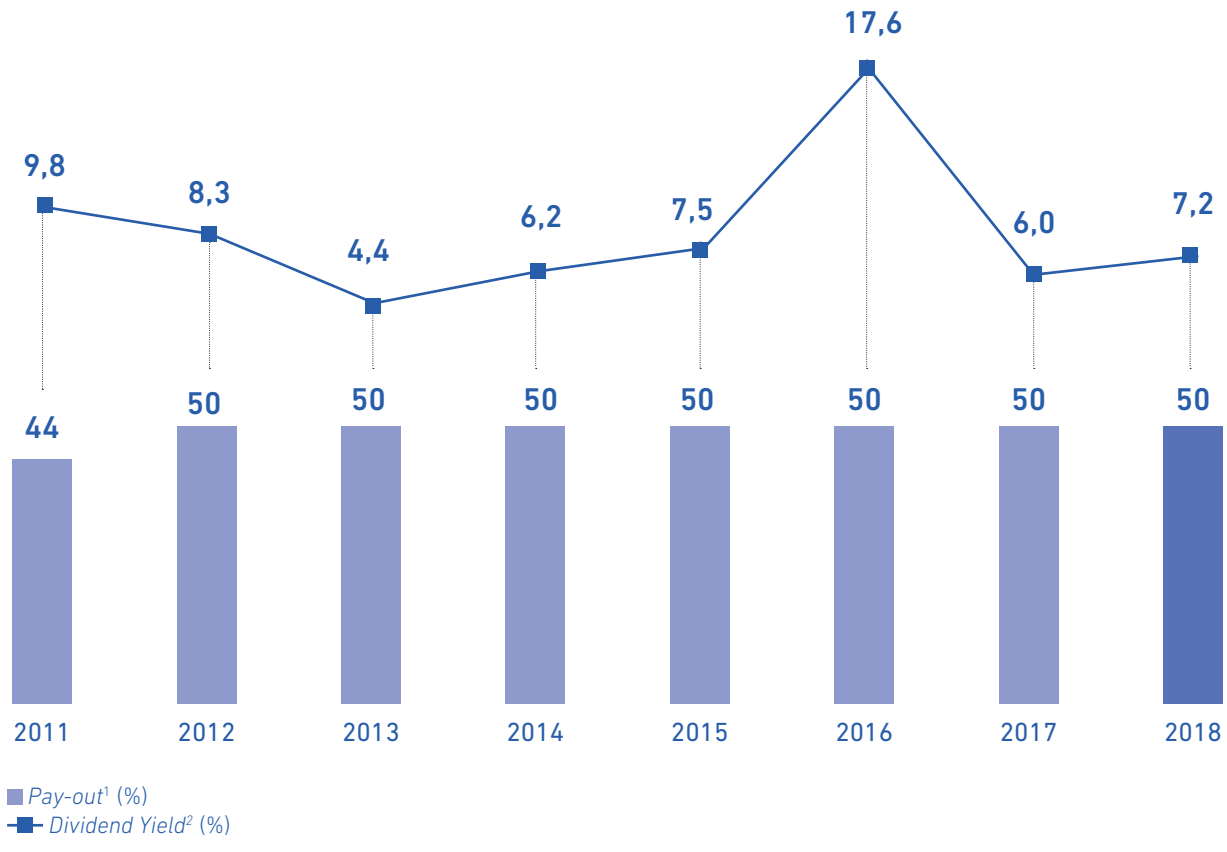
1 CAGR: Percentual médio de crescimento do lucro líquido entre 2011 e 2018.

CAGR[1]: **17,8%**

A determinação legal concede aos acionistas o direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado líquido ajustado. Contudo, a política de dividendos da empresa prevê que a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. A Administração da Companhia está propondo a distribuição de 50% do lucro líquido ajustado a título de juros sobre o capital próprio e dividendos no valor de R$ 423,8 milhões, referentes ao resultado de 2018. O pagamento ocorrerá em até 60 dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as contas do exercício de 2018. O rendimento da ação aos acionistas (*Dividend Yield*) foi de 7,2% em 2018.

Em 31/07/2018, divulgado pelo GuiaInvest, o "*Ranking* dividendos TOP10", apontou a Sanepar como 6º lugar nas Melhores Ações de Dividendos, dentre as companhias listadas na B3.

PAY-OUT* E *DIVIDEND YIELD

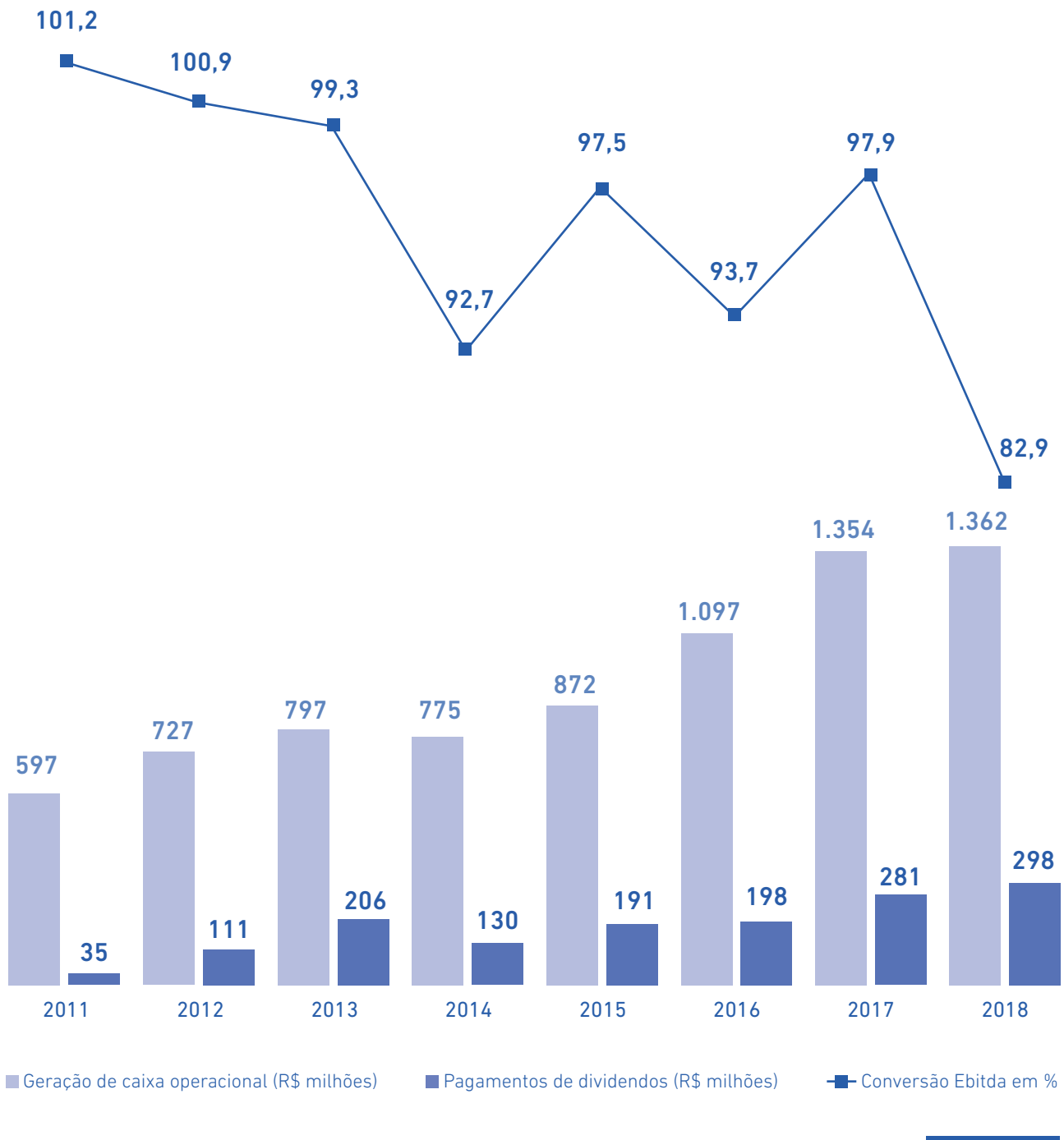


1 Pay-out: *percentual de distribuição do lucro.*
2 Dividend yield: *evolução do lucro distribuído com relação ao ano anterior.*

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A operação da empresa gerou um caixa de R$ 1.362,0 milhões em 2018. No mesmo período, foi pago o montante de R$ 298,4 milhões de dividendos e juros sobre o capital próprio, valor 6,1% superior ao exercício anterior.

GERAÇÃO DE CAIXA, DIVIDENDOS E CONVERSÃO EBITDA



1 CAGR: Percentual médio de crescimento da geração de caixa operacional entre 2011 e 2018.

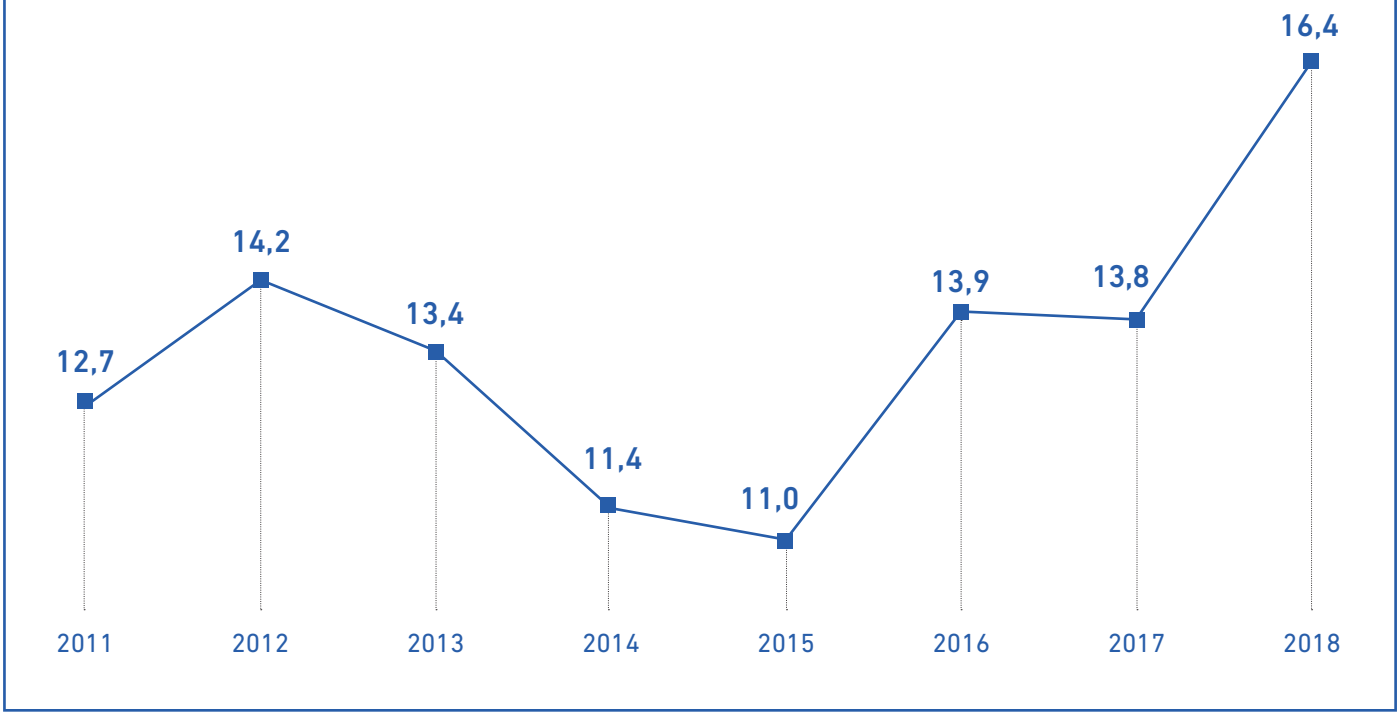
CAGR[1]: **12,5%**

ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

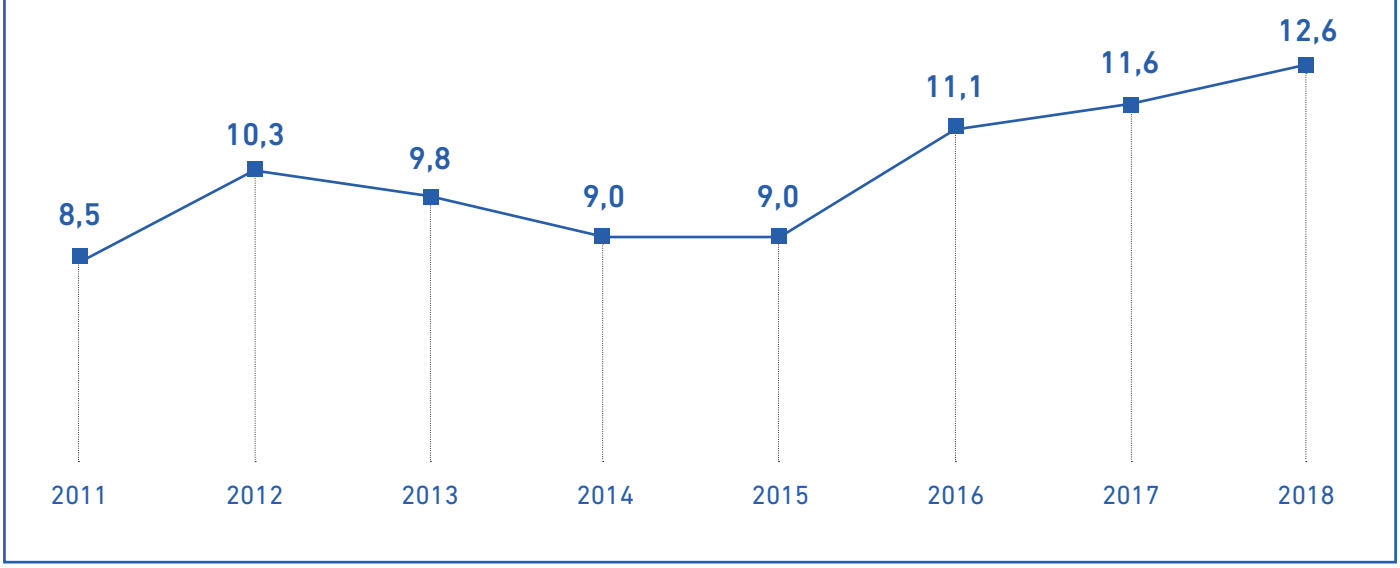
Com o desempenho econômico favorável alcançado pela Companhia, a rentabilidade em relação ao patrimônio líquido alcançou 16,4% em 2018, crescendo em relação ao ano anterior, quando esse índice era 13,8%. O retorno sobre o capital investido também apresentou boa performance, passando de 11,6% em 2017 para 12,6% em 2018.

A Companhia encerrou o exercício com ativos de R$ 10,8 bilhões e dívida total de R$ 5,1 bilhões. O Índice de Endividamento sobre o Ativo foi de 47,0%, enquanto o Patrimônio Líquido correspondeu a R$ 5,7 bilhões.

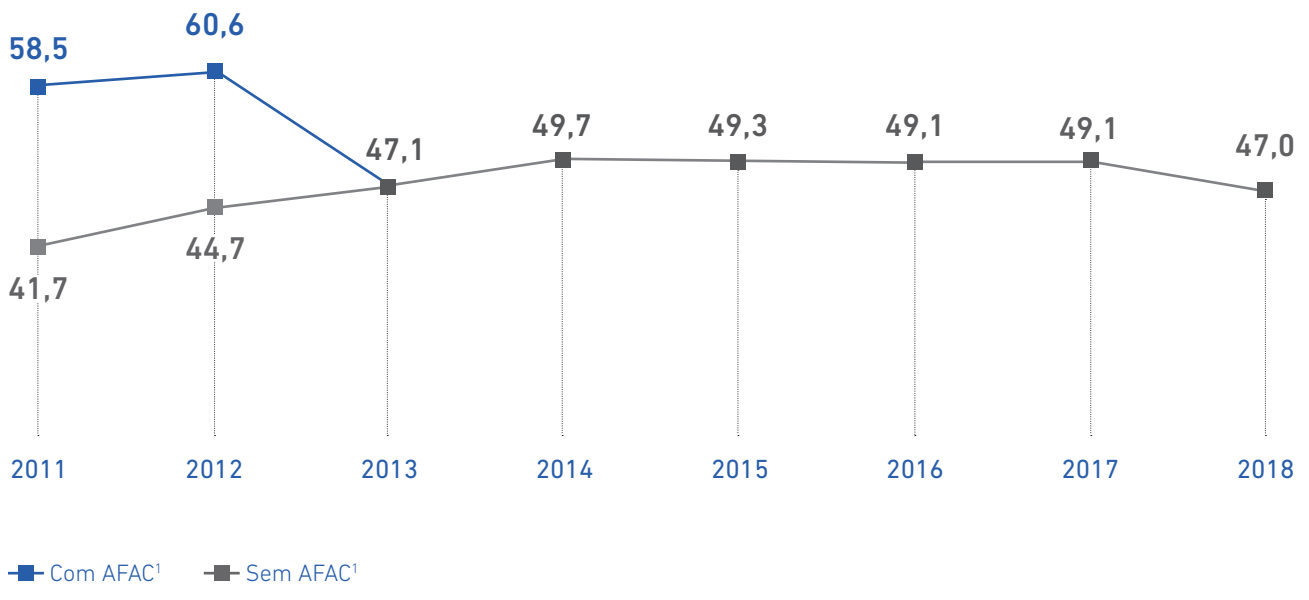
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (%)



ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO (%)

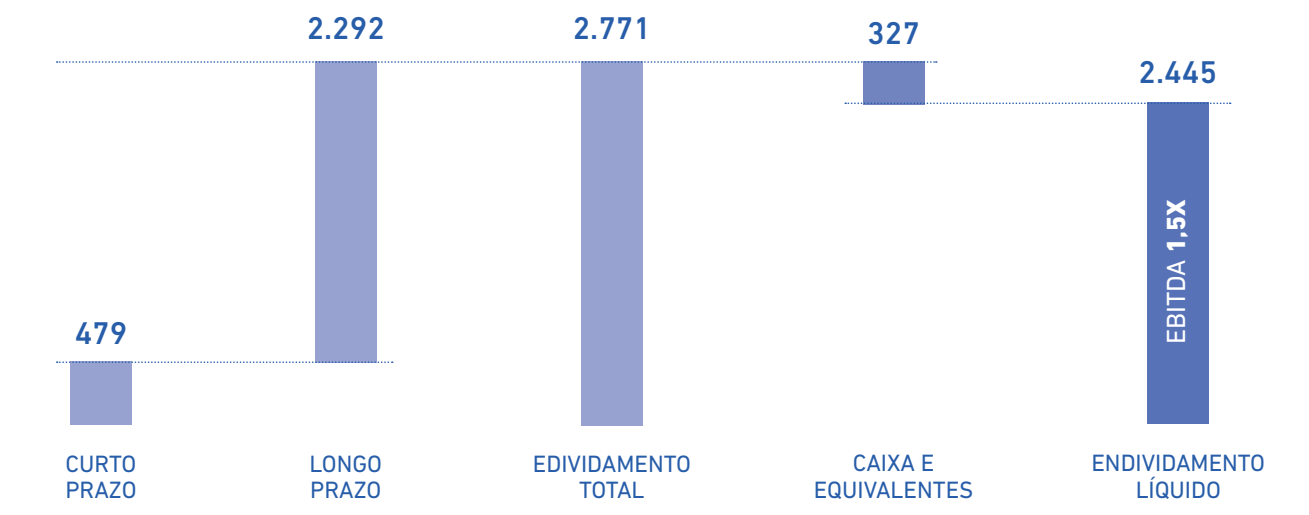


[1] *AFAC: adiantamento para futuro aumento de capital.*

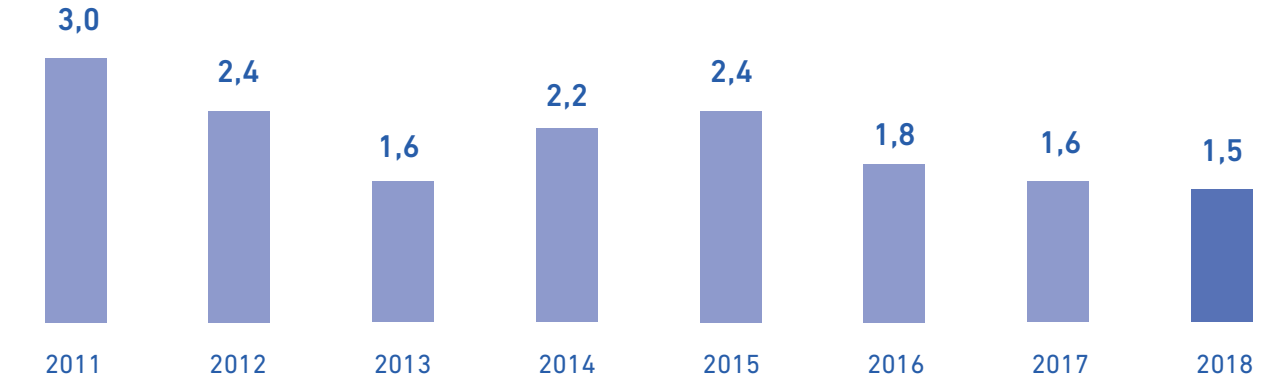
DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida da Companhia somou, ao final do ano de 2018, R$ 2.444,7 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida x EBITDA, que mede o índice de alavancagem, teve uma diminuição em relação a 2017, passando de 1,6 para 1,5.

DÍVIDA LÍQUIDA (R$ MILHÕES) – 2018



DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA[1]



1 Proporção entre a dívida líquida e o EBITDA.

MERCADO DE AÇÕES

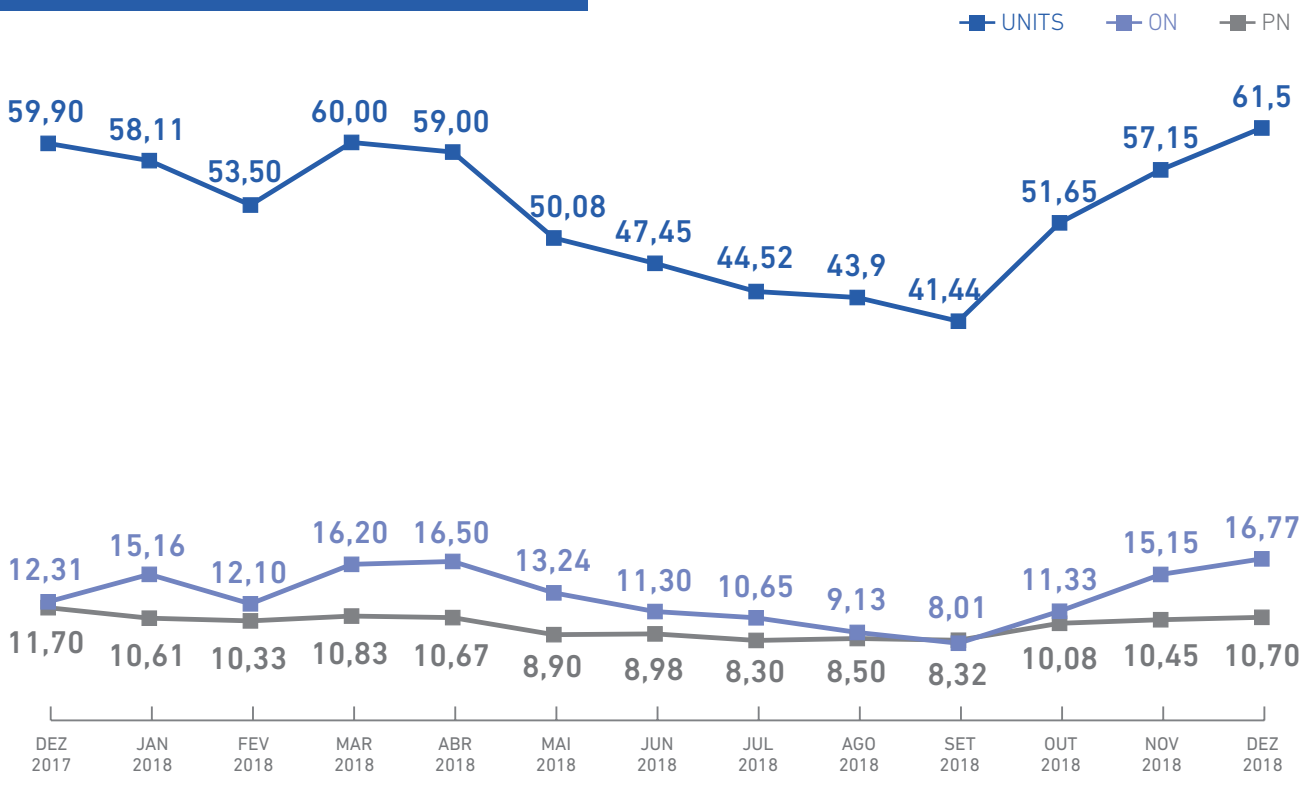
As ações ordinárias (SAPR3) encerraram 2018 com a cotação de R$ 16,77, apresentando uma variação positiva de 36,2% em relação ao fechamento de dezembro de 2017, quando a cotação de cada ação era de R$ 12,31.

As ações preferenciais (SAPR4) fecharam o exercício valendo R$ 10,70, contra R$ 11,70, em dezembro do ano anterior, o que significa uma variação negativa de 8,5%.

As UNITS (SAPR11), lançadas em 2017 e formadas por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais, chegaram ao fim de 2018 com valor de R$ 61,50, ante R$ 59,90 em dezembro de 2017 – uma variação positiva de 2,7%.

Já o valor patrimonial de cada ação em dezembro de 2018 foi em R$ 11,35, com um acréscimo de 11,0% em relação ao período anterior, quando foi de R$ 10,23. O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar somou R$ 6.809,5 milhões em 2018, 34,7% inferior ao volume registrado no ano anterior (R$ 10.434,7 milhões).

COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR (R$)



SERVIÇOS PRESTADOS POR AUDITORES INDEPENDENTES

A Sanepar respeita a independência do auditor externo, entendendo a importância da capacidade que a entidade de auditoria deve ter de julgar e atuar com integridade e objetividade para poder emitir relatórios ou pareceres imparciais.

A BDO RCS Auditores Independentes S.S. possui contrato com a Companhia para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício de 2018 e a emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2018 e dos 1º e 2º trimestres de 2019. O contrato com a auditoria tem duração de 12 meses, contados a partir de 4 outubro de 2018. Não foram executados pelos auditores independentes outros serviços que não os aqui relatados.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

O planejamento estratégico da Sanepar está alinhado à Lei 13.303/2016, aos princípios institucionais e aos valores da empresa (Responsabilidade, Inovação, Competência, Respeito, Comprometimento, Profissionalismo, Transparência e Ética) e se organiza a partir das perspectivas e objetivos definidos no mapa estratégico. Ele orienta projetos e ações de todas as áreas da Companhia e, dentro de uma visão de futuro, procura enfrentar os desafios, preparar caminho para o crescimento seguro e gerar resultados. Os objetivos estratégicos relacionados a cada perspectiva são:

Sustentabilidade – buscar a sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

Clientes – manter e ampliar o mercado de atuação; promover a universalização do saneamento ambiental; elevar a satisfação do cliente; fortalecer a imagem da empresa.

Processos – investir no desenvolvimento institucional; melhorar a eficiência dos processos; buscar a excelência dos produtos e serviços; assegurar a gestão ambiental.

Pessoas – aprimorar a gestão do conhecimento; promover a satisfação das pessoas; atuar com responsabilidade socioambiental.

A Sanepar tem como diretriz estratégica a implantação do Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental (MEGSA), que vinha sendo adotado pela Diretoria de Operações desde 1997 e, em 2017, foi incorporado pelas demais diretorias. O modelo é proposto pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e é composto por fundamentos e critérios que avaliam e pontuam o grau de maturidade de gestão. Em 2018, as diretorias deram continuidade ao diagnóstico de gestão, identificando as boas práticas dos processos gerenciais e as oportunidades de melhorias, dando subsídios às equipes para inovar no planejamento de suas ações futuras. O resultado desse trabalho está refletindo no alcance de um novo patamar de gestão corporativo e a consolidação do MEGSA na Companhia.

PLANO DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimento (PPI) é desenvolvido considerando um horizonte de cinco anos, baseado em estudos técnicos. Na sua elaboração, são levados em conta os planos diretores de saneamento, diagnósticos operacionais e ambientais, demandas dos sistemas de abastecimento das localidades, metas dos contratos de concessão/programa, adequação às exigências da legislação ambiental, entre outras variáveis.

O PPI contempla investimentos de curto, médio e longo prazo e inclui tanto os projetos que já possuem fonte de recursos definidas quanto aqueles que ainda necessitam de captação de financiamento.

MISSÃO
Prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO
Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do saneamento ambiental

VALORES
Responsabilidade, inovação, competência, respeito, comprometimento, profissionalismo, transparência e ética.

4. CLIENTES

Água não pode faltar e qualidade é condição de fornecimento. Essa é uma das mais importantes diretrizes da Sanepar que, alinhada à perspectiva clientes do Mapa Estratégico, prioriza o atendimento de qualidade e serviços de excelência, buscando soluções técnicas e ambientais para cada região, desenvolvendo uma política tarifária que seja ao mesmo tempo justa para quem paga e adequada, para garantir retorno aos investidores.

A Companhia atende a dois grupos de clientes: Poder Concedente, que autoriza a prestação do serviço por meio de contratos, e Clientes Finais, que usufruem das redes de água e de esgoto ou do serviço de gestão de resíduos.

Um dos objetivos fundamentais é promover a universalização do saneamento ambiental. Ciente da sua responsabilidade, a Sanepar trabalha para universalizar os seus serviços.

PODER CONCEDENTE

Desde 2007, a relação entre a Sanepar e os municípios é regida pela Lei Federal nº 11.445/2007, conhecida como Marco Regulatório do Saneamento. A partir deste Marco, a relação entre a Sanepar e o Poder Concedente se dá por meio de Contrato de Programa. Esses contratos têm prazo de 30 anos e apresentam metas, trazidas dos Planos Municipais de Saneamento Básico, que variam em função das características e condições de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto de cada município, focando na melhoria da qualidade de vida da população. Além dos Contratos de Programa a Companhia possui ainda Contratos de Concessão vigentes, assinados antes do Marco Regulatório.

Renovação

Dos 346 municípios atendidos pela Sanepar (345 do Paraná e um em Santa Catarina), 338 têm contratos vigentes e oito contratos encontram-se vencidos e em fase de negociação para assinatura de Contrato de Programa. Entre os que estão em vigor, 174 são de Programa, ou seja, posteriores ao Marco Regulatório, e 164 são anteriores ao Marco Regulatório, portanto de Concessão. Do total dos Contratos de Programa, 15 foram assinados em 2018. O objetivo da Companhia é transformar todos os seus Contratos em Contratos de Programa.

Relacionamento com os municípios

O monitoramento dos contratos de concessão e de programa com os municípios é uma rotina na Sanepar. Técnicos da Companhia realizam visitas às Prefeituras e promovem encontros com as comunidades para avaliar a qualidade dos serviços, o cumprimento das metas e a identificação de demandas.

PERFIL DOS CONTRATOS

346 concessões municipais
338 vigentes
8 contratos em negociação
174 contratos de programa
164 contratos de concessão

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Uma das exigências da Lei Federal nº 11.445/2007 é que cada município deve ter o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sob pena de ter impedido o seu acesso a recursos do governo federal. O PMSB é também requisito obrigatório para a assinatura de contratos de programa.

O Plano, segundo a legislação, deve ser elaborado com a participação da população, por meio de consultas, au-

diências públicas e aprovação pelos legislativos locais. Ele deve também ser revisado a cada quatro anos, para ajustes de metas, projetos e ações. Entre os serviços que fazem parte dos planos e podem ser concedidos estão abastecimento de água, coleta e tratamento do esgoto, limpeza urbana, coleta e destinação do lixo urbano, drenagem e destinação das águas de chuva.

A Sanepar oferece aos municípios apoio na elaboração do PMSB para os serviços de água e esgoto. A participação dos técnicos da Companhia inclui a presença em audiências públicas e acompanhamento do processo de aprovação no município.

CONSUMIDOR FINAL

Quando a Sanepar fala em cliente final, está se referindo a um universo de 3,9 milhões de economias (ou domicílios/imóveis) atendidos por abastecimento de água ou 2,8 milhões de economias que são servidas também por rede de coleta de esgoto. Com clientela tão ampla, o desafio é assegurar atendimento de excelência.

Nos últimos anos, a Companhia vem investindo cada vez mais em tecnologia, para se aproximar do consumidor e também facilitar a ele, mesmo à distância, o acesso aos serviços. Isso sem deixar de lado a modernização das centrais de atendimento presencial, que contam com equipamentos atualizados e empregados capacitados para oferecer um atendimento ágil, com redução do tempo de permanência do cliente no local.

SANEPAR MOBILE

Para o cliente final, é possível acessar a Sanepar com um simples toque no *tablet* ou *smartphone*. Um aplicativo que funciona nas plataformas Android e IOS está disponível gratuitamente nas lojas virtuais. Desde que foi lançado, há dois anos, o app teve mais de 100 mil *downloads* nas lojas Google Play e App Store, que permite a realização de serviços on-line como atualização de cadastro, verificação de falta de água, solicitação de alteração na data de vencimento da fatura, obtenção de código de barras e informações sobre pagamentos, débitos, leitura e consumo.

TOTENS DE AUTOATENDIMENTO

Para facilitar o acesso aos serviços da Sanepar sem a necessidade de deslocamento até um centro de atendimento, a Companhia iniciou há dois anos, a instalação de totens de autoatendimento, em locais onde há fluxo de pessoas. Em Curitiba, por exemplo, eles estão nas chamadas Ruas da Cidadania, uma estrutura da Prefeitura que concentra a oferta de serviços dos governos municipal, estadual e federal.

Há 100 totens em funcionamento no Estado e, para 2019, a previsão é estender o autoatendimento a locais como supermercados, shopping centers e terminais de ônibus. Nos totens podem ser acessados serviços como consulta de débitos, consumo, pagamentos e cortes no abastecimento; emissão de segunda via; atualização cadastral; solicitação de consertos e pagamento com cartão de débito.

Além dos equipamentos próprios, a Sanepar também compartilha totens do Detran em mais 282 pontos, com a oferta de serviços mais reduzida – consulta de débitos e emissão de segunda via do boleto de pagamento.

QR CODE

O QR Code, um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a câmera de telefones celulares, está sendo impresso no verso dos boletos mensais e também em caixas de papelão e copos de água envasada, que são distribuídos em eventos apoiados ou patrocinados pela Companhia.

Essa ferramenta auxilia na comunicação com os clientes e direciona para o site com informações sobre as ações que a Sanepar desenvolve em cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

SIMULADOR DE TARIFAS

O simulador de tarifas é uma importante ferramenta para compreensão da conta pelo cliente. Disponível no *site* da Sanepar no *link* "Clientes – Nossas Tarifas" e com visual semelhante à conta que o cliente recebe em casa, ele permite a simulação de valores da água e de esgo-

to, após a inserção de dados como consumo, categoria, quantidade de economias e local, além do mês de referência. A ferramenta identifica municípios que possuem sazonalidade, caso do Litoral do Estado, onde a tarifa é diferenciada nos meses de verão.

OUVIDORIA

Canal de comunicação de fácil acesso, está disponível no site da Companhia (http://ouvidoria.sanepar.com.br) para receber críticas, denúncias, reclamações, sugestões, elogios e agradecimentos. O prazo de resposta é de dez dias úteis, podendo o interessado fazer o acompanhamento de sua solicitação.

Em 2018, mais uma alternativa de comunicação com a Sanepar foi criada com o funcionamento do Governo Digital (www.governodigital.pr.gov.br), portal desenvolvido pela Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná) que agrega serviços on-line dos órgãos da administração direta e indireta do Estado.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

A Sanepar mantém uma central de atendimento telefônico que funciona 24 horas por dia para receber demandas de seus clientes. O serviço atende pelo número 0800 200 0115 com cerca de 180 atendentes de uma empresa terceirizada. Que se revezam em turnos para receber as chamadas e registrar solicitações, reclamações, sugestões. Ao final do atendimento, é realizada uma pesquisa rápida sobre o encaminhamento dado à demanda apresentada pelo cliente. Em 2018, foram atendidas mais de 2 milhões de ligações e o índice de satisfação com o serviço da central ficou em 82%.

A central tem também uma estrutura à parte, com equipe da Sanepar, que funciona no horário comercial e é responsável pelo chamado atendimento ativo – ou seja, dá retorno, no curto prazo, de alguns serviços.

Para questões emergenciais, como corte no fornecimento de água, a Sanepar utiliza o sistema de envio de SMS para comunicar os moradores das áreas afetadas. Para receber as mensagens, o cliente deve atualizar seu cadastro e fornecer o número do celular no site ou no aplicativo da Companhia. Em 2018, foram disparadas mais de 2,9 milhões de SMS com a informação sobre a falta de água e mensagens institucionais.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A escuta permanente dos clientes é um importante instrumento para avaliar a percepção e as expectativas dos consumidores, além de identificar oportunidades de melhorias nos produtos e serviços oferecidos. Pesquisas de satisfação são realizadas anualmente, por meio de empresa especializada, com clientes residenciais e não residenciais, via questionários estruturados e entrevistas pessoais. Essas avaliações auxiliam o aperfeiçoamento contínuo para alcançar a excelência.

A experiência demonstra que a Companhia tem índices consistentes. Entre os resultados, 79% dos clientes estão satisfeitos com os serviços prestados, 82% aprovam o atendimento recebido nos diversos canais de relacionamento, 82% estão satisfeitos com a qualidade da água e 83% querem que a Sanepar continue sendo a Companhia de saneamento do seu município.

Uma pesquisa específica sobre a coleta e/ou destinação de resíduos sólidos urbanos, apontou índice de aprovação de 82% do serviço.

Uma avaliação qualitativa também foi realizada com os grandes clientes. Os pontos positivos apontados foram: qualidade da água, fornecimento do serviço, custo e demanda (quantidade). Os grandes clientes têm como imagem da Companhia a confiabilidade e a eficiência.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

79% dos clientes estão satisfeitos com os serviços prestados
82% estão satisfeitos com a qualidade da água
83% preferem que a Sanepar continue atuando em seu município
82% dos clientes satisfeitos com o serviço coleta e/ou destinação de resíduos sólidos

QUALIDADE DA ÁGUA

A qualidade da água que sai das torneiras é um dos fatores que influi de maneira decisiva na avaliação positiva dos consumidores. Para garantir que a água alcance um padrão elevado de potabilidade, a Sanepar mantém uma estrutura de laboratórios próprios, descentralizados, que fazem análises periódicas, não só da água, mas também do esgoto coletado e tratado.

São 172 laboratórios de água espalhados pelo Estado e mais 20 de esgoto, além de quatro laboratórios centrais, localizados em cidades polos – Maringá, Londrina, Cascavel e Curitiba. Eles são equipados com a mais moderna tecnologia e tem uma infraestrutura considerada referência na América Latina.

Em 2018, essa rede de laboratórios produziu mais de 1,9 milhão de análises de água (diferença de 0,24% em relação ao ano anterior) e outras 85 mil análises de esgoto (número 10,5% superior ao de 2017). O índice de conformidade da água distribuída pela Sanepar é de 99,85%.

TARIFA SOCIAL

A tarifa social beneficiou 184 mil famílias em 2018. Esse total equivale a 5% do número de economias residenciais da Sanepar e significa um subsídio de R$ 102,9 milhões no ano – valor suportado por outras categorias que utilizam os serviços, conforme a estrutura tarifária da Companhia. Os beneficiários do programa pagam R$ 13,88, por mês, dos quais R$ 9,25 são relativos à taxa de água e outros R$ 4,63 correspondem ao esgotamento sanitário.

Estão incluídas nessa classe de consumidores, residências que têm consumo mensal de até 10 m^3 de água (ou 2,5 m^3 por pessoa quando se tratar de famílias com mais de quatro integrantes).

Para a concessão do referido benefício, também são usados critérios socioeconômicos de enquadramento. As famílias devem morar em imóveis de até 70 m^2, de uso exclusivamente residencial, e ter renda de meio salário mínimo por pessoa, ou, ainda, dois salários mínimos (federal) se houver mais de quatro pessoas ocupando o mesmo domicílio.

Micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais enquadrados no Programa de Isenção de ICMS do governo do Estado e entidades filantrópicas registradas em órgãos públicos também contam com tarifas diferenciadas.

COBRANÇA DE TAXA DE LIXO

A Sanepar realiza, mediante contrato, a cobrança da taxa de lixo em 112 municípios, sendo 111 no Paraná e 1 no Estado de Santa Catarina. É uma prestação de serviços aos municípios, com a inserção da tarifa de lixo nas contas de água e esgoto que a Sanepar emite e distribui mensalmente.

Para os municípios, o sistema traz vantagens por reduzir a inadimplência no pagamento dessa taxa e garante um fluxo mensal de recursos. Para o contribuinte, a vantagem é o parcelamento dessa despesa ao longo do ano. A Sanepar cobra uma taxa administrativa, correspondente em 2018 a R$ 1,54 por economia arrecadada, e repassa os valores arrecadados às administrações municipais até o décimo dia útil do mês subsequente.

Os municípios que usam essa sistemática de cobrança continuam sendo os responsáveis pela limpeza urbana e assinam com a Sanepar um termo aditivo ao contrato de concessão ou de programa. Todo o processo deve tramitar, antes, pela apreciação popular, com a realização de audiências públicas e aprovação pela Câmara de Vereadores.

Dos 112 municípios que usam esse serviço, 12 assinaram o termo aditivo em 2018. Outras prefeituras localizadas na área de abrangência das 23 gerências regionais da Sanepar manifestaram interesse e, por isso, a Companhia está realizando treinamento para capacitar funcionários para a tarefa. Na Gerência de Novos Negócios da Diretoria Comercial, que administra os contratos de cobrança da taxa de lixo, essa alternativa está sendo vista como uma oportunidade de geração de receita extra.

5. PROCESSOS

Criada há 55 anos para a prestação de serviços de saneamento ambiental, a Sanepar busca constantemente a excelência em tudo o que faz e apresenta um dos melhores índices de saneamento do Brasil.

Um grande impulso para melhora desses índices foi dado a partir de 2011, quando os investimentos na área de saneamento foram incrementados. A evolução se deu principalmente no esgotamento sanitário, que naquele ano chegava a cerca de 60% da população.

A Sanepar, além dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, também presta o serviço de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos para alguns municípios.

Destaque em *rankings*

O *ranking* da Universalização do Saneamento, elaborado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), destacou duas cidades atendidas pela Sanepar: Curitiba e Maringá. Elas foram inseridas na categoria "rumo à universalização" – a mais alta do *ranking* – em estudo lançado em 2018 que avaliou o desempenho de 231 municípios com mais de 100 mil habitantes, com base em dados dos Ministérios das Cidades e da Saúde.

Apenas 6% dos municípios brasileiros avaliados foram incluídos na categoria "rumo à universalização".

Outro estudo divulgado em 2018, dessa vez pelo Instituto Trata Brasil, uma organização civil de interesse público que atua na área de saneamento e proteção ambiental, colocou em destaque as cidades de Cascavel, Curitiba, Maringá, Londrina e Ponta Grossa.

O *ranking* do saneamento básico da instituição, feito a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), avaliou os 100 maiores municípios do País e colocou Cascavel como a segunda melhor cidade. Curitiba é a melhor entre as capitais. Maringá ficou com a quinta colocação, Londrina, a 13ª, e Ponta Grossa, a 14ª posição.

PROCESSO ÁGUA

Como uma empresa ambiental, a Sanepar tem compromisso com a preservação e a conservação dos mananciais. A Companhia atua em rede com as partes interessadas para promover a gestão das bacias hidrográficas, de forma constante e preventiva, visando a garantia de água em abundância e qualidade necessária à sociedade.

A qualidade da água distribuída para consumo é controlada de forma ininterrupta e atestada por uma rede de laboratórios próprios, com 192 unidades (172 para análises da água e 20 para o esgoto), três laboratórios centrais em cidades polo no interior do Estado e um laboratório em Curitiba, referência para a área de saneamento na América Latina. A Vigilância Sanitária do Estado também realiza análises para comprovar as medições da Sanepar.

Água para 2030

A barragem que está em construção no rio Miringuava irá reforçar o sistema integrado de abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba. Localizada em São José dos Pinhais, terá capacidade de armazenamento de 38 bilhões de litros de água e foi dimensionada para acompanhar o crescimento da demanda por água até o ano de 2030, beneficiando cerca de 650 mil pessoas.

Miringuava será a quinta represa do sistema da RMC e, quando estiver em operação, a Sanepar passará a tratar 2.000 litros de água por segundo. A sua capacidade de reservação corresponde ao volume de 15,2 mil piscinas olímpicas. A altura da barragem, 24 metros, é equivalente a de um prédio de oito andares. O maciço, com 309 metros de extensão, é formado por 256.000 m^3 de terra.

GESTÃO DE PERDAS

O índice de perdas de água é um dos indicadores da eficiência do sistema de distribuição de água. A Companhia adota medidas contínuas de combate a fraudes, vazamentos, submedição e ligações clandestinas. Há duas maneiras de medir as perdas: o índice de perdas por ligação/dia, o IPL, que em 2018 ficou em 234,4, e perdas na distribuição na média dos últimos 12 meses (PSD12), métrica mais utilizada no Brasil e que ficou em 35,3%.

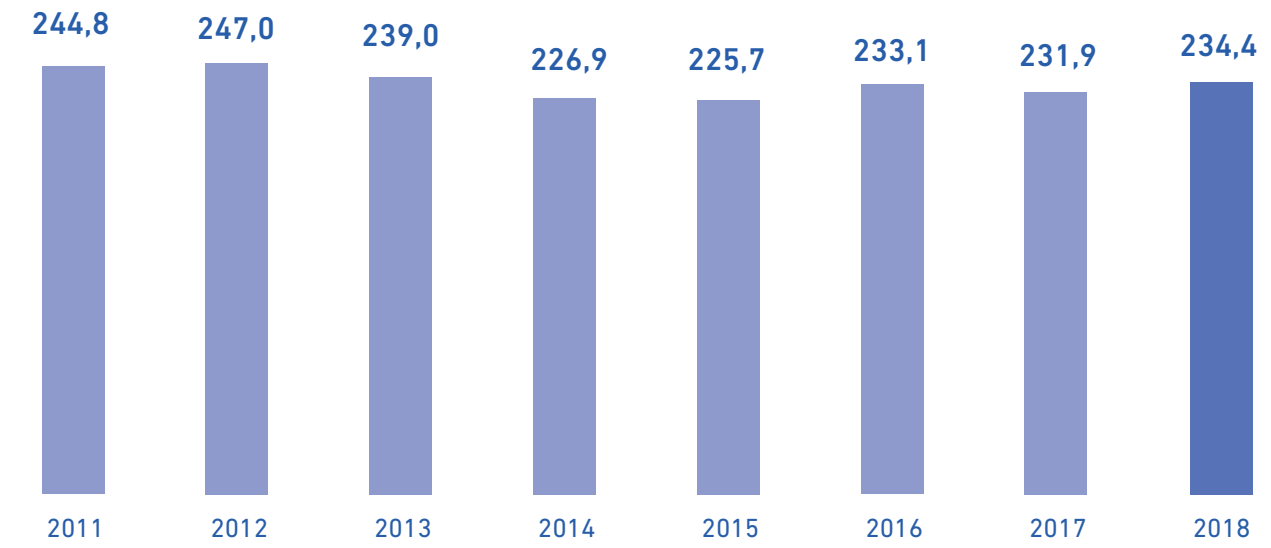
Mesmo com índices abaixo da média nacional, a Sanepar persegue a redução dessas perdas. Faz parte da rotina, a vistoria nas redes. Parte desse trabalho é realizado à noite, com uso do geofone, que identifica ruídos característicos de vazamentos nas tubulações. Durante o dia, são vistoriados os cavaletes e ligações de água.

A aplicação da Metodologia de Análise e Solução de Problema (MASP) também é utilizada nos processos que possam causar perdas de água: produção, distribuição e manutenção de redes, com abordagem sistemática e estruturada para a gestão e controle dos processos. É uma metodologia de análise, com o objetivo de promover otimização e melhoria dos resultados, a partir de ferramentas da qualidade e do ciclo PDCA (planejar, fazer, checar e ajustar, na sigla em inglês).

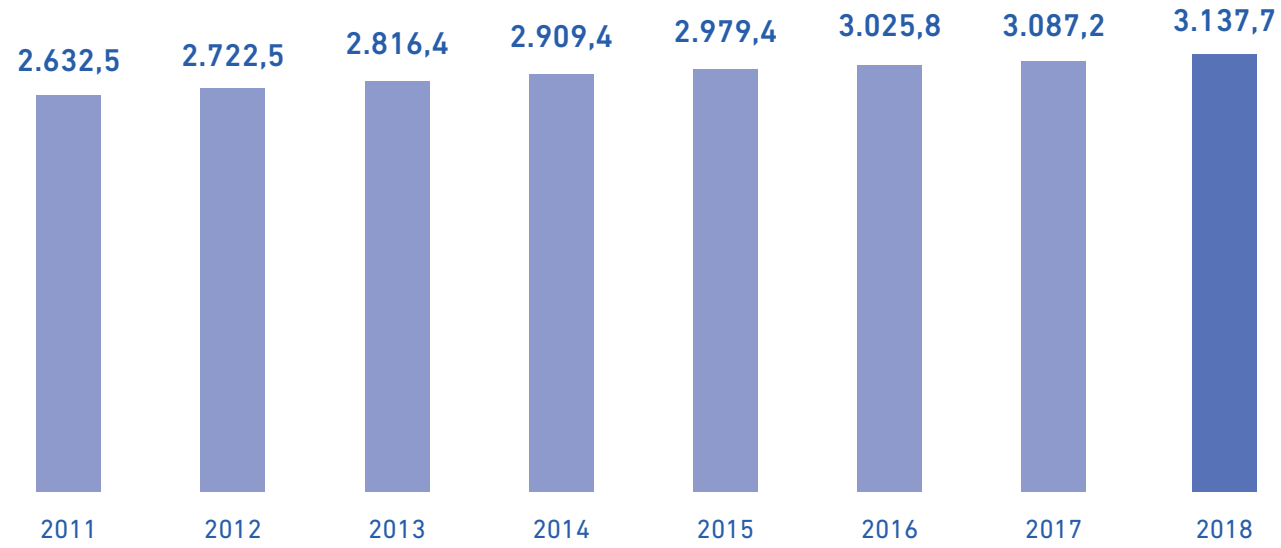
Outra prática é a gestão do parque de hidrômetros, de forma que estejam corretamente dimensionados e atualizados tecnologicamente, de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Os equipamentos também são substituídos preventivamente e corretivamente, evitando falhas na medição pelo desgaste nas peças internas. A cada ano, são trocados cerca de 400 mil hidrômetros.

Entre outras experiências que também reduzem as perdas estão a utilização de hidrômetros de alta tecnologia (que permitem a leitura à distância e têm vida útil mais longa) e o uso de plástico polietileno de alta densidade (material mais resistente a vazamentos) nas tubulações.

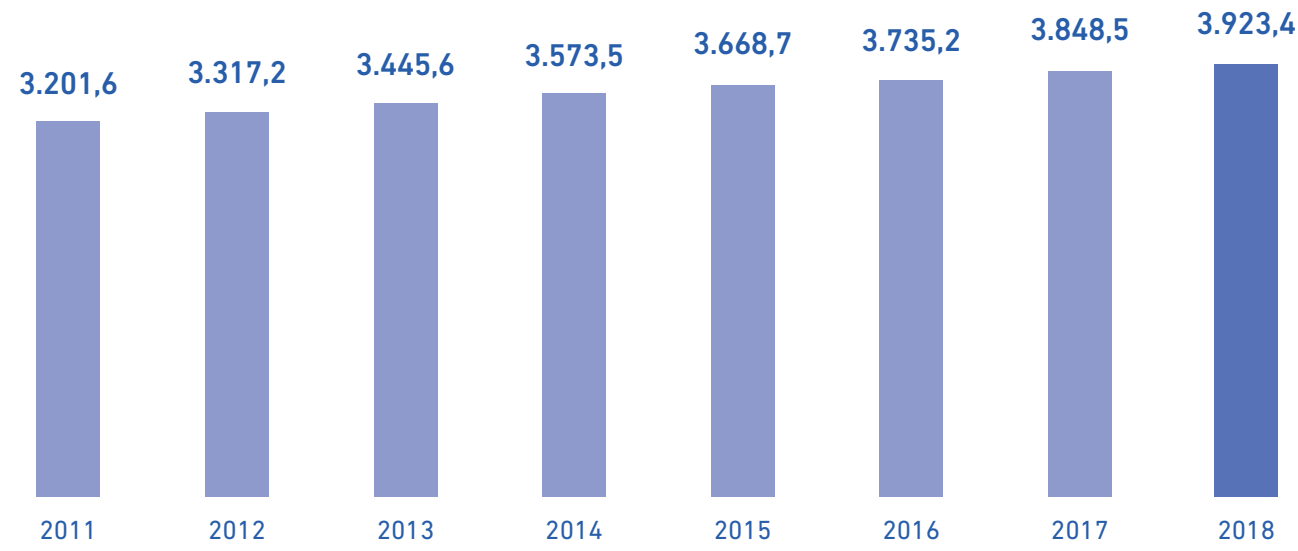
ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO (EM LITROS/LIGAÇÃO/DIA)



NÚMERO DE LIGAÇÕES / ÁGUA (EM MILHARES)

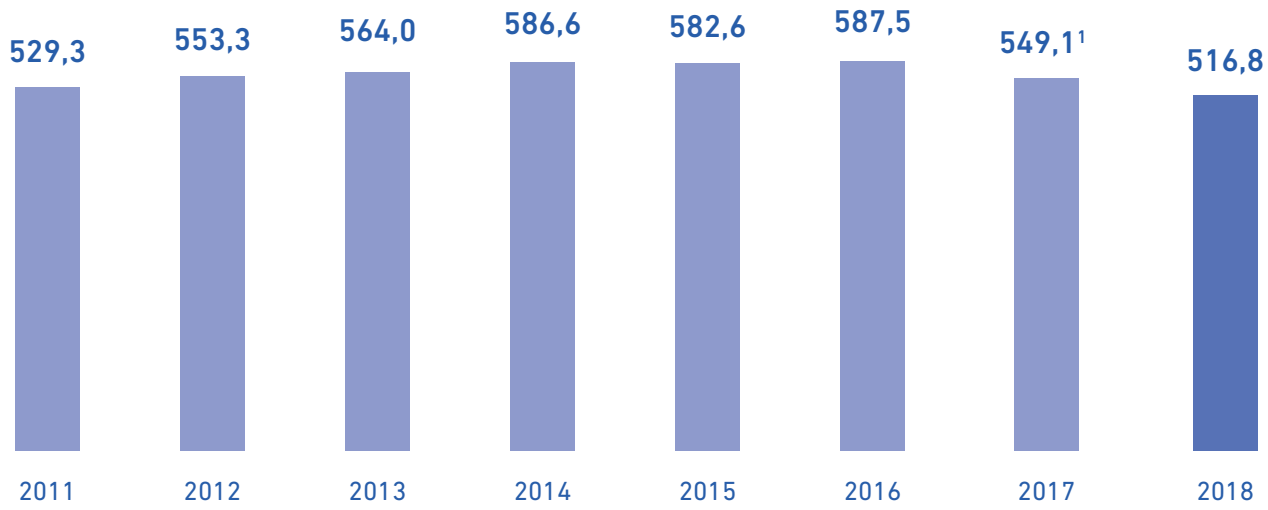


ECONOMIAS ATIVAS[1] / ÁGUA (EM MILHARES)



1 O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

VOLUME FATURADO / ÁGUA (EM MILHÕES DE m³)



1 Em 2017, houve a mudança da estrutura básica da tarifa mínima passando de 10m³ para 5m³.

CONSERVAÇÃO DE MANANCIAIS

A Sanepar lançou em 2018 o Programa de Serviços Ambientais (PSA), uma melhoria do Programa Moringa Cheia, etapa de seu programa de conservação dos mananciais. Ele é direcionado a proprietários de áreas por onde passam cursos de água, que recebem incentivos para realizarem medidas de preservação das condições naturais do terreno, em especial, da água e do solo.

A base sobre a qual foi instituído o programa é a Lei Estadual, nº 17.134/2012, que prevê o pagamento por serviços ambientais. O objetivo é incentivar a preservação, por meio de uma recompensa material, garantindo a quantidade e a qualidade da água, além da conservação dos solos.

O projeto piloto está sendo desenvolvido em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Paraná (SEMA) e Prefeitura local. O município tem grande importância no abastecimento de água da região e abriga remanescentes florestais bem conservados. A área escolhida fica na abrangência da bacia do rio Piraquara, onde foram identificadas, na primeira fase do programa, 180 propriedades rurais em condições de aderir ao programa.

A adesão dos proprietários, que ocorre na etapa posterior (em andamento no final do ano), é voluntária. Os participantes ficam sujeitos ao monitoramento contínuo das condições ambientais da propriedade e ao acompanhamento das medidas tomadas em favor da preservação.

Em outros pontos do Estado, há também dois projetos ainda em estágio inicial, em Castro e São José dos Pinhais, e negociações em outros municípios. Além de tratativas em outros municípios onde a Sanepar possui mananciais.

REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS

O monitoramento da qualidade da água dos rios urbanos é o principal objetivo do Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU). A medição do teor de oxigênio dissolvido – um indicador da saúde da água – em diferentes trechos dos rios, córregos e galerias permite detectar pontos críticos e adoção de medidas corretivas, como consertos na rede coletora de esgoto e a eliminação de lançamentos indevidos de esgoto nas galerias pluviais.

As medições são feitas com pessoal especializado da área de recursos hídricos, principalmente na Região Metropolitana de Curitiba, com a aquisição das chamadas Unidades Móveis Operacionais – veículos equipados para funcionar como laboratórios móveis. Esta atividade está sendo implementada em todo o Estado para que se agilize a análise das condições dos rios fornecendo o resultado imediato da qualidade. A comunidade do entorno dos rios acompanha essas medições e é orientada para observar a aparência da água e relatar à Sanepar qualquer alteração. Assim, ela se torna participante do processo e é conscientizada para a importância da preservação dos rios.

EXPANSÃO DO PRRU

Em Curitiba e na Região Metropolitana, onde o programa está mais estruturado, em 2018, foi realizado o monitoramento de 95 rios, entre 101 que estão catalogados. Os principais rios e córregos, assim como as bacias que compõe as barragens Iraí e Passaúna, têm acompanhamento sistemático do programa.

O monitoramento dos rios urbanos seguirá como uma prioridade da Sanepar em 2019. A expansão deste programa está garantida nas 25 gerências regionais, que foram dotadas de uma Unidade Móvel Operacional para fazer, rotineiramente, coletas de amostras para análises da água tratada. Os veículos, que serão utilizados como unidades móveis, foram adquiridos pela Sanepar em 2018.

O monitoramento participativo, parte do programa, tem o objetivo de motivar a sociedade a colaborar para a manutenção da qualidade dos rios urbanos. Alcançada a revitalização do rio, faz-se necessário um monitoramento contínuo, pois mudanças na característica da qualidade da água do rio evidenciam possíveis problemas relacionados à rede coletora de esgoto, tais como ligações incorretas, rompimento da rede e despejos clandestinos.

A Sanepar também participa de Comitês de Bacias, Conselhos de Recursos Hídricos Federais e Estaduais, Conselho Gestor de Mananciais, Câmaras Técnicas e também do Grupo Gestor do Rio Iguaçu.

Com 1.300 quilômetros de extensão, o Iguaçu nasce na Serra do Mar, atravessa todo o Estado até desembocar na tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai). É o rio mais emblemático do Paraná. Uma das ações previstas para a sua revitalização é o plantio, nos próximos dois anos, de 1 milhão de mudas de árvores, para a recomposição da mata ciliar.

GESTÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

As quatro barragens que fazem parte do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) – Iraí, Piraquara I e II e Passaúna – são monitoradas como medida de segurança e prevenção de acidentes. O acompanhamento visa também melhorar a condição de operação e de aproveitamento do potencial hídrico, além de garantir a qualidade da água.

O trabalho de monitoramento segue diretrizes do Plano Nacional de Segurança de Barragens, instituído pela Lei Federal nº 12.334/2010, e das portarias 14 e 15, editadas em 2015 pelo Instituto das Águas, responsável pela fiscalização no Paraná.

Em 2018, a Sanepar tornou-se a primeira empresa de saneamento do País a elaborar o relatório do seu Plano de Segurança de Barragens e protocolá-lo junto aos órgãos competentes. A Companhia também contratou a formatação de um Plano de Ação de Emergência (PAE), para minimização de riscos e redução de impactos junto às populações lindeiras.

Quando a nova barragem do SAIC, a do rio Miringuava, entrar em operação será incluída no plano de monitoramento.

PREVENÇÃO DE DESASTRES

A Sanepar participa de um programa de cooperação técnica e intercâmbio científico destinado à redução de riscos de desastres no Paraná. Coordenado pelo Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped), o programa teve início em 2016 e abrange riscos hidrológicos (inundações), meteorológicos (chuvas intensas), climatológicos (secas e estiagens), uso de produtos perigosos (contaminação da água) e obras civis (rompimento ou colapso de barragens).

Entre os 16 projetos em estudo está o da capacitação de gestores públicos e membros das comunidades nos 399 municípios do Estado, via educação à distância (EaD), para o enfrentamento aos desastres naturais.

Ao aderir ao programa, a Sanepar passou a integrar a Redesastre – uma rede de instituições, pioneira no País, voltada à redução de riscos e desastres.

PROCESSO ESGOTO

A meta de universalização do saneamento direciona a Sanepar a concentrar seus esforços na ampliação das redes de coleta de esgoto, que hoje alcançam 72,5% da população urbana, mantendo o índice de 100% de tratamento para o esgoto coletado. Alguns municípios do Estado estão muito próximos de alcançar a meta universal, com índices acima de 90%, como Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel.

Em 2018, a rede de coleta cresceu 2,04%, alcançando quase 36 mil quilômetros de extensão. O incremento no número de economias ligadas à rede teve crescimento semelhante (4,9%), chegando a 2,89 milhões (incluindo residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e instituições públicas).

LITORAL SANEADO

O crescimento mais significativo deu-se no Litoral do Estado, onde um programa de investimentos desenvolvido ao longo de três anos evoluiu significativamente o perfil de saneamento dos municípios.

É o caso, por exemplo, de Pontal do Paraná, que em 2015 tinha um índice de apenas 25,9% de coleta de esgoto e passou para 72%. Guaratuba e Matinhos, dois dos principais balneários do Estado, também registram índices de 83% e 90,2%, respectivamente.

Em toda região, foram executados cerca de 500 quilômetros de rede coletora de esgoto e 25 mil ligações. O sistema implantado incluiu a construção de 29 estações elevatórias e ampliação das estações de tratamento. O programa de saneamento no Litoral também trouxe melhorias na rede de abastecimento de água e a extensão da rede de abastecimento em mais 40 quilômetros. A capacidade instalada considerou projeções da chamada população flutuante, veranistas e turistas que, nos meses de férias, fazem a demanda por água tratada aumentar consideravelmente.

PERFIL DO SISTEMA DE ESGOTO

35.982 km de rede
2.896.583 economias
246 estações de tratamento
72,5% de cobertura
100% de tratamento do esgoto coletado
87.967 t de carga de DBO removida nas ETE's

COMPLIANCE AMBIENTAL

Um fato relevante para a Sanepar, no ano de 2018, foi o acordo realizado judicialmente entre a Companhia e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), tendo participado também o Ministério Público Federal e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), encerrando demanda judicial em 17 ações civis públicas. Através deste acordo e por meio de um processo de gestão e governança ambiental, além de pesados investimentos já incluídos em seu Planejamento Plurianual de Investimentos (2019-2023), a Companhia realizará obras em mais de 197 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's), no sentido de modernizá-las e torná-las referências nacional e internacionalmente de cumprimento e enquadramento ambiental, fazendo com que a Sanepar continue no topo do setor de saneamento básico brasileiro.

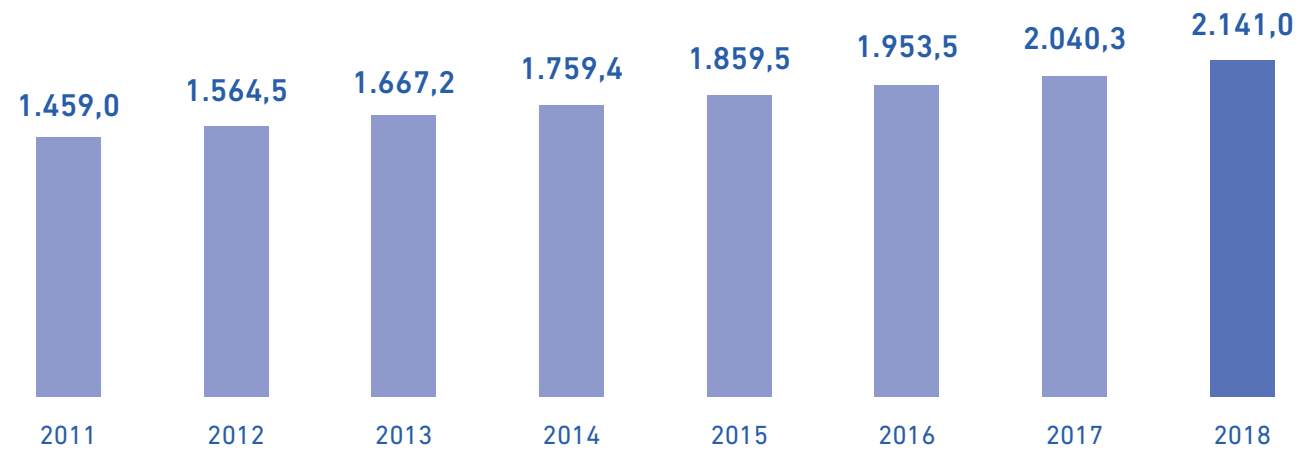
DESCARTE DE EFLUENTES

Além da ampliação do serviço de esgotamento sanitário, a Sanepar também se preocupa com a eficiência dos processos de tratamento, com controle interno nas estações e análises de laboratório. Diferentes sistemas (aeróbico, anaeróbico e físico-químico) são utilizados para remover a carga poluidora do esgoto e atender aos parâmetros determinados pela legislação ambiental.

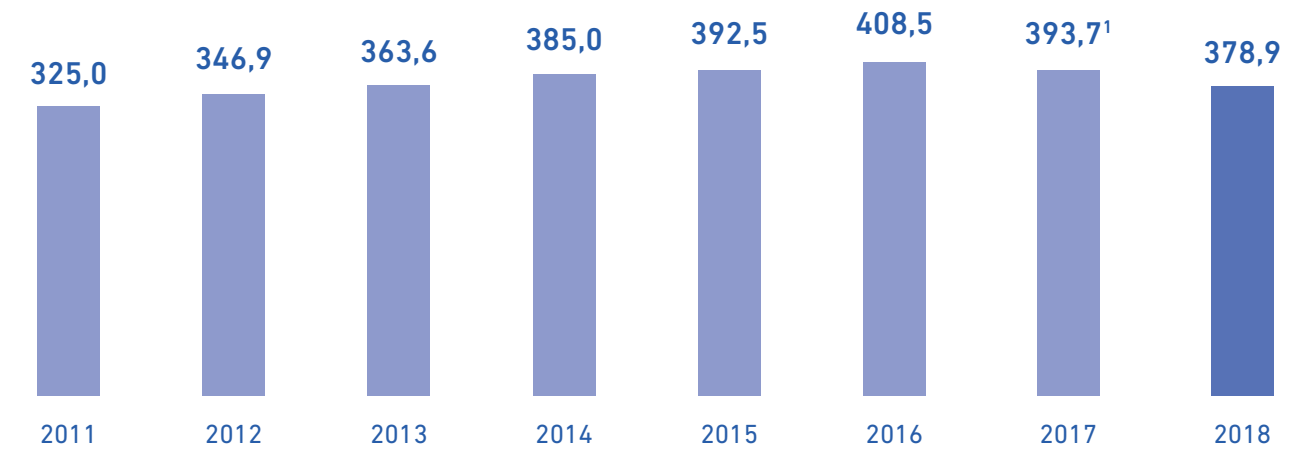
As medições de controle levam em conta a qualidade do esgoto tratado e sua conformidade em relação aos parâmetros analíticos definidos nas legislações ambientais, licenças e outorgas de direito de uso para lançamento de efluentes nos corpos hídricos. Entre os diversos ensaios laboratoriais realizados para controle da qualidade do esgoto, está a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), que expressa a quantidade de oxigênio necessária para degradação da matéria orgânica, teste normatizado em laboratório que simula a condição real de depuração do esgoto no meio ambiente.

Para amenizar odores exalados durante o processo de tratamento, a Sanepar adota medidas como a instalação de "cortinas verdes", o plantio de árvores ao redor das estações, formando barreira e facilitando a dispersão de odores pela ação do vento, e o tratamento dos gases.

NÚMERO DE LIGAÇÕES / ESGOTO (EM MILHARES)

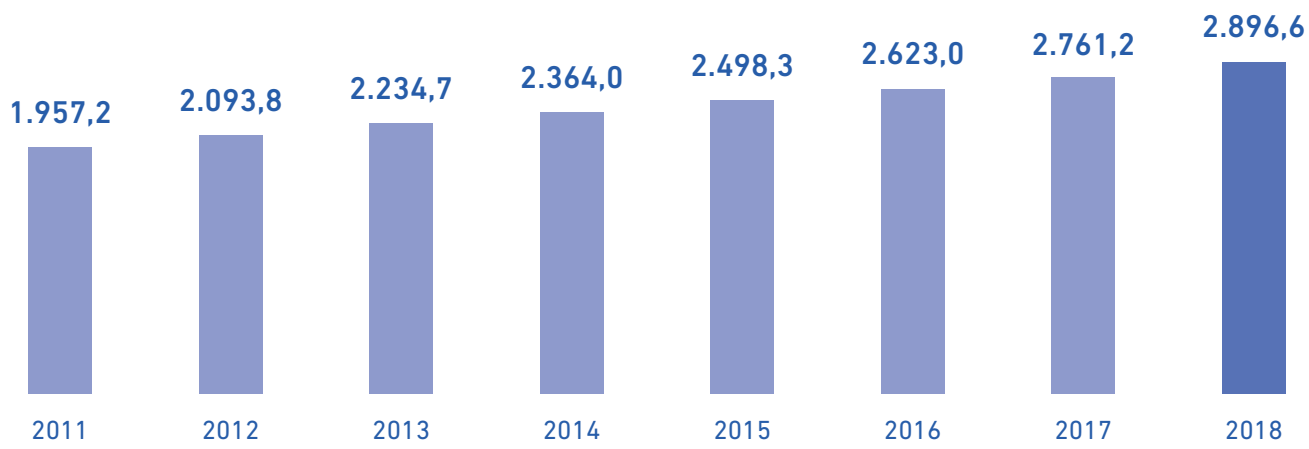


VOLUME FATURADO / ESGOTO (EM MILHÕES DE m³)



1 Em 2017, houve a mudança da estrutura básica da tarifa mínima passando de 10m³ para 5m³.

ECONOMIAS ATIVAS[1] / ESGOTO (EM MILHARES)



1 O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

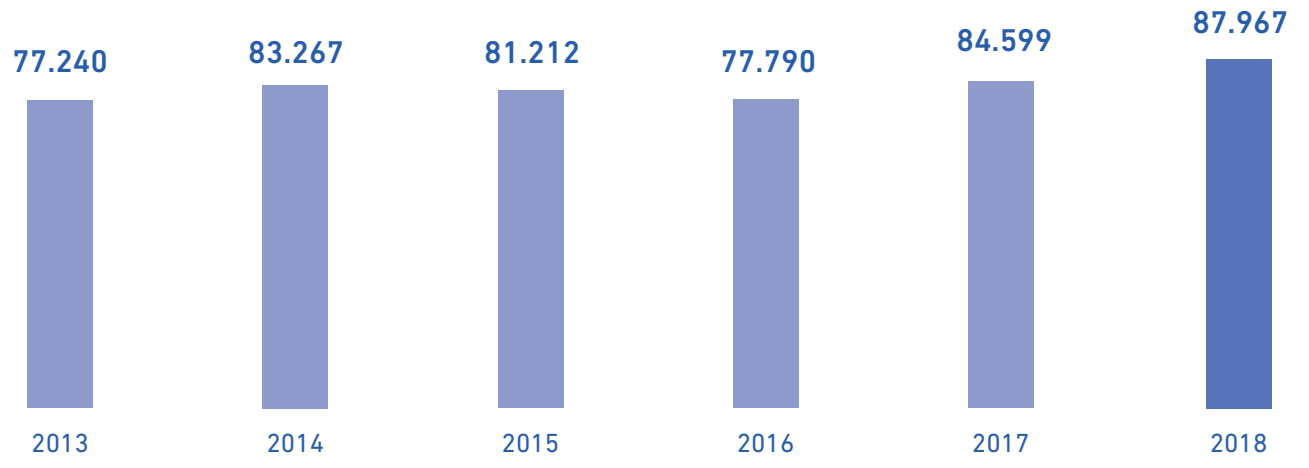
LODO NA AGRICULTURA

Alternativa introduzida na Sanepar no final da década de 1980, a destinação do lodo de esgoto para correção de solos agrícolas já foi considerada pelo Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) como exemplo de prática ambientalmente correta. A experiência começou em Curitiba e alcançou outras regiões do Estado. Na Regional de Maringá, onde a agricultura tem forte presença, 100% do lodo é direcionado para essa finalidade.

Resíduo gerado no processo de tratamento, o lodo do esgoto normalmente é depositado em aterros. Para uso na agricultura – solução mais sustentável do ponto de vista ambiental – o lodo passa por um processo para escoamento da parte líquida. O material resultante é rico em nutrientes e serve para corrigir o PH do solo.

Desde 2007, foram destinados para a agricultura cerca de 300 mil toneladas de lodo e há projetos para ampliar essa prática em todas as regiões do Estado. Essa experiência, já consolidada, influenciou a elaboração de normas pelo Conama (Resolução 375/2006) e pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná (Resolução SEMA 021/2009), disciplinando o uso agrícola.

CARGA ORGÂNICA REMOVIDA (t/ANO)



RESÍDUOS SÓLIDOS

A Sanepar faz a gestão de três aterros sanitários que atendem sete municípios na região Norte do Estado. Por meio de contratos com as Prefeituras de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio, a Companhia administra três sistemas, que, em 2018, movimentaram 64 mil toneladas de resíduos, atendendo uma população de 290 mil pessoas.

O primeiro aterro a ser operado pela Sanepar foi o de Cianorte, em 2002. Ele atende os municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis e foi o primeiro do País a receber certificação NBR ISO 14.001, de gestão ambiental. Em 2010, a Companhia começou a fazer a gestão em Apucarana e, dois anos depois, passou a atender o município de Cornélio Procópio.

No aterro de Apucarana, a Sanepar é responsável por apenas uma das etapas, que é o tratamento. Nos outros dois, Cianorte e Cornélio Procópio, a Companhia realiza também a coleta e o transbordo.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A Sanepar possui experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+i) e busca constantemente a melhoria de seus processos. A perspectiva da inovação para a sustentabilidade está inserida no planejamento estratégico e visa assegurar vantagens competitivas e agilidade na superação dos desafios atuais e futuros vinculados ao negócio.

Uma gerência ligada à Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social atua como ponto focal do ecossistema de inovação e coordena o Centro de Tecnologias Sustentáveis Sanepar (CETS). O CETS mantém laboratórios especializados para protótipos, análises de água e esgoto e para o desenvolvimento de tecnologias de tratamento de água. Atenta à inovação colaborativa, a Companhia dispõe de espaço para acolher parceiros e coopera com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior (Alemanha, Portugal, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos, México, Paraguai, Japão e Coreia do Sul). Em 2018, foi inaugurado o Laboratório de Criatividade, espaço de coworking para fomento do intraempreendedorismo e da inovação aberta. Plantas-piloto e equipamentos nas unidades produtivas complementam a infraestrutura da Companhia destinada à inovação.

Mais de 100 iniciativas estão em andamento, contemplando temas como água bruta e mananciais, tratamento de água e esgoto, valorização de resíduos (lodo, escuma, biogás e materiais orgânicos), energia, automação e gestão sustentável.

Em 2018, destacam-se as seguintes atividades: início da operação de novas tecnologias modulares em estações de tratamento de esgoto (ETE's) nos municípios de Toledo e Pinhão e obras em Santa Helena; implantação de queimadores enclausurados para biogás em ETE's de Curitiba e Região Metropolitana; consolidação dos requisitos técnicos e ambientais para a instalação de sistema de secagem térmica de lodo de esgoto na ETE Atuba Sul; estudos sobre conservação de mananciais, técnicas de fitorremediação para revitalização de rios urbanos, eficiência energética e bioenergia, Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), dessalinização, reúso industrial de água e tratamento de efluentes industriais.

Além de recursos próprios para a condução dos projetos, a Sanepar procura ampliar o impacto de sua atuação a partir da prospecção de recursos externos e de mecanismos de incentivo à inovação. Entre eles, benefícios fiscais provenientes da Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem) e recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e da Agência de Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos (USTDA). A Sanepar também firmou compromisso com a Fundação Araucária, órgão de fomento à pesquisa e extensão do Estado do Paraná, somando esforços e ampliando os recursos destinados ao Programa Paranaense de Pesquisa em Saneamento Ambiental para R$ 3 milhões, a serem aplicados até 2021 em projetos de pesquisa orientados às demandas da Companhia.

Para impulsionar a cultura da inovação no ambiente organizacional, foi criada a Estação de Tratamento da Inovação (ETI), programa corporativo para identificação, sistematização e disseminação de práticas inovadoras. A iniciativa integra ainda o Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis, aberto a pesquisadores de todo o Brasil, e o Prêmio Inova Sanepar, destinado aos funcionários. O Banco de Ideias e Práticas, também voltado aos funcionários, foi reestruturado.

Com o intuito de compartilhar seus avanços na área de inovação, a Sanepar publicou em 2018 mais de 50 trabalhos técnico-científicos e atuou como protagonista em importantes fóruns, tais como o 8º Fórum Mundial da Água, o XIV Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, o Smart City Expo Curitiba e o Rio Water Week. A Companhia ainda organizou eventos relevantes para o setor de saneamento ambiental, como o 1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto.

GESTÃO AMBIENTAL

Como empresa ambiental, a Sanepar tem compromisso com o uso equilibrado dos recursos naturais, a adoção de práticas sustentáveis e a conformidade com as determinações legais. Esse compromisso está explicitado na missão, valores e no Mapa Estratégico da empresa e, por isso, há um esforço permanente em todas as instâncias, da alta direção ao pessoal operacional, para aprimorar cada vez mais o cuidado com práticas ambientais corretas, imprescindível para garantir a continuidade do negócio.

O Sistema de Gestão Ambiental Corporativo (SGAC), implantado em 2014, leva em conta o atendimento aos requisitos e normas legais, o estabelecimento de objetivos, metas e indicadores de monitoramento, a capacitação profissional e o aprimoramento dos controles internos. Ele foi idealizado com base nos parâmetros da NBR ISO 31000, que usa os princípios de gerenciamento de risco para melhorar o planejamento e auxiliar a tomada de decisão.

Uma das formas de monitorar os riscos relativos à preservação do meio ambiente está inserida nos processos de abastecimento de água, tratamento de esgoto e de resíduos sólidos, que passam por análises de rotina e incluem o diagnóstico dos indicadores ambientais, que devem estar alinhados às exigências da legislação.

Para garantir a integridade dos processos, a Sanepar destina recursos de maneira continuada em programas de educação ambiental, revitalização de rios, proteção de mananciais, pesquisas e desenvolvimento, controle de emissão de gases de efeito estufa (GEE), gestão de barragens e certificações.

CERTIFICAÇÕES

Em 1997, a Sanepar tornou-se a primeira companhia de saneamento da América Latina a obter certificação NBR ISO 9001 para o sistema produtor de água da Estação de Tratamento Itaqui, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Mais tarde, a certificação foi ampliada para todo o sistema de produção e centro de controle de distribuição da RMC.

Londrina, a segunda cidade mais populosa do estado, também conta com certificação NBR ISO 9001 para o ciclo completo de água e esgoto, abrangendo todos os processos de produção e tratamento, além da operação das redes, manutenção, atividades comerciais e administrativas. Na certificação de Londrina consta ainda a gestão de projetos e obras.

No ano de 2018 a Sanepar foi certificada externamente na NBR ISO 9001:2015 com o seguinte escopo:

- Operação de barragem, captação, adução, tratamento e reservação de água pela Gerência de Produção de Água no Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba.

- Captação, adução, tratamento, reservação de água e tratamento e disposição final de esgoto pela Gerência Industrial de Londrina.

- Distribuição de água, coleta e transporte de esgoto e relacionamento com o cliente pela Gerência Regional Londrina.

- Gestão de Projetos pelas Gerência de Projetos Especiais e Gerência de Projetos e Obras Nordeste.

- Gestão de Obras para Sistemas de Abastecimentos de Água e Esgotamento Sanitário pela Gerência de Projetos e Obras Nordeste.

Em 1999, a Sanepar foi a primeira nas Américas a obter a certificação NBR ISO 14001 para o sistema de Foz do Iguaçu. Em 2012, a mesma certificação foi conferida para o funcionamento do aterro sanitário de Cianorte.

A conquista dessas certificações trouxe mudanças na cultura e nos procedimentos da empresa, com a adoção de padrões de controles mais rígidos, rigor no atendimento à legislação, padronização de procedimentos, investimentos na capacitação do pessoal, busca de eficiência dos processos e eficácia na gestão, além da redução no consumo de insumos.

CERTIFICAÇÕES:

NBR ISO 9001

Estação de Tratamento de Itaqui, Campo Largo

Sistema produtor e centro de controle de distribuição, Região Metropolitana de Curitiba

Todos os processos, Londrina

NBR ISO 14001

Todos os processos, Foz do Iguaçu

Aterro Sanitário de Cianorte

PRESENÇA EM FÓRUNS

A Sanepar possui representação formal e participa ativamente de fóruns colegiados deliberativos ou consultivos de meio ambiente e de recursos hídricos nos âmbitos municipal, estadual e federal. Nestes fóruns são debatidos e avaliados temas e publicadas resoluções com força legal, dentro de atribuições específicas, que podem influenciar no planejamento e na gestão dos processos da Sanepar.

Neste contexto, a Sanepar atua de forma efetiva nos 11 Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Paraná e no Comitê de Bacia Federal do rio Paranapanema. Os Comitês de Bacia possuem composição heterogênea, incluindo representantes de diversos setores da sociedade, tendo como atribuições importantes o estabelecimento do enquadramento em classes de uso dos rios e as diretrizes e procedimentos da cobrança pelo uso da água, além do debate e orientações da gestão eficaz dos recursos hídricos e contribuições para a implantação de políticas relacionadas à preservação e ao uso racional da água.

Além dos Comitês de Bacia, a Sanepar possui representação formal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Paraná, nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos principais municípios onde atua, no Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas, no Conselho Gestor de Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba e através da AESBE (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) no Conselho Nacional de Recursos Hídricos e nas suas Câmaras Técnicas.

Em 2018, a Sanepar criou procedimento normativo interno estabelecendo diretrizes para sistematizar a atuação da Companhia na representação nos Fóruns Deliberativos de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e internalizar as deliberações emitidas que podem influenciar na atuação da empresa.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O tema da energia é amplamente discutido na Sanepar por conta da alta demanda energética de suas atividades e da constante ampliação da cobertura dos serviços prestados à sociedade. Em 2018, a Companhia consumiu 705,6 GWh de energia elétrica, representando aproximadamente 16% das despesas operacionais, sendo este o segundo maior custo operacional da Sanepar. O consumo de energia nas mais de 3.500 unidades, sobretudo em infraestruturas sanitárias, faz da Sanepar o maior consumidor corporativo de energia elétrica do Estado do Paraná.

Esse cenário, associado à agenda global de combate às mudanças climáticas, torna essencial a implementação de ações de eficiência energética para minimizar impactos ambientais e reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Para tanto, a Sanepar tem incentivado a inovação, pesquisa e o desenvolvimento de boas práticas que possibilitem ao mesmo tempo redução de custos, eficiência dos processos e, consequentemente, aprimoramento de seus serviços de saneamento ambiental.

Medidas como a gestão de faturas de energia elétrica, a partir da seleção da modalidade tarifária mais apropriada, têm sido implementadas com sucesso na Companhia.

Comitês técnicos ou comissões internas promovem ações de eficiência nas unidades produtivas e, em regionais como Foz do Iguaçu e Maringá, há fóruns permanentes dedicados ao tema. No Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Curitiba, estão em andamento as primeiras experiências para adoção da norma NBR ISO 50.001, de gestão de energia.

Em 2018, 93 unidades consumidoras passaram a contar com monitoramento do consumo de energia elétrica em tempo real e à distância.

Adicionalmente, a Companhia estruturou projetos na área de Internet das Coisas (IoT na sigla em inglês), como o monitoramento e atuação em tempo real em um sistema de reservação e distribuição da água no município da Lapa, com acesso remoto aos dados. Em 2019, essa solução deve ser ampliada.

Em cooperação com a agência alemã GIZ e o Ministério das Cidades, a Sanepar realizou atividades no âmbito do Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abaste-

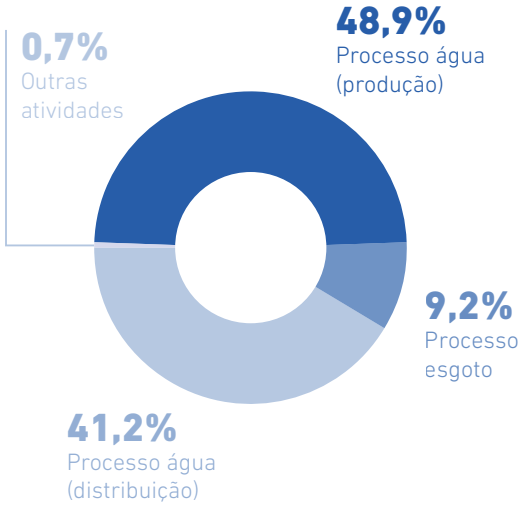
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PARTICIPAÇÃO DA SANEPAR:

- **COALIAR** - Alto Iguaçu e afluentes do Alto Ribeira (com cobrança pelo uso da água instituída desde 2013);
- **Tibagi**
- **Jordão**
- **Paraná III**
- **Piraponema** (Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4)
- **Norte Pioneiro** (Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2)
- **Baixo Ivaí e Paraná I**
- **Litorânea**
- **Paranapanema** (Comitê Federal em conjunto com os Comitês do estado de São Paulo)
- **Baixo Iguaçu** (implementado com atividades a serem iniciadas)
- **Piquiri** (implementado com atividades a serem iniciadas)
- **Alto Ivaí** (implementado com atividades a serem iniciadas)

cimento de Água (ProEESA). A parceria resultou na capacitação de 50 empregados, que realizaram o pré-diagnóstico hidroenergético de 97 sistemas elevatórios de água distribuídos em diferentes regionais.

Após pesquisas sobre medição e uso energético do biogás oriundo de reatores aneróbios tratando esgoto doméstico, como o sistema pioneiro de microgeração da ETE Ouro Verde – Foz do Iguaçu, a Sanepar também deu início em 2018 às atividades do programa Paraná Bem Tratado. A iniciativa conta com o financiamento de 50 milhões de euros contratados junto ao banco alemão KfW, que serão aplicados em projetos nas ETE's em Curitiba, Londrina, Maringá, Umuarama, Araucária, Toledo, Arapongas e Guarapuava. A Companhia também está dando seus primeiros passos para aproveitamento da energia solar.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (%)



CS BIOENERGIA

A mais completa experiência da Sanepar para produção de energia sustentável a partir do lodo do esgoto e do tratamento de resíduos orgânicos está em fase final de obras e em pré-operação. Trata-se da CS Bioenergia, criada por meio de parceria com a empresa Cattalini Bioenergia, na qual a Sanepar tem 40% do capital acionário.

Localizada ao lado da ETE Belém, em São José dos Pinhais, a CS Bioenergia tem potência instalada de 2,8 MW (megawatts) – energia suficiente para atender aproximadamente 2.100 casas, ou 8.400 pessoas. O empreendimento começou a receber lodo de esgoto em junho de 2017 e resíduos orgânicos em março de 2018. Esses materiais são processados em biodigestores, gerando biogás como subproduto. O biogás, composto majoritariamente por metano, é previamente tratado e enviado para grupos motogeradores que o convertem em energia elétrica. A energia elétrica produzida nesta etapa inicial está sendo utilizada na própria planta.

Redução de emissões

O monitoramento dos Gases de Efeito Estudo (GEE), realizado pela Sanepar desde 2009, passou por uma revisão metodológica em 2017 e foi submetido em 2018 a uma verificação de terceira parte credenciada pelo Inmetro, obtendo o Selo Ouro de Confiabilidade, do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getulio Vargas (FGV). As emissões monitoradas constituem o Inventário de Gases de Efeito Estufa, divulgado anualmente pela Sanepar – a primeira companhia de saneamento do País a realizar esse trabalho.

A divulgação do inventário é feita anualmente na plataforma GHG (Greenhouse Gases Protocol) e está disponível para consultas no site www.registropublicodeemissoes.com.br, onde pode ser encontrado também o histórico da Sanepar. A publicação dos relatórios anuais fica disponível para acesso a partir do segundo semestre do ano seguinte ao levantamento.

Com o monitoramento é possível identificar os processos de geração dos gases de efeito estufa e adotar medidas para reduzir ou neutralizar as emissões, prevenindo ou minimizando riscos e danos ambientais, além de melhorar o desempenho.

Dados mais precisos

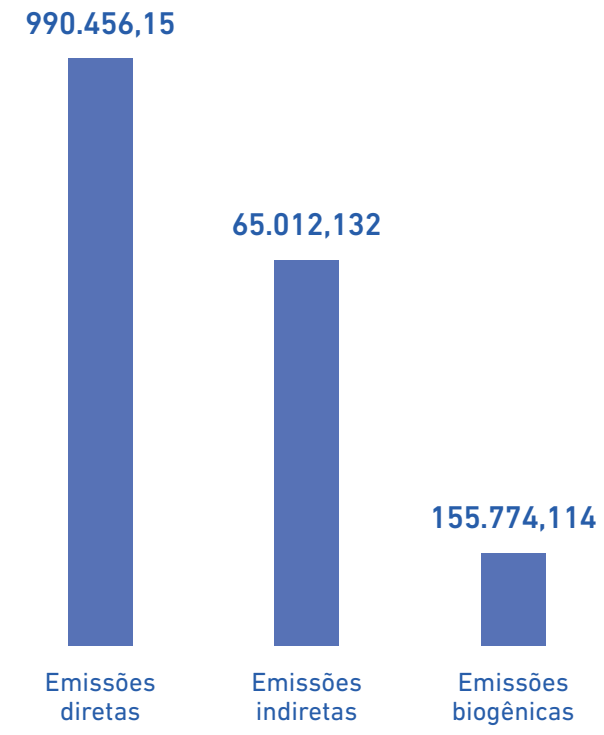
O inventário de emissões da Sanepar de 2017, o mais recente disponível, tem dados mais precisos, como o cálculo descentralizado das emissões de GEE por unidade operacional e a manutenção dos valores do Global Warming Potencial (GWP) do quarto relatório do IPCC, Fourth Assessment Report.

Além disso, houve alteração na metodologia de cálculo das emissões de metano oriundas das estações de tratamento de esgoto, tendo sido utilizados os dados de monitoramento de vazão, DBO afluente e eficiência de cada ETE, em vez de dados da literatura, como anteriormente.

O volume de emissões entre os anos 2013 e 2017 foi recalculado a partir da nova metodologia para garantir a comparabilidade.

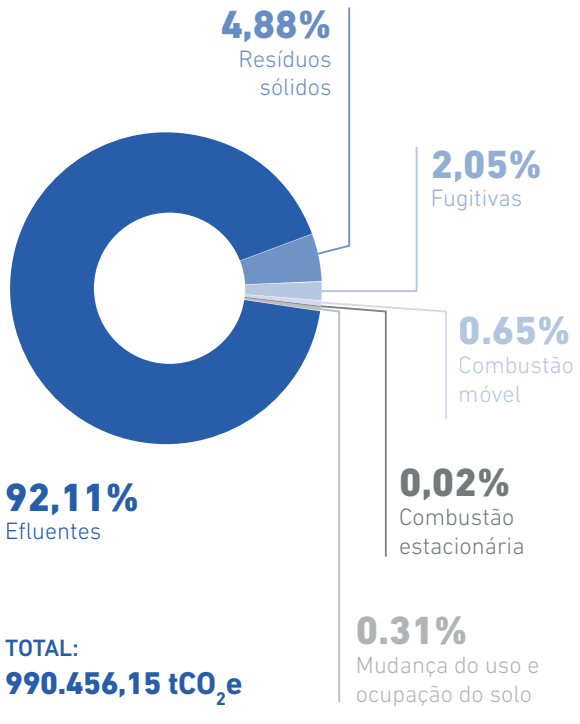
Em comparação aos anos anteriores, houve um aumento de 8,61% nas emissões diretas da Sanepar em 2017, enquanto o crescimento de população atendida com rede de coleta de esgoto foi de 24,94%, em relação a 2013. Apesar de o consumo de energia elétrica ter aumentado 2,86% em relação a 2013, as emissões indiretas, provenientes da compra de energia, tiveram um incremento de 3,56%. Isso ocorreu devido à redução de 3,47% no fator de emissões do Sistema Interligado Nacional (SIN).

EMISSÕES DA SANEPAR[1] (EM tCO_2e)

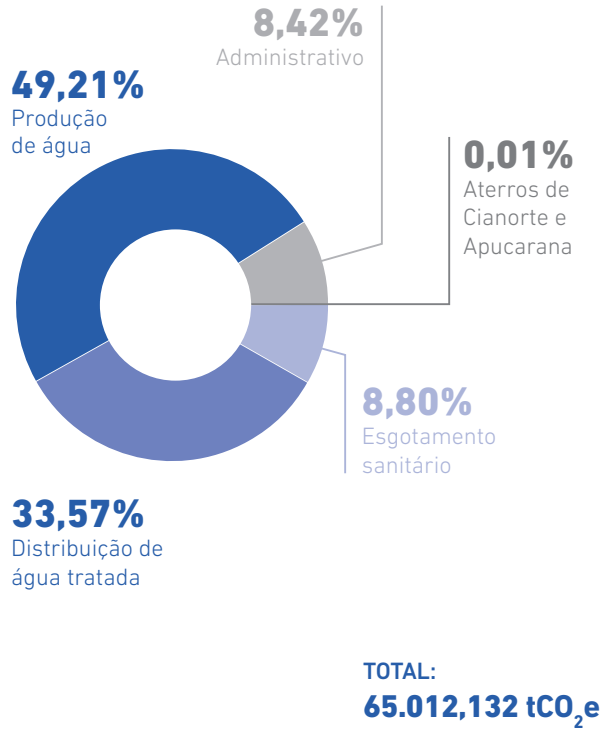


1 Fonte: IGEE Sanepar, 2017

EMISSÕES DIRETAS



EMISSÕES INDIRETAS



6. PESSOAS

PROFISSIONAIS SANEPAR

Com 7.022 empregados, a Sanepar investe continuamente em programas de desenvolvimento pessoal e profissional porque entende que manter serviços e atendimento de excelência requer um corpo funcional qualificado e atualizado com as tendências do universo corporativo e com os avanços tecnológicos.

Em 2018, a empresa passou por um processo de reestruturação organizacional, com assessoramento de uma consultoria externa, tendo como objetivo a modernização e a racionalização da gestão condizente com uma empresa de economia mista e de capital aberto, que busca continuamente a eficiência ao mesmo tempo em que garante a excelência do serviço e o retorno aos seus acionistas, bem como o atendimento aos requisitos expostos na Lei das Estatais (nº 13.303/2016).

Esse movimento de reorganização reflete, ainda, os efeitos de programas de desligamento de empregados, que estão em vigor há três anos na Companhia: o PAI (Programa de Aposentadoria Incentivada) e o PDVTC (Programa de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimento) para cargos em extinção. Desde 2016, cerca de 10% dos empregados deixaram a Companhia, a maioria dentro dos programas de incentivo mencionados.

A política de pessoal da Sanepar tem como objetivos oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável, com valorização do conhecimento, igualdade de oportunidades, respeito à pluralidade, diversidade e equidade de gênero. Essa última diretriz é parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), do qual a Sanepar é signatária.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR NÍVEL FUNCIONAL

	2016		2017		2018	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Conselho	32	1	38	2	24	3
Diretoria	9	0	8	0	6	1
Gerencial	419	152	340	132	335	144
Profissional	482	267	488	257	471	245
Técnico	740	198	756	202	741	197
Operacional	4.129	948	4.046	936	3.976	907
Estagiários	104	118	90	89	82	88
Total por gênero[1]	5.915	1.684	5.766	1.618	5.635	1.585
Total	**7.599**		**7.384**		**7.220**	

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO[1]

Nordeste	1.028	137	1.010	136	1.032	155
Noroeste	786	134	812	141	849	150
Metropolitana e Litoral	2.543	1.044	2.329	967	2.120	890
Sudeste	665	101	693	123	707	127
Sudoeste	757	149	794	160	820	172
Total	**7.344**		**7.165**		**7.022**	

1 Não considera estagiários e conselheiros.

EQUIDADE E PLURALIDADE

As mulheres representam 21,26% do corpo funcional da Sanepar e ocupam 30,13% dos cargos gerenciais. Nos órgãos de governança – diretoria executiva e Conselho de Administração – elas têm participação de 14,3% e 11,1%, respectivamente.

O programa de equidade de gêneros, adotado em 2016, está em linha com os Princípios de Empoderamento das Mulheres (Weps, na sigla em inglês), da ONU. A Sanepar foi a primeira companhia de saneamento do País a instituí-lo.

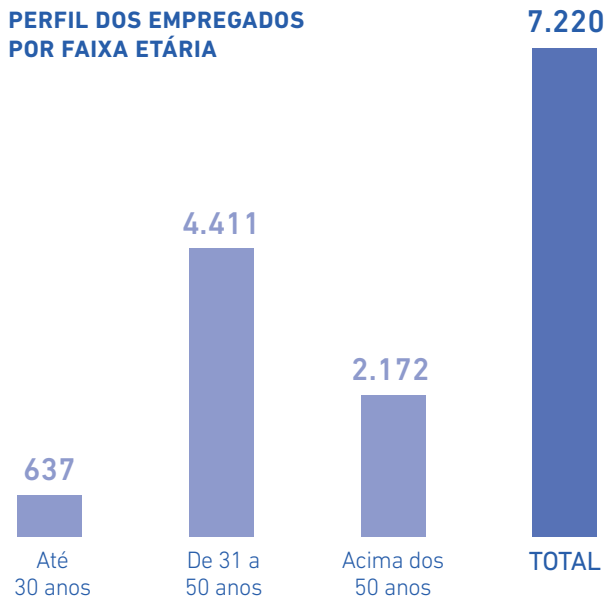
Em 2018, o programa teve ações em todas as regionais, enfatizando a importância da igualdade nas relações sociais e de trabalho. Questões como a violência contra a mulher também foram abordadas em palestras realizadas em Curitiba e exibidas para todo o Estado nas salas de videoconferência.

Em 2019, o tema da equidade passará a fazer parte da plataforma de cursos à distância (EAD) que a Sanepar disponibiliza para todos os empregados.

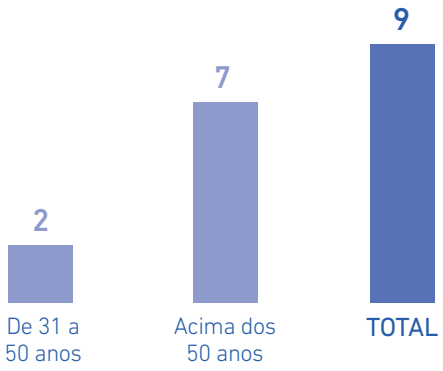
Outra política adotada desde 2016 é a de estímulo à pluralidade de segmentos representados no corpo funcional. A partir de então, a Companhia vem acompanhando a participação de negros e de pessoas com deficiência no conjunto dos empregados. Segundo os últimos dados pesquisados, 1,12% dos colaboradores em geral (nos níveis gerencial, profissional e técnico) são negros e 13,98% são pessoas com deficiência.

DIVERSIDADE

PERFIL DOS EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA



PERFIL DA LIDERANÇA POR FAIXA ETÁRIA
(CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



GESTÃO DO CONHECIMENTO

A gestão do conhecimento é uma prática que vem sendo adotada na Sanepar há cerca de dez anos e foi intensificada após a adoção dos planos de aposentadoria e demissão voluntária. O legado dos antigos empregados foi devidamente registrado e, com isso, muitos processos, práticas e experiências foram sistematizados para que fiquem preservados. Eles compõem um acervo e serão parte de um projeto visando a melhoria dos procedimentos e o alinhamento das melhores práticas aos objetivos estratégicos da empresa.

A valorização do conhecimento é um dos alicerces da política de pessoal da Sanepar e, por isso, há investimentos contínuos no fortalecimento do capital intelectual da empresa. Uma das iniciativas do ano foi a oferta de um curso de Especialização em Saneamento Ambiental, na modalidade semipresencial, realizado em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná, utilizando a rede tecnológica da Universidade Virtual Estadual. Participaram das aulas 500 empregados, de todas as áreas da Companhia, da Capital e do Interior.

A Educação à Distância (EaD) é uma alternativa amplamente usada para a disseminação do conhecimento dentro da empresa, porque permite ao empregado, independente da sua lotação ou turno de trabalho, acesso aos treinamentos.

Para isso, foi criada uma plataforma on-line, com conteúdos diferenciados, oferecendo oportunidade de aperfeiçoamento nas mais diversas áreas. São cerca de 300 cursos em módulos no catálogo geral de EaD e outros 20 cursos chamados customizados, ou seja, são mais compactos e com temática relacionada às atividades da Sanepar. Todos os cursos dão direito a certificado. A plataforma também possibilita acessar publicações técnicas e vídeos.

Em 2018, foram ofertadas 186.343 oportunidades, contemplando aproximadamente 548 mil horas de treinamento. Deste total, os cursos de EaD da Sanepar atenderam 2.155 empregados da Sanepar, com a emissão de 4.672 certificados de cursos concluídos, totalizando 50.166 horas de treinamento.

APERFEIÇOAMENTO E FORMAÇÃO DE LÍDERES

O programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Gerencial (Cage), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), foi criado em 2015 com a finalidade de oferecer treinamento para gerentes e coordenadores. Em 2018, já em sua terceira fase, ampliou o seu alcance e passou a incluir também profissionais com potencial para assumir cargos de liderança, beneficiando 226 empregados. Houve seleção interna para definir a ocupação das vagas.

Um dos diferenciais desse treinamento é que os participantes, no decorrer do curso, desenvolvem um projeto que tenha aplicação prática nas rotinas da Companhia, buscando a utilização de novas tecnologias e a melhoria dos processos.

AVALIAÇÃO E DESEMPENHO E PLANO DE CARREIRAS

Em 2018, a Diretoria Executiva designou uma Comissão Mista com a participação de representantes da empresa, dos empregados por meio de entidades sindicais e do Conselho de Controle de Empresas Estaduais (CCEE) para estudos e proposições sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR).

Com base nas perspectivas, objetivos estratégicos, eixos norteadores encaminhados pela Diretoria, análises do Plano atual e consultas aos empregados, a comissão elaborou uma proposta de atualização e revisão do PCCR. Os trabalhos resultaram em proposições para o Novo PCCR que prevê melhorias e desenvolvimento de sistemas de avaliação; reestruturação da tabela salarial; regras de dotação orçamentária; redistribuição dos pesos relativos para as dimensões institucional, setorial e individual; reestruturação da metodologia de avaliação de desempenho individual; nova régua para os conceitos finais de avaliação; treinamento para avaliação e *feedback* entre avaliadores e avaliados; e criação de Comissão de Ética do próprio Plano.

No final do ano de 2018, a Comissão Mista entregou relatório com os requisitos necessários para a deliberação pelas instâncias de governança da Companhia. Se aprovada a proposta, deverão ser desenvolvidas etapas intermediárias em 2019 e a implementação integral deverá ocorrer em 2020.

INTEGRAÇÃO, MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DO EMPREGADO

O Programa de Qualidade de Vida cumpre múltiplas finalidades: promover a integração dos empregados; criar oportunidades de convívio social; oferecer atividades de lazer, recreação e cultura; aproximar pessoas de diferentes graus de hierarquia e incentivar o espírito de equipe.

Uma das realizações que agrega praticamente todos esses requisitos são as Olimpíadas da Sanepar, realizada entre os meses de junho a setembro, com etapas local, regional e estadual. Em 2018, cerca de 4.000 empregados participaram dos jogos.

A Festa do Trabalhador é também um evento de confraternização tradicional. Alusiva ao Dia do Trabalho, é promovida de maneira simultânea em todas as Regionais da empresa, com a participação das famílias. Outra atividade que envolve familiares ocorre nas férias escolares, quando crianças e adolescentes, filhos de funcionários, vão passar um dia com seus pais no trabalho.

O grau de satisfação e bem-estar dos empregados é avaliado periodicamente desde 2001, por meio de uma pesquisa de clima organizacional, denominada Fale Francamente, acessada via Intranet. Os resultados dos questionários são analisados e divulgados, servindo para definir planos de ação inseridos no planejamento setorial e estratégico. Na última pesquisa, divulgada em 2017, houve participação 82% dos empregados, com nota geral de 7,27.

SAÚDE E SEGURANÇA

Proporcionar melhorias na qualidade de vida de seus empregados e de seus familiares é uma preocupação constante da Sanepar. A Companhia entende a segurança como um dever e um direito de todos, tendo em vista a integridade física, psicoemocional e social dos empregados e se compromete a prevenir e minimizar os riscos existentes nas atividades, na prestação de serviços de saneamento ambiental com qualidade, eficiência e dedicação sem limites.

O trabalho é baseado na Política de Segurança, nas Normas Regulamentadoras e nos "Procedimentos de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho em Empresas Contratadas", para garantir a aplicação da legislação vigente, estabelecer melhorias e na execução segura das obras e serviços.

Atuando na prevenção, a Sanepar adota uma série de iniciativas, resultado de investimentos significativos voltados à saúde e segurança:

- Técnicos e engenheiros de segurança atuam diretamente nas áreas operacionais, próximo das áreas de trabalho para identificar pontos de melhoria e implementação da Política de Segurança.

- As CIPAs definem procedimentos e ações de prevenção a acidentes, doenças decorrentes do trabalho e relações interpessoais referentes ao cotidiano, tornando compatível a atividade com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

- As SIPATs são realizadas para sensibilização dos empregados quanto a importância da saúde mental e da segurança no desenvolvimento de suas atividades.

- Disponibiliza diversas possibilidades de desenvolvimento pessoal para melhoria do desempenho de cada empregado, realizando treinamentos regulamentados em normas vigentes, que exigem cursos específicos e periódicos, executados por empregados qualificados e legalmente habilitados como: serviços com eletricidade, trabalhos em espaços confinados e em altura, manuseio correto do gás cloro e produtos químicos, segurança no escoramento de valas, sinalização de vias públicas, direção defensiva, utilização correta de EPI e EPC e uso de uniformes. Os motoristas que transportam cargas perigosas realizam exames periódicos e específicos relacionados às atividades: curso Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP).

- Em 2018, foram oferecidos 13.310 oportunidades de treinamentos voltados à saúde e segurança dos empregados, totalizando aproximadamente 89 mil horas de treinamentos. Além de cursos, palestras e atividades presenciais, a Sanepar disponibiliza treinamentos em Educação a Distância, também com o foco na prevenção de doenças e demais problemáticas que possam se originar no ambiente de trabalho.

A área da saúde atua em campanhas anuais de vacinação contra a gripe, realiza análises de condições ergonômicas das equipes funcionais, estimula o engajamento dos empregados na doação de sangue, e, em um site exclusivo, disponibiliza orientações e ferramentas para organizar a rotina de doações e campanhas sociais ao longo dos anos.

Os empregados realizam periodicamente exames médicos específicos de acordo com os riscos ocupacionais identificados no Programa de Prevenção de Riscos de Ambientais (PPRA), elaborado pela segurança do trabalho e definidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional elaborado pela medicina do trabalho.

A Sanepar disponibiliza também, a todos os empregados o Plano de Saúde e Assistência – SaneSaúde, assim como o Plano de Previdência Privada – Fusanprev, benefícios estes administrados pelas Fundações Sanepar de Previdência e Assistência Social, entidades jurídicas sem fins lucrativos.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Os mais de 7 mil empregados da Sanepar são representados por 22 sindicatos, que atuam em nome das várias categorias profissionais da força de trabalho da Companhia. Essas entidades estão presentes na negociação coletiva que define a concessão de reajuste de salários e benefícios. Para estreitar os laços com os sindicatos, a Sanepar criou uma Comissão de Relações Sindicais, que tem caráter permanente.

NOVO PRÉDIO

A Sanepar concluiu, no final de 2018, a construção de um novo prédio junto ao seu principal complexo administrativo, no bairro Rebouças, em Curitiba. Com 9,7 mil metros quadrados, ele irá abrigar cerca de 1 mil empregados que

hoje trabalham em imóveis alugados, em diversos pontos da cidade. Com isso, a Companhia ganha mais unidade e reduz custos com locação e deslocamentos.

O novo prédio é o que se chama de construção inteligente, com incorporação de novas tecnologias e inovações, que tornarão o seu uso mais sustentável.

ESPAÇO AMPLIADO

9,7 mil m² em quatro pavimentos;

Capacidade para **989 estações de trabalho;**

Certificação *Leed Gold* para construções sustentáveis;

Menor custo de operação;

Vidro especial, com maior desempenho térmico e persianas automatizadas;

Aproveitamento da água de chuvas, metais e louças eficientes;

Aproveitamento da iluminação natural e luminárias LED;

Controle de tomadas, iluminação e persianas automatizadas;

Ar condicionado sistema VRF, com controle automatizado de temperatura;

Energia renovável, com instalação de painéis fotovoltaicos.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Empresa com forte compromisso ambiental, a Sanepar não se limita a garantir conformidade em seus processos e a desenvolver ações para proteção da natureza, mas envolve-se também em programas de conscientização em favor do meio ambiente e de incentivo ao uso racional dos recursos naturais. A Companhia mantém vários projetos de educação ambiental, com os mais diversos segmentos de público – comunidades ribeirinhas, moradores da vizinhança de seus equipamentos, escolas, empregados e suas famílias e população em geral.

SE LIGUE NA REDE

Esse programa busca combater a ligação incorreta entre o imóvel e a rede coletora de esgoto. Por desconhecimento dos moradores, que são responsáveis por realizar essa tarefa, o esgoto acaba sendo direcionado para as galerias de águas fluviais e, em consequência, poluindo os rios.

A Sanepar fornece assessoria e faz acompanhamento do trabalho de ligação domiciliar. Na implantação de novas re-

des, as equipes da Companhia entram antecipadamente em contato com as comunidades e, com o apoio de lideranças e agentes públicos locais, levam informações e orientações sobre a forma correta de fazer a conexão com a rede de coleta.

Outra iniciativa da Companhia é promover a capacitação de encanadores, oferecendo a eles não apenas conhecimento para executar seu trabalho em conformidade com as regras ambientais, mas também uma oportunidade de incrementar sua renda.

CONQUISTA

A chegada da rede de esgoto às comunidades é vista sempre como uma conquista e, por isso, ao concluir a implantação, a Sanepar realiza eventos socioeducativos, transformando os moradores em multiplicadores dos conceitos de conservação ambiental. Em 2018, o programa esteve presente em 40 regiões do Estado e possibilitou a realização de ligações em 22 mil imóveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE

Dois espaços da Sanepar recebem visitantes e são importantes difusores de conceitos de educação ambiental. Um deles é o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (Ceam), que fica junto aos Reservatórios Piraquara I e II, na Região Metropolitana de Curitiba. Inserido numa Área de Preservação Ambiental (APA), ao lado de nascentes de rios, o Ceam abrigou o primeiro sistema de abastecimento público do Paraná, o Reservatório do Carvalho, de 1908. O local pode ser visitado pelo público em geral, mas é especialmente procurado por estudantes, que percorrem trilhas nos remanescentes de Mata Atlântica da Serra do Mar. Em 2018, foi registrada a visita de 7.138 pessoas ao Centro.

O outro espaço, o Museu do Saneamento, também é histórico. Ele está instalado numa construção de 1945, onde funcionava a antiga Estação de Tratamento de Água Tarumã, a primeira de Curitiba. Reúne a memória, a história e a cultura do saneamento no Estado, com um acervo de 10 mil peças, entre plantas, documentos e fotografias. Em 2018, recebeu 1.246 visitantes.

OPERAÇÃO VERÃO

A cada verão, a Sanepar promove um esforço concentrado para atender à população que, em férias, se desloca para o Litoral do Estado, sobrecarregando o sistema de abastecimento e colocando à prova o índice de balneabilidade das praias. Para garantir que não falte água – principalmente nas datas consideradas críticas como Réveillon e Carnaval – a Sanepar conta com 18 geradores (alugados ou emprestados) que ficam prontos para entrar em operação, caso a falta de energia elétrica afete o funcionamento dos reservatórios.

A outra frente de operação são os 48 quilômetros de praias, entre Pontal do Paraná e Guaratuba. A Companhia instala para uso dos banhistas duchas ecologicamente sustentáveis. Elas são abastecidas com água extraída do subsolo da areia do mar, tratada com cloro e filtrada com carvão ativado, que retira 95% do sal, 99% das bactérias e coliformes e reduz em 10% o PH. As duchas permitem banhos contínuos com até dois litros por acionamento. Para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, são disponibilizadas cadeiras anfíbias que possibilitam o acesso ao mar de maneira segura.

AREIA LIMPA

Um trabalho que se renova dia-a-dia durante toda a temporada é a limpeza e higienização da areia. Durante o dia, equipes percorrem as praias, das 9h às 17 horas, recolhendo lixo, com carrinhos (*dumpers*). À noite, entram em ação sete máquinas saneadoras, que retiram os resíduos da superfície e reviram a areia. Pela manhã, o sol, com seus raios ultravioletas, completa a sanitização.

O trabalho realizado durante a Operação Verão nas praias do Paraná é considerado referência no País. A seguir, os números da temporada 2017/2018:

AREIA LIMPA

48 Km de praias saneadas;

760 toneladas de resíduos coletados;

118 postos de trabalho gerados;

90.000 sacos de lixo utilizados;

370 tambores de 200 litros distribuídos

ao longo da orla;

2.627 quilômetros percorridos pelas saneadoras.

ECOEXPRESSO

Cinco ônibus adaptados, chamados Ecoexpresso, percorrem o Paraná visitando escolas, empresas e outras instituições, para levar educação ambiental às comunidades e orientar as boas práticas de conservação da água.

No interior do ônibus, os visitantes conhecem o caminho da água, desde o manancial até as torneiras, e os processos de tratamento e controle de qualidade. Também são informados sobre o processo de esgotamento sanitário e como a água, após o tratamento, fica em condições de voltar ao rio. Outros temas como disposição e tratamento do lixo urbano; mudanças climáticas; desmatamento; gestão de resíduos e saúde são incluídos nas exposições.

Em 2018, o Ecoexpresso esteve em 155 municípios e recebeu visita de 180.446 pessoas.

SUSTENTABILIDADE: DA ESCOLA AO RIO

A conscientização para a importância da preservação dos rios no meio urbano é o principal objetivo do projeto "Sustentabilidade: da escola ao rio", que trabalha com alunos e professores, principalmente aqueles ligados aos cursos técnicos em Meio Ambiente. O foco é definido em função das agressões que os rios sofrem nas cidades, como canalização, mudança de cursos, redução de volume e poluição das águas.

O projeto realiza, ao longo do ano letivo, ações como o reconhecimento da bacia hidrográfica, análise da qualidade da água, plantio de árvores nativas, coleta e destinação adequada de resíduos e mobilização de comunidades ribeirinhas.

Desde 2013, quando foi criado, o projeto realizou mais de 600 ações, em 30 rios que foram monitorados, envolvendo cerca de 12.000 pessoas nas atividades.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS EMPREGADOS

PROGRAMA USE O BOM SENSO

Atuar com responsabilidade socioambiental faz parte dos objetivos estratégicos da Sanepar e, para a internalização deste tema, a empresa instituiu, desde 2000, um programa denominado Use o Bom Senso, que conta com o envolvimento de todos os empregados.

Após 17 anos de existência, o programa passou por uma atualização dos conceitos e da metodologia para se adequar aos princípios organizacionais atuais, com foco em sustentabilidade, gestão da qualidade e iniciativas de âmbito global como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Atitudes que promovem a melhoria do ambiente de trabalho; o combate ao desperdício; o uso responsável dos recursos e insumos; a redução e gestão integrada dos resíduos fazem parte das diretrizes do programa, que visa a adoção de práticas sustentáveis e de cidadania, sob o ponto de vista socioambiental.

Trata-se de uma norma corporativa, que tem como meta a certificação de todas as gerências.

ECOPROSA

Rodas de conversa entre os empregados, ou café com prosa, como também é conhecido o programa. O objetivo é a promoção de encontros, em clima informal, para discussões ligadas à temática ambiental. Entre os assuntos discutidos em 2018 estão agroecologia; pagamento por serviços ambientais; conservação de mananciais; prevenção e controle de riscos ambientais; resíduos sólidos; mobilidade urbana.

SE LIGUE NESSA IDEIA: SEM ÓLEO NA REDE

O descarte indevido de óleo de cozinha na rede provoca entupimentos e prejuízos ao sistema de esgotamento sanitário e a Sanepar inicia em casa a conscientização sobre os riscos dessa conduta. O programa Se ligue nessa ideia: sem óleo na rede é dirigido aos empregados, que se tornam multiplicadores de boas práticas nas suas comunidades.

Além de alertar para o perigo do descarte irregular, o programa também faz coleta de óleo usado para encaminhar à destinação correta. Criado há três anos, o programa tem 213 postos de coleta e parceiros que recebem o material em 20 municípios. Em 2018, foram coletados 4.000 mil litros de óleo.

7. BALANÇO SOCIAL IBASE

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2018

	2018			2017		
1) Base de Cálculo	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Operacional Líquida (ROL)	4.162.205			3.869.401		
Lucro Operacional (LO)	1.165.002			914.073		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	893.281			926.708		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
Alimentação	93.059	10,42	2,23	94.491	10,20	2,44
Encargos sociais compulsórios	207.561	23,23	4,99	206.464	22,28	5,34
Previdência privada	31.682	3,55	0,76	30.566	3,30	0,79
Saúde	64.961	7,27	1,56	60.241	6,50	1,56
Vale transporte	1.267	0,14	0,03	1.488	0,16	0,04
Segurança e saúde no trabalho	12.760	1,43	0,31	11.638	1,26	0,30
Educação	693	0,08	0,02	12	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.102	0,57	0,12	4.191	0,45	0,11
Creches ou auxílio-creche	2.323	0,26	0,05	2.313	0,25	0,06
Participação nos lucros ou resultados	134.246	15,03	3,23	69.681	7,52	1,80
Outros	76.160	8,53	1,83	119.662	12,91	3,09
Total - Indicadores Sociais Internos	**629.814**	**70,51**	**15,13**	**600.747**	**64,83**	**15,53**
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
Cultural, Artístico, Audiovisual e Desportivo	6.480	0,56	0,16	5.000	0,55	0,13
Fundos da Criança e do Idoso	2.600	0,22	0,06	2.000	0,22	0,05
Programas de Assistência à Saúde e Oncológico	1.914	0,17	0,05	1.735	0,19	0,04
Lazer e diversão	1.619	0,14	0,04	1.539	0,17	0,04
Outros	6.329	0,54	0,15	6.723	0,74	0,17
Total das Contribuições para a Sociedade	**18.942**	**1,63**	**0,46**	**16.997**	**1,87**	**0,43**
Tributos (excluídos encargos sociais)	621.036	53,31	14,92	550.414	60,22	14,22
Total – Indicadores Sociais Externos	**639.978**	**54,94**	**15,38**	**567.411**	**62,09**	**14,65**
4) Indicadores Ambientais	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
Relacionados com a operação da empresa	1.000.300	85,86	24,03	961.734	105,21	24,85
Em Programas e/ou projetos externos	60.681	5,21	1,46	43.070	4,71	1,11
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	**1.060.981**	**91,07**	**25,49**	**1.004.804**	**109,93**	**25,96**
5) Indicadores do Corpo Funcional	**2018**			**2017**		
Nº de empregados (as) ao final do período	7.022			7.165		
Nº de admissões durante o período	17			212		
Nº de estagiários (as)	170			179		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	3.060			2.992		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.494			1.527		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	30,13%			24,87%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa[1]	335			338		
Nº de pessoas com deficiências ou necessidades especiais[2]	93			98		

	2018			2017		
6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	23,77			23,04		
Número total de acidentes de trabalho	310			364		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados (as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)	Em 2018: **2.976.128**			Em 2017: **2.720.151**		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,5% governo	33,9% colaboradores(as)		25,5% governo	35,9% colaboradores(as)	
	14,2% acionistas	10,6% terceiros	15,8 % retido	12,0% acionistas	13,3% terceiros	13,3 % retido

[1] Cota de Afrodescendentes em Concurso Público a partir do ano-calendário 2005.
[2] Cota de Deficientes Físicos em Concurso Público a partir do ano-calendário 2000.

RECURSOS POR RENÚNCIA FISCAL (R$ MIL)

Cultural e artístico	5.180
Esportes	1.300
Fundo da Criança e do Adolescente	1.300
Fundo do Idoso	1.300
Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)	1.300
Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção de Saúde da Pessoa com Deficiência)	614
PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)	5.864
Incentivo Empresa Cidadã	911
Lei do Bem	2.465
Total	**20.234**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (também identificada como "Companhia" ou "Sanepar"), sediada à Rua Engenheiros Rebouças em Curitiba – Paraná, é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da coleta e tratamento de resíduos sólidos, realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm seu prazo de validade definido em média 30 anos. De um total de 346 concessões municipais operadas, 8 (2,3%) contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 54 (15,6%) vencem de 2019 a 2027 e 284 (82,1%) foram renovados tendo seus vencimentos após 2028. Para os casos de concessão que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores residuais dos ativos relacionados à concessão. Adicionalmente, a Companhia está discutindo judicialmente a validade do termo aditivo que prorrogou a concessão com o município de Maringá. Conforme determinação do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, o rompimento contratual com o município somente poderá ocorrer após indenização à Companhia dos investimentos realizados.

A Companhia é registrada na CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), estando listada no Nível 2 de Governança Corporativa.

A Companhia participa com 40% do capital de Sociedade de Propósito Específico, sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado, denominada "CS Bioenergia S.A.", que tem como objeto social a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia, conforme indicado na nota 11.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

2.1 Declaração de Conformidade -- continuação

Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 28 de janeiro de 2019.

2.2 Continuidade Operacional

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

2.3 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

2.4 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas respectivas Notas Explicativas, adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) **Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros** – Nota Explicativa 4

b) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Nota Explicativa 5

c) **Contas a Receber de Clientes** – Nota Explicativa 6

d) **Provisão para Perdas na Realização de Créditos** – Nota Explicativa 6

e) **Ativos Financeiros Contratuais –** Nota Explicativa 10

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

f) Investimentos – Nota Explicativa 11

g) Imobilizado e Intangível – Nota Explicativa 12

h) Arrendamento Mercantil Financeiro: A classificação do arrendamento mercantil como operacional ou financeiro é determinado com base em uma análise dos termos e condições dos contratos. São classificados como Arrendamento Mercantil Financeiro os contratos que evidenciem a transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados à propriedade dos Ativos arrendados. Os bens arrendados estão demonstrados na Nota Explicativa 12 e a dívida correspondente na Nota Explicativa 13.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos (*Impairment*) – Nota Explicativa 12

j) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros – Nota Explicativa 12

k) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures – Nota Explicativa 13

l) Imposto de Renda e Contribuição Social – Nota Explicativa 16

m) Provisões e Passivos Contingentes – Nota Explicativa 18

n) Benefício Pós-emprego Concedido aos Empregados – Nota Explicativa 19

o) Partes Relacionadas – Nota Explicativa 20

p) Remuneração aos Acionistas – Nota Explicativa 22.h

q) Receitas – Nota Explicativa 23

r) Estoques: Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

s) Passivo Circulante e Não Circulante: Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente.

t) Concessões: A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico da seguinte forma:

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

t) Concessões -- continuação

Contratos de Concessão: os bens patrimoniais decorrentes de "Contratos de Concessão" assinados anteriormente à vigência da Lei 11.445/07 (ainda regidos pela Lei de Concessões – Lei 8.987/95), são registrados no ativo intangível e amortizados pela vida útil econômica, baseado em estudo técnico realizado pela Companhia.

Contratos de Programas: os bens patrimoniais decorrentes de "Contratos de Programas", em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em que o poder concedente (município) deve obrigatoriamente elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, são registrados de acordo com o modelo bifurcado (ativo intangível e ativo financeiro) definido pelo ICPC 01 (R1) e OCPC 05. Neste modelo, na data da assinatura do Contrato de Programa, a Companhia registra parte no ativo intangível, na extensão que recebe um direito (licença) para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor no ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato de Programa. O ativo financeiro representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais são amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos mesmos, dos dois o menor.

u) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos valores adicionados foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

v) Uso de Estimativas e Julgamentos: A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Os principais processos de estimativas estão resumidos a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

v) Uso de Estimativas e Julgamentos -- continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados.

A Administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

v) Uso de Estimativas e Julgamentos -- continuação

Provisão para perdas na realização de créditos

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base num prazo considerado como razoável, bem como no nível de lucros tributáveis esperados nos próximos exercícios, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Plano de aposentadoria e assistência médica

O custo do plano de aposentadoria com benefícios definidos e outros benefícios de assistência médica pós-emprego, e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

w) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

As normas e interpretações emitidas, ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, que poderão surtir efeitos significativos após a emissão dos respectivos pronunciamentos equivalentes pelo CPC, são as seguintes:

CPC 6 - Operações de Arrendamento Mercantil: O CPC 6 (R2) (*IFRS 16*) foi aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estará vigente para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada. A norma estabelece que todos os arrendamentos sejam contabilizados sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros (reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação), porém exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes em relação ao procedimento atual. Esta nova revisão incluiu duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos).

A Companhia analisou os contratos de arrendamentos mercantis operacionais existentes em 31 de dezembro de 2018 e está na etapa de definições de premissas, principalmente, em relação à taxa de desconto a ser aplicada no cálculo do Ajuste a Valor Presente, dos saldos contratuais. O valor a ser reconhecido impactará no aumento do Ativo e do Passivo, trará reflexos no Resultado Econômico e acarretará em alteração do EBITDA da Companhia.

O CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos operacionais trará reflexos nas seguintes classes de ativos:

Quantidade de Contratos	Classe de Ativo	Saldo Contratual (R$ mil)
6	Locação de Veículos[1]	46.909
11	Locação de Bens Móveis[2]	24.055
117	Locação de Bens Imóveis[3]	17.814
Totais		**88.778**

[1] **Locação de Veículos:** referem-se a veículos nas categorias leve, executivo, utilitário e pesado, na modalidade mensal, com quilometragem livre, exceto aqueles contratados na modalidade diária (sem controle pela Companhia);

[2] **Locação de Bens Móveis:** referem-se a coletores de dados (leitura), microcomputadores, *Tablets*, Totens de Autoatendimento e Grupo Geradores de Energia Elétrica.

[3] **Locação de Imóveis:** referem-se a escritórios regionais, escritórios de atendimento ao público e imóveis para armazenamento de materiais.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

w) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018 -- continuação

A seguir apresentamos o fluxo de pagamentos dos contratos, por classe de ativo:

Prazo	Veículos	Móveis	Imóveis	Totais
12 meses	22.170	11.977	10.113	**44.260**
24 meses	19.791	7.233	3.997	**31.021**
36 meses	4.948	4.442	2.324	**11.714**
48 meses	-	403	1.168	**1.571**
60 meses	-	-	212	**212**
Totais	**46.909**	**24.055**	**17.814**	**88.778**

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia tem exposição a riscos financeiros, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados de suas operações, e estão descritos nesta Nota Explicativa.

4.1 Gestão de Risco Financeiro

Risco de negócio: o negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 concessões municipais operadas no Estado do Paraná e 01 concessão municipal no Estado de Santa Catarina. Os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Nesses contratos há previsão de cumprimento de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, relacionadas aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto. Em algumas situações, o município concedente poderá rescindir o contrato antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização pelo valor justo dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados. A riqueza em recursos hídricos e sistemas eficientes reduzem o risco de desabastecimento. O processo de reajuste e revisão da tarifa é aprovado pela Agência Reguladora.

Risco de Crédito: a Companhia está exposta ao risco de crédito da contraparte em suas operações financeiras (caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários e instituições financeiras) e contas a receber (crédito a clientes e saldos com partes relacionadas). A exposição máxima equivale ao valor contábil em 31 de dezembro de 2018 e estão demonstrados nas Notas Explicativas 6, 9 e 20. Os riscos relativos aos clientes são suavizados pela sua composição contemplar uma base pulverizada e que abrange praticamente toda a população do Estado do Paraná. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência mediante aviso prévio entregue por escrito ao usuário, com antecedência mínima de trinta dias da data prevista para o corte. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

4.1 Gestão de Risco Financeiro – continuação

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

***Risco de Taxa de Juros**:* risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Este risco é proveniente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

Análise de Sensibilidade a taxa de juros: a seguir é apresentado o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade das aplicações financeiras e juros sobre os principais empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos para a Companhia. Se as taxas de rentabilidade das aplicações financeiras e dos juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no lucro antes dos impostos seria de R$ 25.620 e R$ 51.244 a mais ou a menos principalmente em decorrência de receitas de aplicações financeiras e de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas aplicações financeiras e nos empréstimos de taxa variável conforme descrito a seguir:

Descrição	Indexador	+25%	-25%	+50%	-50%
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa	DI	6.327	(6.327)	12.654	(12.654)
Ativos		**6.327**	**(6.327)**	**12.654**	**(12.654)**
BNDES	TJLP	(1.068)	1.068	(2.136)	2.136
BNDES-PAC2	TJLP	(2.553)	2.553	(5.106)	5.106
Debêntures - 2ª Emissão - 1ª e 3ª Séries	TJLP	(2.412)	2.412	(4.824)	4.824
Debêntures - 2ª Emissão - 2ª Série	IPCA	(1.112)	1.112	(2.224)	2.224
Debêntures - 3ª Emissão - 1ª Série	DI	(1.029)	1.029	(2.058)	2.058
Debêntures - 3ª Emissão - 2ª Série	IPCA	(1.239)	1.239	(2.478)	2.478
Debêntures - 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP	(2.897)	2.897	(5.794)	5.794
Debêntures - 4ª Emissão - 2ª Série	IPCA	(816)	816	(1.632)	1.632
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série	DI	(1.522)	1.522	(3.044)	3.044
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª Série	DI	(949)	949	(1.898)	1.898
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª Série	DI	(3.135)	3.135	(6.270)	6.270
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª a 4ª Séries	IPCA	-	-	(4)	4
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	DI	(843)	843	(1.686)	1.686
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	DI	(1.389)	1.389	(2.778)	2.778
Arrendamento Mercantil Financeiro	IPC	(10.983)	10.983	(21.966)	21.966
Passivos		**(31.947)**	**31.947**	**(63.898)**	**63.898**
Efeitos no Lucro antes da tributação		**(25.620)**	**25.620**	**(51.244)**	**51.244**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

4.1 Gestão de Risco Financeiro -- continuação

A TR considerada no período de 12 meses foi de 0,00% e a TJLP de 6,72%, obtidas junto ao BACEN - Banco Central do Brasil, o IPCA à taxa de 3,75%, obtido junto ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o DI à taxa de 6,40% obtido junto à CETIP SA e o IPC – FIPE foi de 3,02%, obtido na Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

Risco de Liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa 13, de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez. Adicionalmente a Administração da Companhia possui política de dividendos e gestão de risco de tesouraria e mercado.

Derivativos: a Companhia não possui operações de troca de índices (SWAP) ou que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (*hedge*).

4.2. Gestão de Risco de Capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação de capital ótima e um *rating* de crédito forte perante as instituições, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida/patrimônio líquido e dívida líquida/EBITDA. Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa:

Descrição	2018	2017
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro	2.771.318	2.716.838
Caixa e Equivalentes de Caixa	(326.624)	(533.888)
Dívida Líquida	2.444.694	2.182.950
EBITDA	1.642.028	1.383.522
Patrimônio Líquido	5.717.188	5.152.654
Relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,43	0,42
Relação Dívida Líquida/EBITDA	1,49	1,58

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

4.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis da Companhia, conforme a seguir:

	2018	2017
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações Financeiras	291.621	510.089
Depósitos Vinculados	59.668	533.888
Custo amortizado		
Caixa e Bancos	35.003	23.799
Contas a Receber de Clientes, líquido	661.124	617.337
Ativos Financeiros Contratuais	375.871	201.077
Totais	**1.423.287**	**1.886.190**
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro	2.771.318	2.716.838
Empreiteiros e Fornecedores	190.742	182.655
Contratos de Concessão	60.456	91.989
Totais	**3.022.516**	**2.991.482**

O nível de hierarquia do valor justo por meio do resultado dos ativos da Companhia está enquadrado no nível 2.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Prática Contábil:

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas pro rata die e apropriadas mensalmente. Uma aplicação financeira se qualifica como equivalente de caixa quando possui características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não está sujeita a risco de mudança significativa de valor.

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Depósitos Bancários Livres	9.324	3.618
Depósitos Bancários Vinculados	25.679	20.181
	35.003	23.799
Aplicações Financeiras	291.621	510.089
Totais de Caixa e Equivalentes de Caixa	**326.624**	**533.888**

As aplicações financeiras aproximam-se do valor justo e possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundo de Investimento exclusivo cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos federais e Certificado de Depósito Bancário contratado a uma taxa flutuante de 100,50% a 102,00% do CDI de acordo com o prazo contratado e decorrido da aplicação, com remuneração média de 99,00% do CDI (99,68% em 2017).

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Prática Contábil:

Contas a Receber de Clientes: Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente.

Ajuste a Valor Presente: Os saldos de contas a receber de clientes referentes a parcelamentos foram ajustados a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adota para o cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros de poupança para as contas de órgãos públicos.

Provisão para Perdas na Realização de Créditos: Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, considerando a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros e considerando a política de recuperação de créditos atualmente adotada pela Companhia, a qual contempla a interrupção dos serviços prestados aos clientes inadimplentes, a provisão (incorrida e esperada) é constituída com base nos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e Poder Público Federal vencidos há mais de 180 dias, e com base nos valores vencidos há mais de 2 anos para o Poder Público Municipal, exceto para as prefeituras que não estejam efetuando o pagamento das contas vencidas, para as quais é constituída provisão para a totalidade dos créditos. A Companhia não constitui provisão para perdas na realização de créditos do setor Estadual por se tratar de parte relacionada controladora e devido ao seu histórico de regularização de débitos. A aplicação do CPC 48 não trouxe impacto significativo para a Companhia em relação ao exercício anterior.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	2018	2017
Contas a Receber Vincendas	241.474	222.911
Contas a Receber de Parcelamentos	56.272	48.943
Ajuste a Valor Presente	(4.723)	(2.453)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	186.170	174.987
	479.193	444.388
Contas a Receber Vencidas		
De 1 a 30 dias	120.087	109.098
De 31 a 60 dias	30.689	29.817
De 61 a 90 dias	13.320	12.484
De 91 a 180 dias	21.157	20.636
Mais de 180 dias	172.634	172.064
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(175.956)	(171.150)
	181.931	172.949
Totais de Contas a Receber, líquidas	**661.124**	**617.337**
Circulante	**639.054**	**606.250**
Não Circulante	**22.070**	**11.087**

Apresentamos a seguir a composição do total das contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos:

Descrição	Contas a Receber	Provisão para Perdas/ Ajuste a Valor Presente	2018	2017
Prefeituras Municipais	258.383	(52.605)	205.778	193.081
Particulares	572.070	(128.074)	443.996	410.821
Setor Federal	1.230	-	1.230	1.081
Setor Estadual	10.120	-	10.120	12.354
Saldos no Final do Exercício	**841.803**	**(180.679)**	**661.124**	**617.337**

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldos no Início do Exercício	(171.150)	(146.336)
Valores Registrados como Despesa/Reversão	(7.747)	(28.800)
Baixas, Líquidas das Recuperações	2.941	3.986
Saldos no Final do Exercício	**(175.956)**	**(171.150)**

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Clientes Particulares	126.754	103.896
Órgãos do Governo Federal	-	1
Prefeituras Municipais	49.202	67.253
Totais	**175.956**	**171.150**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação

d) O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. A movimentação do ajuste a valor presente foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldos no Início do Exercício	(2.453)	(3.408)
Ajuste a Valor Presente	(2.270)	955
Saldos no Final do Exercício	**(4.723)**	**(2.453)**

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda a compensar	12.517	19.903
Contribuição Social a compensar	2.553	3.783
Impostos e Contribuições retidos - órgãos públicos	326	1.235
Totais	**15.396**	**24.921**
Circulante	**15.396**	**24.098**
Não Circulante	**-**	**823**

8. DEPÓSITOS VINCULADOS

Os depósitos vinculados apresentam a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Agência Nacional de Águas - ANA	1.773	6.777
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	4.947	3.579
Reservas mantidas na CAIXA (1)	52.948	44.981
Totais	**59.668**	**55.337**
Circulante	**6.720**	**5.838**
Não Circulante	**52.948**	**49.499**

(1) Contas reservas vinculadas a contratos de financiamentos em montante suficiente para o cumprimento das cláusulas contratuais.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Empregados	13.481	3.898
Pagamentos Reembolsáveis	16.054	13.930
Depósitos Dados em Garantia	2.095	2.224
Fundo Municipal do Meio Ambiente (1)	50.675	43.195
Despesas Antecipadas	4.988	4.315
Cessão para Exploração de Serviços Financeiros	-	6.800
Títulos e Outros Créditos	938	790
Totais	**88.231**	**75.152**
Circulante	**37.616**	**32.248**
Não Circulante	**50.615**	**42.904**

(1) Antecipação de repasse aos Fundos Municipais de Meio Ambiente, conforme previsto em contrato de programa.

10. ATIVOS FINANCEIROS CONTRATUAIS

Prática Contábil:

Os Ativos Financeiros Contratuais representam a parcela do valor total dos ativos operacionais construídos que possuem vida útil superior ao prazo contratual e que consequentemente deverá ser indenizada pelo Poder Concedente no momento do término do contrato. Estes valores são reconhecidos inicialmente pela assinatura de cada Contrato de Programa e posteriormente pela adição de parcela referente ao investimento em novos ativos que extrapolam o prazo contratual.

Ajuste a Valor Presente: Os Ativos Financeiros são trazidos a valor presente pelo IPCA projetado para o exercício (índice publicado pelo Banco Central do Brasil – BACEN), e pela Taxa de Custo de Capital Médio Ponderado (Weighted Average Cost of Capital – WACC) como taxa de desconto, resultando na aplicação de uma taxa equivalente que representa ao spread entre o IPCA e a taxa WACC. As variações do valor presente podem representar uma receita ou uma despesa a serem registrados na demonstração do resultado do exercício em que ocorrerem.

A movimentação do Ativo Financeiro é a seguinte:

Descrição	2017	Adições	Receita de AVP	Despesas de AVP	2018
Investimento Não Amortizado	570.128	540.186	-	-	1.110.314
Ajuste a Valor Presente	(369.051)	(371.262)	11.452	(5.582)	(734.443)
Totais	**201.077**	**168.924**	**11.452**	**(5.582)**	**375.871**

A taxa de desconto equivalente aplicada para o cálculo do Ajuste a Valor Presente no período foi de 4,1% (*spread* entre o IPCA projetado para o exercício e a taxa WACC) e levou em consideração Contratos de Programa com prazos entre 22 e 30 anos.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. INVESTIMENTOS

Prática Contábil:

Joint Venture: O investimento da Companhia na joint venture é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, foi reconhecido inicialmente ao custo e é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da joint venture.

As demonstrações contábeis da joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação e com as políticas contábeis alinhadas às da Companhia.

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Descrição	2018	2017
Investimento Controlado em Conjunto - CS Bioenergia S.A.	20.479	18.832
Outros Investimentos	2.106	634
Totais	**22.585**	**19.466**

Investimento Controlado em Conjunto – CS Bioenergia S. A.

A Companhia detém 40% da CS Bioenergia S.A., empresa localizada ao lado da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto Belém, que tem por objetivo a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos, orgânicos e do lodo produzido na referida ETE, além da produção de biogás e geração de energia através do processo de biodigestão. A CS Bioenergia S.A. iniciou parcialmente sua operação em junho de 2017 e encontra-se ainda em fase pré-operacional, sendo que no exercício de 2018 foram realizados aportes de recursos para fazer frente a necessidade de capital de giro prevista no plano de negócios, bem como investimentos necessários a operação da empresa. O aporte financeiro realizado pela Companhia compreende o montante de R$27.314 registrado em seu Capital Social e R$4.020 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. A participação da Companhia é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis da investida, que estão sumarizadas a seguir:

Balanço Patrimonial - CS Bioenergia S.A.	2018	2017
Ativo Circulante	6.873	897
Ativo Não Circulante	67.377	60.291
• Imobilizado	43.279	40.770
• Arrendamento Mercantil Financeiro	17.856	19.519
• Outros	6.242	2
Ativo Total	**74.250**	**61.188**
Passivo Circulante	7.154	1.286
• Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento Mercantil Financeiro	3.475	910
• Outros	3.679	376
Passivo Não Circulante	15.899	12.822
• Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento Mercantil Financeiro	15.899	12.822
Patrimônio Líquido	51.197	47.080
Passivo Total	**74.250**	**61.188**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. INVESTIMENTOS -- continuação

Demonstração do Resultado - CS Bioenergia S.A.	2018	2017
Receitas	5.452	2.633
(-) Despesas Operacionais	(11.727)	(5.786)
Resultado Financeiro	(3.298)	(1.324)
Resultado Antes dos Impostos	(9.573)	(4.477)
IRPJ e CSLL	-	-
Prejuízo do Exercício	**(9.573)**	**(4.477)**

A movimentação do investimento no exercício é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldo no início do exercício	18.832	9.466
Aportes Financeiros	5.476	11.157
Resultado de Equivalência Patrimonial (percentual de participação de 40%)	(3.829)	(1.791)
Saldo no final do exercício	**20.479**	**18.832**

Outros Investimentos

A Companhia possui cotas de investimento no FINAM (Fundo de Investimento da Amazônia) decorrentes de aplicação de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda no montante de R$2.201 e diversos investimentos sobre os quais não exerce influência significativa no montante de R$522, os quais trazidos a valor justo considerando a cotação do dia 31/12/2018 equivalem a R$2.106.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Prática Contábil:

Imobilizado: É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas nesta Nota Explicativa. Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo imobilizado, sempre quando há algum indicador de que o ativo imobilizado pode não ser recuperável.

Intangível: O intangível vinculado aos contratos de concessão é registrado pelo seu custo de aquisição, construção ou contratação e inclui o Direito de Uso e Contratos de Concessão. O ativo intangível vinculado aos Contratos de Programas é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor investido em bens ligados às concessões e o valor presente do Ativo Financeiro Contratual calculado nos moldes da Nota Explicativa 10. Trata-se de ativo intangível de vida útil definida e o seu valor será amortizado dentro do prazo do contrato.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

A amortização dos intangíveis vinculados aos Contratos de Concessão é calculada com base na vida útil econômica e a amortização dos bens vinculados aos Contratos de Programas é calculada pelos prazos de vigência dos contratos ou pela vida útil econômica dos bens componentes da infraestrutura para prestação dos serviços públicos, dos dois o menor. Para os bens cuja vida útil ultrapassa o prazo do contrato é constituído ativo financeiro, conforme mencionado na nota 3(u). Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo intangível, sempre quando há algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável.

Arrendamento Mercantil Financeiro: O registro contábil ocorre no momento da efetiva disponibilidade para uso, considerando seus valores justos ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. O valor da dívida é demonstrado na Nota Explicativa 13. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado com a política aplicável.

Capitalização de Juros e Encargos Financeiros: Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado e do intangível em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos, até a conclusão da construção e/ou instalação do bem, após esse período os referidos encargos são apropriados como despesa financeira.

a) Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			2018	2017
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Administração	287.957	(119.837)	168.120	129.564
Outras Imobilizações	1.367	(716)	651	381
Totais	**289.324**	**(120.553)**	**168.771**	**129.945**

Por Natureza				2018	2017
Descrição	Taxa de Depreciação Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	2.372	-	2.372	2.309
Construções Civis	*1,84%	69.651	(16.117)	53.534	53.371
Benfeitorias	2%	2.025	(696)	1.329	1.276
Instalações	*5,83%	3.935	(2.345)	1.590	1.617
Equipamentos	*6,23%	68.687	(23.490)	45.197	30.822
Móveis e Utensílios	7,14%	41.556	(17.811)	23.745	19.365
Equipamentos de Informática	*19,82%	35.776	(24.453)	11.323	9.558
Veículos	*13,05%	39.126	(20.022)	19.104	9.241
Máquinas, Tratores e Similares	*19,35%	24.367	(15.243)	9.124	2.153
Ferramentas	6,67%	1.400	(376)	1.024	233
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	429	-	429	-
Totais		**289.324**	**(120.553)**	**168.771**	**129.945**

* Taxa Média Ponderada

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

b) Intangível

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			2018	2017
Descrição	Custo	Amortização Acumulada		Valor Líquido
Sistemas de Água	4.381.170	(1.491.251)	2.889.919	2.819.606
Sistemas de Esgoto	5.008.190	(1.081.858)	3.926.332	3.841.755
Resíduos Sólidos	2.522	(2.522)	-	-
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.098	(69.942)	55.156	57.986
Outros Ativos Intangíveis	121.755	(56.808)	64.947	45.341
Projetos e Obras em Andamento	1.319.120	-	1.319.120	972.060
Estoques para Obras	74.068	-	74.068	53.410
Totais	**11.031.923**	**(2.702.381)**	**8.329.542**	**7.790.158**

Por Natureza				2018	2017
Descrição	Taxa de Amortização Anual	Custo	Amortização Acumulada		Valor Líquido
Terrenos	-	164.454	-	164.454	137.940
Poços	*3,10%	140.968	(36.800)	104.168	94.548
Barragens	*2,67%	141.212	(54.815)	86.397	92.656
Construções Civis	*2,59%	2.108.438	(492.240)	1.616.198	1.623.409
Benfeitorias	*2,67%	23.840	(3.036)	20.804	18.405
Tubulações	*2,64%	5.067.542	(1.237.183)	3.830.359	3.748.692
Ligações Prediais	3,33%	705.649	(223.150)	482.499	455.311
Instalações	*5,83%	159.671	(55.957)	103.714	101.965
Hidrômetros	10%	186.965	(77.551)	109.414	108.433
Macromedidores	10%	5.832	(3.916)	1.916	2.036
Equipamentos	*6,23%	587.600	(270.754)	316.846	284.448
Móveis e Utensílios	7,14%	6.248	(3.318)	2.930	1.742
Equipamento de Informática	*19,82%	86.864	(81.586)	5.278	5.297
Programas de Informática	20%	56.291	(38.022)	18.269	13.192
Veículos	*13,05%	24.315	(16.616)	7.699	10.594
Máquinas, Tratores e Similares	*19,35%	23.589	(18.644)	4.945	1.556
Ferramentas	6,67%	272	(185)	87	101
Direitos de Uso e Linhas de Transmissão	6,25%	155	(130)	25	29
Proteção e Preservação Ambiental	20%	22.864	(18.535)	4.329	6.348
Concessão do Município de Curitiba (1)	1,50%	125.000	(69.844)	55.156	57.986
Concessão do Município de Cianorte (2)	5%	99	(99)	-	-
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	867	-	867	-
Projetos e Obras em Andamento	-	1.319.120	-	1.319.120	972.060
Estoque para Obras	-	74.068	-	74.068	53.410
Totais		**11.031.923**	**(2.702.381)**	**8.329.542**	**7.790.158**

* Taxa Média Ponderada

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

b) Intangível -- continuação

(1) Direito de outorga do contrato de concessão onerosa assinado em 6 de dezembro de 2001 e cuja concessão foi antecipadamente renovada em 5 de junho de 2018 mediante assinatura do contrato de programa em consonância com a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e demais atos legais pertinentes.

(2) Direito de outorga do contrato de concessão onerosa com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

A Companhia renovou a concessão com o Município de Curitiba resultando na antecipação do vencimento do contrato de concessão onerosa existente, mediante assinatura, em 05 de junho de 2018, do Contrato de Programa pelo período de 30 anos, a contar da referida data, para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto. Como compensação pelo vencimento antecipado do contrato anterior, a Companhia repassará ao município de Curitiba por meio do Fundo Municipal de Saneamento Básico o montante de R$88.771. As principais características do novo contrato de programa com o Município de Curitiba são as seguintes:

Modalidade: Contrato de Programa de acordo com a lei 11.445/2017, com dispensa de licitação, decorrente do Convênio de Cooperação celebrado entre o Estado do Paraná e o município de Curitiba, autorizando a gestão associada, definindo a Sanepar como prestadora dos serviços e AGEPAR como entidade Reguladora;

Prazo: 30 anos;

Principais Obrigações: i) Como compensação pelo vencimento antecipado do Contrato de Concessão nº 13.543/2001, efetuar o repasse ao município de Curitiba, do valor de R$88.771, para o Fundo Municipal de Saneamento Básico; e ii) Repassar mensalmente ao Fundo Municipal de Saneamento Básico, deduzidos os impostos incidentes sobre a receita e as perdas na realização de créditos, o valor equivalente a 2% da receita operacional do município de Curitiba;

Principais Metas: i) Manter o Índice de Atendimento com Rede de Abastecimento de Água em 100% da população do município, durante toda a vigência do contrato; ii) Cumprir as metas para o Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto, conforme previsto no Plano Municipal de Saneamento Básico, 94% até 2020, 96% até 2028 e 98% até 2036.

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 31 de dezembro de 2018, refere-se a 137 (133 em 2017) obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 110 (93 em 2017) localidades, no montante de R$625.046 (R$426.079 em 2017); 138 (130 em 2017) obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 106 (91 em 2017) localidades, no montante de R$483.561 (R$372.357 em 2017), e ainda R$210.513 (R$173.624 em 2017) de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

b) Intangível -- continuação

Durante o exercício de 2018 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R$30.176 (R$47.358 em 2017). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização em relação ao total dos custos foi de 10,7%.

Arrendamento Mercantil Financeiro: A Companhia possui contrato de Locação de Ativos avaliado em R$199,3 milhões decorrentes da ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná, pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses, cujo pagamento iniciou em fevereiro de 2017. A obrigação decorrente deste contrato está demonstrada na Nota Explicativa 13.

Em 31 de dezembro de 2018 o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de Arrendamento Mercantil Financeiro registrado no Ativo Intangível está demonstrado a seguir:

Por Contas			2018	2017
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Edificações	37.434	(946)	36.488	37.114
Tubulações	147.315	(3.240)	144.075	93.100
Ligações Prediais	8.226	(333)	7.893	5.967
Instalações	309	(31)	278	298
Equipamentos	6.013	(533)	5.480	5.856
Totais	**199.297**	**(5.083)**	**194.214**	**142.335**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

c) Movimentação do Imobilizado e Intangível no exercício de 2018:

Descrição	2017	Adições	Depreciações e Amortizações	Baixas e Perdas	Transferências	2018
Imobilizado						-
Terrenos	2.309	67	-	(2)	(2)	2.372
Construções Civis	53.371	332	(1.377)	(24)	1.232	53.534
Benfeitorias	1.276	-	(39)	-	92	1.329
Instalações	1.617	219	(215)	(2)	(29)	1.590
Equipamentos	30.822	18.505	(3.536)	(166)	(428)	45.197
Móveis e Utensílios	19.365	7.632	(2.591)	(145)	(516)	23.745
Equipamentos de Informática	9.558	5.009	(2.949)	(242)	(53)	11.323
Veículos	9.241	716	(2.619)	(13)	11.779	19.104
Máquinas, Tratores e Similares	2.153	222	(1.821)	-	8.570	9.124
Ferramentas	233	864	(73)	-	-	1.024
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	429	-	-	-	429
Totais Imobilizado	**129.945**	**33.995**	**(15.220)**	**(594)**	**20.645**	**168.771**
Intangível						
Terrenos	137.940	11.722	-	-	14.792	164.454
Poços	94.548	304	(1.720)	3	11.033	104.168
Barragens	92.656	609	(2.775)	-	(4.093)	86.397
Construções Civis	1.623.409	7.717	(46.163)	179	31.056	1.616.198
Benfeitorias	18.405	439	(578)	12	2.526	20.804
Tubulações	3.748.692	67.826	(116.147)	(2.633)	132.621	3.830.359
Ligações Prediais	455.311	2.354	(21.180)	(782)	46.796	482.499
Instalações	101.965	2.169	(9.684)	188	9.076	103.714
Hidrômetros	108.433	16	(16.833)	(1.855)	19.653	109.414
Macromedidores	2.036	5	(404)	-	279	1.916
Equipamentos	284.448	49.625	(26.777)	(4.361)	13.911	316.846
Móveis e Utensílios	1.742	879	(291)	(84)	684	2.930
Equipamentos de Informática	5.297	21	(1.184)	(59)	1.203	5.278
Programas de Informática	13.192	10.376	(5.113)	(186)	-	18.269
Veículos	10.594	9.827	(966)	22	(11.778)	7.699
Máquinas, Tratores e Similares	1.556	12.870	(911)	-	(8.570)	4.945
Ferramentas	101	-	(12)	(2)	-	87
Direitos de Uso e Linhas de Transmissão	29	-	(4)	-	-	25
Proteção e Preservação Ambiental	6.348	327	(2.589)	33	210	4.329
Concessão do Município de Curitiba	57.986	-	(2.830)	-	-	55.156
Concessão do Município de Cianorte	-	-	(6)	6	-	-
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	867	-	-	-	867
Subtotais Intangível	**6.764.688**	**177.953**	**(256.167)**	**(9.519)**	**259.399**	**6.936.354**
Projetos e Obras em Andamento	972.060	797.405	-	(1.377)	(448.968)	1.319.120
Estoques para Obras	53.410	20.658	-	-	-	74.068
Totais Intangível	**7.790.158**	**996.016**	**(256.167)**	**(10.896)**	**(189.569)**	**8.329.542**
Total Geral	**7.920.103**	**1.030.011**	**(271.387)**	**(11.490)**	**(a) (168.924)**	**8.498.313**

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente à expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, líquido do Ajuste a Valor Presente do exercício.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

d) Análise do Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2018, mesmo não existindo quaisquer indicadores de diminuição do valor recuperável (*impairment*) sobre os ativos imobilizados e intangível com vida útil definida, a Companhia optou por realizar estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos, identificando como unidades geradoras de caixa, os segmentos de negócio de água, esgoto e resíduos sólidos, utilizando as seguintes premissas nos cálculos:

d.1) Unidade Geradora de Caixa – Segmentos Água e Esgoto

- Para a apuração do valor recuperável dos ativos, ou unidades geradoras de caixa da Companhia, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;

- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, considerando ainda a política de manutenção da Companhia;

- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, como sugere o CPC 01 (R1) no seu item 33 b, em moeda corrente, ou seja, foram considerados os efeitos da inflação e ao final deflacionados;

- Taxa de desconto pré–imposto (13,05%) oriunda da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital* – WACC), como sugere o CPC 01 (R1) no seus itens 55 e 56;

- Premissas de crescimento do negócio, reajuste tarifário e evolução do OPEX, projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;

- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, preverem ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;

- A evolução das despesas foi realizada conforme crescimento da demanda e inflação incidente em cada despesa.

O estudo técnico concluiu que o Ativo Imobilizado e Intangível que estão em operação, gerando fluxos de caixa, são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

d.2) Unidade Geradora de Caixa – Segmento Resíduos Sólidos

A unidade geradora de caixa para operação de Resíduos Sólidos possui as seguintes características:

- Os contratos do segmento de resíduos sólidos foram tratados isoladamente, ou seja, cada um como UGC;
- Os resultados econômicos de todas unidades geradoras de caixa desta operação demonstram um histórico de prejuízo;
- Não existe nenhum fato relevante que evidencie mudança de tendência nos resultados econômicos negativos destes contratos.

Tendo em vista que as UGC's de resíduos sólidos, apresentaram resultados negativos, e ainda, que não há perspectiva de melhora para o segmento, o estudo técnico concluiu que os ativos imobilizado e intangível que estão em operação no valor de R$11.881 não são recuperáveis, portanto, um complemento da provisão para desvalorização, no valor de R$1.429, foi registrado em outras despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2018 o faturamento líquido e o prejuízo líquido com o segmento de resíduos sólidos foram de R$9.793 e R$2.566, respectivamente.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Prática Contábil:

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As obrigações correspondentes aos arrendamentos mercantis, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos Passivos Circulante e Não Circulante de acordo com o prazo do contrato. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo correspondente, de maneira a resultar em uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na Demonstração do Resultado em cada período durante o prazo do arrendamento.

As Debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações e são contabilizadas como empréstimos.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO -- continuação

a) A composição de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Debêntures 6ª Emissão - 1ª Série	0,81%	DI	-	-	**-**	82.394	-	**82.394**
Debêntures 6ª Emissão - 2ª Série	0,83%	DI	174.179	-	**174.179**	5.113	169.726	**174.839**
Debêntures 5ª Emissão - 2ª Série	0,67%	DI	-	-	**-**	189.372	-	**189.372**
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	0,69%	DI	-	-	**-**	67.319	-	**67.319**
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	68.972	67.876	**136.848**	1.092	130.795	**131.887**
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	0,42%	DI	58	94.900	**94.958**	-	-	**-**
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	0,51%	DI	141	154.771	**154.912**	-	-	**-**
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	31.243	23.550	**54.793**	32.069	54.252	**86.321**
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	3.391	12.391	**15.782**	3.400	15.760	**19.160**
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	1,92%	TJLP	12.390	57.862	**70.252**	12.374	69.563	**81.937**
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	20.872	90.704	**111.576**	20.592	104.870	**125.462**
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	1,92%	TJLP	16.519	77.150	**93.669**	16.500	92.750	**109.250**
Banco Itaú - PSI	3,00% a 6,00%	-	3.576	15.127	**18.703**	3.588	18.669	**22.257**
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	1,67%	TJLP	22.814	168.820	**191.634**	21.026	174.937	**195.963**
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	12.107	89.825	**101.932**	10.797	90.201	**100.998**
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	33.239	228.310	**261.549**	26.263	210.332	**236.595**
Arrendamento Mercantil Financeiro	11,14%	IPC-FIPE	8.481	265.066	**273.547**	3.981	172.692	**176.673**
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	1	12.123	**12.124**	-	-	**-**
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	2	15.153	**15.155**	-	-	**-**
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	36	5.186	**5.222**	-	-	**-**
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	42	6.484	**6.526**	-	-	**-**
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	70.707	907.250	**977.957**	66.668	849.743	**916.411**
Saldo no Final do Exercício			**478.770**	**2.292.548**	**2.771.318**	**562.548**	**2.154.290**	**2.716.838**
Empréstimos e Financiamentos			142.156	1.186.628	1.328.784	131.988	1.148.756	1.280.744
Debêntures			328.133	840.854	1.168.987	426.579	832.842	1.259.421
Arrendamento Mercantil Financeiro			8.481	265.066	273.547	3.981	172.692	176.673

* IPCA como componente variável da TLP

A composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro da Companhia expressos em reais sujeitos à taxa de juros variável e fixa estão apresentados abaixo:

Indexador	2018	2017
TR	977.957	916.411
TJLP	671.897	710.066
TLP	27.279	-
IPCA	362.104	358.347
DI	424.049	513.924
IPC-FIPE	273.547	176.673
Sem Correção Monetária	34.485	41.417
Totais	**2.771.318**	**2.716.838**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO -- continuação

b) Descritivos dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro:

Descrição	Período de Emissão	Vencimento Final	Valor Contratado	Quantidade Debêntures	Pagamentos	
					Amortizações	Juros
Debêntures 6ª Emissão - 2ª Série	2016	2019	170.000	17.000	2019	Semestral
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	2013	2018	199.670	19.967	2016/2017/2018	Semestral
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	2013	2020	100.330	10.033	2019/2020	Semestral
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	2018	2021	95.000	9.500	2021	Semestral
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	2018	2023	155.000	15.500	2023	Semestral
BNDES - 3 Contratos	2007	2023	295.967	-	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Banco do Brasil - PSI - 11 Contratos	2013 a 2014	2024	30.793	-	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 2ª Emissão - 1ª e 3ª Séries	2011	2024	276.609	7.000	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	2011	2024	118.547	3.000	Anual	Anual
Banco Itaú - PSI - 13 Contratos	2013 a 2014	2025	33.175	-	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	2014	2027	230.012	7.000	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	2014	2027	98.576	3.000	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
BNDES - PAC2 - 5 Contratos	2011 a 2014	2029	682.649	-	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Arrendamento Mercantil Financeiro	2013	2036	460.592	-	Mensal	Mensal
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série	2018	2038	47.279	19.733	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série	2018	2038	120.437	50.267	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	2018	2038	20.263	8.457	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	2018	2038	51.616	21.543	Mensal	Trimestral na carência e mensal na amortização
Caixa Econômica Federal - 325 Contratos	1991 a 2017	2042	3.573.320	-	Mensal	Mensal

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO -- continuação

c) O cronograma de amortização é o seguinte:

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2042	Total
Debêntures 2ª Emissão	49.781	46.564	46.564	46.564	46.564	39.460	-	**275.497**
Debêntures 3ª Emissão	68.972	67.876	-	-	-	-	-	**136.848**
Debêntures 4ª Emissão	34.921	34.109	34.109	34.109	34.109	34.109	88.100	**293.566**
Debêntures 6ª Emissão	174.179	-	-	-	-	-	-	**174.179**
Debêntures 7ª Emissão	81	-	40	2.299	2.299	2.299	32.009	**39.027**
Debêntures 8ª Emissão	199	-	94.833	-	154.838	-	-	**249.870**
Subtotais Debêntures	**328.133**	**148.549**	**175.546**	**82.972**	**237.810**	**75.868**	**120.109**	**1.168.987**
BNDES	31.243	7.638	7.638	7.638	636	-	-	**54.793**
BNDES - PAC2	33.239	32.471	32.471	28.449	27.140	27.140	80.639	**261.549**
Banco do Brasil - PSI	3.391	3.369	3.369	3.369	2.093	191	-	**15.782**
Banco Itaú - PSI	3.576	3.542	3.542	3.542	3.056	1.420	25	**18.703**
Caixa Econômica Federal	70.707	77.326	69.916	60.952	50.019	53.139	595.898	**977.957**
Subtotais Empréstimos e Financiamentos	**142.156**	**124.346**	**116.936**	**103.950**	**82.944**	**81.890**	**676.562**	**1.328.784**
Arrendamento Mercantil	8.481	6.748	7.418	8.164	8.995	9.922	223.819	**273.547**
Totais	**478.770**	**279.643**	**299.900**	**195.086**	**329.749**	**167.680**	**1.020.490**	**2.771.318**

Em 31 de dezembro de 2018 o valor presente das obrigações financeiras futuras mínimas referente ao Arrendamento Mercantil Financeiro está demonstrado a seguir:

			2018	2017
Descrição	Pagamentos Futuros Mínimos	Encargos Financeiros	Valor Presente dos Pagamentos Futuros	Valor Presente dos Pagamentos Futuros
Menos de um ano	34.449	(25.967)	8.482	3.981
Mais de um ano e menos de cinco anos	137.793	(106.717)	31.076	14.285
Acima de cinco anos	426.826	(192.837)	233.989	158.407
Totais	**599.068**	**(325.521)**	**273.547**	**176.673**

A taxa de desconto aplicada foi de 10,6%.

d) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro apresentam a seguinte movimentação:

	2018		2017	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos no início do exercício	**562.548**	**2.154.290**	**379.163**	**2.332.911**
Liberações	-	490.910	-	213.321
Juros e Taxas	220.724	-	234.116	-
Variações Monetárias	-	64.029	-	58.878
Transferências	470.910	(470.910)	554.231	(554.231)
Amortizações	(775.587)	-	(605.108)	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	175	(1.228)	146	679
Arrendamento Mercantil Financeiro	-	55.457	-	102.732
Saldos no final do exercício	**478.770**	**2.292.548**	**562.548**	**2.154.290**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO -- continuação

e) Os Principais eventos no exercício foram os seguintes:

Durante 2018 a Companhia obteve e amortizou recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Indexador	Liberações	Amortizações
Debêntures 2ª Emissão	-	71.743
Debêntures 3ª Emissão	-	80.590
Debêntures 4ª Emissão	20.673	52.368
Debêntures 5ª Emissão	-	195.460
Debêntures 6ª Emissão	-	99.389
Debêntures 7ª Emissão	40.000	-
Debêntures 8ª Emissão	250.000	8.532
BNDES	-	37.621
BNDES - PAC2	51.681	47.260
Banco do Brasil - PSI	-	4.035
Banco Itaú - PSI	-	4.525
Caixa Econômica Federal	128.555	144.851
Arrendamento Mercantil	55.457	29.213
Totais	**546.366**	**775.587**

f) Cláusulas Contratuais Restritivas – *Covenants*

Os *covenants* e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão demonstrados a seguir:

(i) *Covenants* de contratos do BNDES e da 2ª, 4ª e 7ª Emissão de Debêntures

Índice	Limite	Faixa	Realizado
EBITDA / Serviço da Dívida	Igual ou superior a 1,5	Inferior a 1,5 e igual ou maior que 1,2	2,1
Dívida Bancária Líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0	Igual ou inferior a 3,8 e maior que 3,0	1,5
Outras Dívidas Onerosas / EBITDA	Igual ou inferior a 1,0	Igual ou inferior a 1,3 e maior que 1,0	0,6

(ii) *Covenants* de contratos da 3ª, 6ª e 8ª Emissão de Debêntures

Índice	Limite	Realizado
EBITDA ajustado / Despesa Financeira Líquida	Igual ou superior a 1,5	8,1
Dívida Bancária Líquida / EBITDA ajustado	Igual ou inferior a 3,0	1,5

(iii) *Covenants* de contratos da Caixa Econômica Federal

Índice	Limite	Realizado
EBITDA ajustado / Despesa Financeira Líquida	Igual ou superior a 1,5	8,1
Dívida Bancária Líquida / EBITDA ajustado	Igual ou inferior a 3,0	1,5
Outras Dívidas Onerosas / EBITDA ajustado	Igual ou inferior a 1,0	0,6

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO -- continuação

f) Cláusulas Contratuais Restritivas – *Covenants* -- continuação

Para os contratos do BNDES e da 2ª, 4ª e 7ª Emissão de Debêntures, a Companhia deverá manter, durante toda a vigência dos contratos de financiamento os índices limites, apurados trimestralmente e relativos aos valores acumulados nos últimos 12 (doze) meses.

Caso um ou mais de um dos *Covenants* da Companhia apresentem por no mínimo 02 (dois) trimestres, consecutivos ou não, dentro de um período de 12 meses os índices dentro da Faixa acima indicada, o valor mensal relativo à parcela dos direitos cedidos fiduciariamente nos termos da Cláusula "Cessão Fiduciária de Direitos" relativa a cada um dos contratos será automaticamente acrescido de 20% (vinte por cento).

Em relação aos contratos do item (ii), da 3ª, 6ª e 8ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sendo que a mesma não confere qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares, a Companhia deverá manter, durante toda a vigência e até o vencimento final os índices apontados acima.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures e financiamentos do BNDES.

14. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia antecipou o vencimento do contrato de concessão onerosa com o município de Curitiba e assinou em 05 de junho de 2018 Contrato de Programa pelo período de 30 anos para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto. Como compensação pelo vencimento antecipado a Companhia repassará ao município de Curitiba através do Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB o montante de R$88.771, em 3 (três) parcelas, tendo sido a 1ª parcela paga no ato de assinatura do contrato, a 2ª parcela a ser paga em março de 2019 e a 3ª parcela a ser paga em novembro de 2019. O saldo registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 é de R$60.456, que será atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
COFINS a Pagar	24.292	21.616
PASEP a Pagar	5.265	4.683
COFINS - Parcelamento (1)	-	4.079
IPTU - Parcelamento (2)	1.443	1.667
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	38.124	36.164
Totais dos Impostos e Contribuições	**69.124**	**68.209**
Circulante	**68.133**	**66.941**
Não Circulante	**991**	**1.268**

(1) Parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, estando quitado em 31 de outubro de 2014. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012, o qual foi julgado e teve o provimento negado. Em 27 de agosto de 2014 o Ministério Público Federal se manifestou pelo desprovimento do recurso especial da União. Em 13 de outubro de 2014, o recurso especial foi à conclusão da Ministra Marga Tesler da 1a. Turma do STJ, que em face do término da convocação, o processo foi devolvido sem despacho para nova distribuição ao Ministro sucessor. Em 08/06/2015 o processo foi redistribuído ao Ministro convocado Olindo Herculano de Menezes. Em 02/03/2016 o processo foi redistribuído ao Ministro Gurgel de Faria, e em 29/08/2018 foi publicada a decisão favorável à Companhia, transitado em julgado em 25/10/2018.

(2) Valor do débito de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) junto a Prefeitura de Curitiba, pertinente ao imóvel objeto de desapropriação judicial da área ocupada pela ETE CIC/Xisto, referente ao período de 2002 a 2013, englobando juros, correção monetária e honorários advocatícios de 10% sobre o montante total da dívida. O montante da dívida, de R$1.664, foi parcelado pela Companhia em 90 parcelas mensais atualizadas pela variação do IPCA, acrescidos de juros moratórios de 1% ao mês, sendo que até 31/12/2018 foram quitadas 52 parcelas no montante de R$1.449.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Prática Contábil:

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 (R1) e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos. A Companhia efetua análises periódicas que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos uma vez que existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado

Descrição	2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.165.002	1.165.002	914.073	914.073
Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquotas Vigentes	**(291.250)**	**(104.850)**	**(228.518)**	**(82.267)**
Benefício de Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	81.528	29.350	79.776	28.719
Ajuste a Valor Presente de Contas a Receber	269	97	852	307
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT (1)	9.773	-	8.466	-
Incentivo Empresa Cidadã (2)	683	-	673	-
Equivalência Patrimonial	(957)	(345)	(448)	(161)
Arrendamento Mercantil Financeiro	8.584	3.090	(8.566)	(3.084)
Parcelamento IBAMA (3)	-	-	(13.978)	(5.032)
Outros	(6.174)	(2.313)	(3.347)	(1.293)
Totais das Despesas	**(197.544)**	**(74.971)**	**(165.090)**	**(62.811)**
Totais do Imposto de Renda e Contribuição Social		**(272.515)**		**(227.901)**
Alíquota Efetiva	**23,4%**		**24,9%**	

(1) De acordo com a Lei nº 6.321, de 14/04/1976;
(2) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008;
(3) De acordo com a Lei nº 13.494/2017.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do exercício apresenta os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda	(243.412)	(210.740)
Contribuição Social	(91.003)	(78.778)
Realização do Imposto de Renda Diferido	45.868	45.650
Realização da Contribuição Social Diferida	16.032	15.967
Totais	**(272.515)**	**(227.901)**

Eventuais impactos tributários relativamente ao reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido são divulgados na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	2018				2017
		Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total
ATIVO						
AVP sobre Ativo Financeiro Contratual	30 anos	734.444	183.611	66.100	249.711	125.478
Arrendamento Mercantil Financeiro (Ativo)	20 anos	273.548	68.387	24.619	93.006	-
Planos de Saúde e Previdência	15 anos	941.788	235.447	84.761	320.208	318.458
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	14.228	3.557	1.281	4.838	4.565
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	5 anos	461.797	115.449	41.562	157.011	171.916
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	44.099	11.025	3.969	14.994	16.842
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	2 anos	8.275	2.069	744	2.813	5.919
Provisão para PPR	1 ano	93.493	23.373	8.414	31.787	13.839
AVJ - Investimentos Avaliados ao Valor Justo	1 ano	617	154	56	210	710
AVP de Contas a Receber	1 ano	4.723	1.181	425	1.606	834
Totais			**644.253**	**231.931**	**876.184**	**658.561**
PASSIVO						
AVP sobre Ativo Financeiro Contratual	30 anos	713.431	178.358	64.209	242.567	123.214
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	25 anos	126.139	31.535	-	31.535	32.870
Arrendamento Mercantil Financeiro (Passivo)	20 anos	194.214	48.554	17.478	66.032	-
Doações de Órgãos Públicos	20 anos	10.209	2.552	919	3.471	3.387
Reserva de Reavaliação	14 anos	113.805	28.451	10.243	38.694	41.832
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	4 anos	8.669	2.167	780	2.947	4.125
Totais			**291.617**	**93.629**	**385.246**	**205.428**
Total Líquido			**352.636**	**138.302**	**490.938**	**453.133**

d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2019	53.414	19.229	72.643	12.733	4.111	16.844
2020	36.620	13.183	49.803	12.733	4.111	16.844
2021 a 2023	192.236	69.205	261.441	36.755	11.813	48.568
2024 a 2026	76.427	27.514	103.941	36.033	11.553	47.586
2027 a 2029	75.709	27.255	102.964	36.033	11.553	47.586
2030 a 2032	75.709	27.255	102.964	33.844	10.764	44.608
2033 a 2035	44.316	15.954	60.270	29.467	9.189	38.656
2036 a 2038	28.619	10.303	38.922	29.309	9.132	38.441
2039 a 2041	18.361	6.610	24.971	21.778	6.421	28.199
2042 a 2044	18.361	6.610	24.971	19.150	6.421	25.571
2045 a 2047	18.361	6.610	24.971	17.837	6.421	24.258
2048 a 2050	6.120	2.203	8.323	5.945	2.140	8.085
Totais	**644.253**	**231.931**	**876.184**	**291.617**	**93.629**	**385.246**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. RECEITAS A APROPRIAR

A Companhia possui contrato de cessão para exploração de serviços financeiros com a Caixa Econômica Federal pelo prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, com vigência a partir de março/2017, no montante de R$21.000. A receita correspondente a este contrato é reconhecida mensalmente, pelo prazo do contrato de acordo com o regime de competência. O montante reconhecido no resultado durante o exercício de 2018 foi de R$4.200 (R$4.042 em 2017). O saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R$13.300 (R$17.500 em 2017), sendo R$4.200 (R$4.200 em 2017) registrados no passivo circulante e R$9.100 (R$13.300 em 2017) no passivo não circulante.

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Prática Contábil:

A Companhia registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

Natureza	2017	Adições	Reversões	Pagamentos	2018
Ações Trabalhistas (i)	250.813	87.603	(88.740)	(20.167)	229.509
Ações Cíveis (ii)	209.981	39.018	(5.612)	(35.258)	208.129
Ações Ambientais (iii)	27.440	8.886	(3.651)	(25.986)	6.689
Ações Tributárias (iv)	17.400	71	(1)	-	17.470
Totais	**505.634**	**135.578**	**(98.004)**	**(81.411)**	**461.797**

A Companhia, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, revisou os processos trabalhistas alinhando a estimativa dos valores, bem como a probabilidade de perda conforme experiência, casos semelhantes, doutrina trabalhista e decisões recentes dos tribunais, resultando em uma remensuração no montante de R$66.762.

b) Passivos Contingentes

A Companhia baseada na natureza das ações nas quais está envolvida, e suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS -- continuação

b) Passivos Contingentes -- continuação

A posição dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

Natureza	Passivos Contingentes	
	2018	2017
Ações Trabalhistas (i)	44.382	-
Ações Cíveis (ii)	375.364	209.613
Ações Ambientais (iii)	339.737	268.120
Ações Tributárias (iv)	16.554	14.625
Totais	**776.037**	**492.358**

(i) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas. As principais ações que a Companhia encontra-se envolvida são referentes à: i) plano de cargos e salários; ii) adicionais de risco, insalubridade e noturno; iii) reintegração funcional; iv) equiparação salarial; v) redução da contribuição patronal ao plano de saúde; vi) multas FGTS 40% e vii) acidente de trabalho.

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se à: i) ressarcimento de custos incorridos pela substituição de material e ii) outros processos decorrentes de indenização referente à suspensão do contrato, acidentes de trânsito, danos materiais, lucros cessantes, entre outros.

(iii) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais, principalmente por: i) danos ao meio ambiente decorrentes de vazamento e extravasamento de redes coletoras de esgoto, além de lançamento de efluentes das estações de tratamento de esgoto em desacordo com os parâmetros exigidos pela legislação; e ii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de água e de esgoto sem licença ambiental.

(iv) Tributárias

As ações tributárias relacionam-se, principalmente, a cobrança de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) decorrente de divergências de interpretação da legislação. As principais ações relacionam-se com questionamentos dos municípios de Piraquara, Paranavaí, Campo Mourão, Pinhais e Porecatu.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS -- continuação

c) Depósitos Judiciais

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	2018	2017
Ações Trabalhistas	137.502	117.447
Ações Cíveis	54.555	57.366
Ações Ambientais	5.689	5.080
Ações Tributárias	5.706	5.472
Totais	**203.452**	**185.365**

19. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Prática Contábil:

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 695 da CVM, conforme demonstrado nesta Nota Explicativa.

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxilio-doença e acidente). Neste exercício a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R$31.682 (R$30.566 em 2017) como contribuição à FUSAN.

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar são determinadas pelo atuário responsável pelo plano previdenciário.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos empregados da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,7% pela patrocinadora e 36,3% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste exercício, o montante de R$64.962 (R$60.241 em 2017).

Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foi contratada a empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda, que emitiu relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial.

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2018	2017
Valor presente da obrigação no início do ano	1.193.800	559.006	1.752.806	1.489.499
Custo de juros sobre a obrigação	107.913	52.801	160.714	158.888
Custo do serviço corrente, líquido	7.015	9.301	16.316	21.829
Contribuições de Participantes	9.917	-	9.917	-
Benefícios pagos no exercício	(74.332)	(25.541)	(99.873)	(120.346)
Ganhos e (Perdas) atuariais do exercício	(99.581)	22.250	(77.331)	202.937
Obrigação total no exercício	**1.144.732**	**617.817**	**1.762.549**	**1.752.807**
Valor justo dos ativos do plano no início do ano	(814.544)	(1.620)	(816.164)	(693.572)
Juros sobre os ativos do plano	(70.678)	-	(70.678)	(70.538)
Contribuição dos participantes	(9.917)	-	(9.917)	(1.896)
Contribuição da patrocinadora	(8.662)	(21.679)	(30.341)	(19.094)
Benefícios pagos no exercício	74.332	25.541	99.873	120.346
Ganho (Perda) sobre os ativos do plano no exercício	10.143	(3.677)	6.466	(151.411)
Valor justo dos ativos no exercício	**(819.326)**	**(1.435)**	**(820.761)**	**(816.165)**
Passivo reconhecido no final do exercício	**325.406**	**616.382**	**941.788**	**936.642**
Circulante	**21.694**	**41.092**	**62.786**	**62.443**
Não Circulante	**303.712**	**575.290**	**879.002**	**874.199**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas	2018	2017
Taxa de Desconto para Saúde	9,39% ao ano	10,03% ao ano
Taxa de Desconto para Previdência	9,35% ao ano	9,87% ao ano
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos para Saúde	9,39% ao ano	10,03% ao ano
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos para Previdência	9,35% ao ano	9,87% ao ano
Crescimentos Salariais Futuros	3,47% ao ano	3,50% ao ano
Inflação	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Crescimento Real dos Custos Médicos	3,00% ao ano	3,00% ao ano
Hipóteses Demográficas	**2018**	**2017**
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	Winkloss D10	Winkloss D10
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas D20	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	55 anos	55 anos

Análise da sensibilidade de alteração na taxa de juros:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica
Taxa de Desconto		
Com Acréscimo de 1%	(9,74%)	(11,65%)
Com Redução de 1%	11,79%	15,68%
Crescimento de Custos		
Com Acréscimo de 1%	-	16,98%
Com Redução de 1%	-	(12,82%)
Crescimento Salarial		
Com Acréscimo de 1%	0,46%	-
Com Redução de 1%	(0,38%)	-

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

Ativos do Plano

O valor justo dos ativos do plano aproxima-se do valor contábil e apresenta a seguinte composição:

Descrição	2018	%	2017	%
Renda Fixa (a)	1.176.611	77,1	1.119.604	78,9
Renda Variável (b)	103.903	6,8	85.075	6,0
Imóveis (c)	39.770	2,6	40.564	2,9
Operações com Participantes (d)	84.212	5,5	75.647	5,3
Estruturados (e)	121.882	8,0	97.542	6,9
Valor Justo dos Ativos do Plano	**1.526.378**	**100**	**1.418.432**	**100**

(a) Renda Fixa: Consiste em Títulos Públicos Federais e de crédito privado com remuneração determinada em sua compra;

(b) Renda Variável: Ativos negociados em bolsa de valores e regulados por órgãos oficiais cujos retornos e aplicações não podem ser dimensionados no momento da aplicação;

(c) Imóveis: Empreendimentos imobiliários de propriedade da Fundação;

(d) Operações com participantes: Operações de empréstimo para participantes do plano;

(e) Estruturados: Ativos em participações de projetos não negociados em bolsa e fundos multimercados enquadrados neste segmento.

Tipos de investimentos não permitidos:

- *Day-Trade*: é vedada a realização de operações de *day-trade* nos fundos exclusivos investidos pelo plano;
- Financiamentos imobiliários: é vedada a concessão de financiamentos imobiliários, previstos no Segmento de Operações com Participantes, durante a vigência dessa Política de Investimentos;

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2019:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2019
Custo do Serviço Corrente	7.142	5.733	12.875
Custo dos Juros	103.118	56.855	159.973
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(73.464)	(41)	(73.505)
Contribuições da Patrocinadora/Participantes	(16.622)	(22.915)	(39.537)
Totais	**20.174**	**39.632**	**59.806**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. PARTES RELACIONADAS

Prática Contábil:

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná e alguns municípios, conforme demonstrado nesta Nota Explicativa.

A Companhia destinou ao Estado do Paraná, Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2018, no montante de R$61.248 (R$74.755 em 2017) e dividendos adicionais propostos de R$18.349 (R$1.226 em 2017) totalizando R$79.597 (R$75.981 em 2017). Este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. A Companhia também forneceu água e serviços de esgoto ao Estado do Paraná cuja receita foi de R$117.486 e R$102.624 para os exercícios de 2018 e 2017, respectivamente.

A Companhia fornece água e serviços de esgoto sanitário a diversas prefeituras municipais principalmente do Estado do Paraná, com as quais mantêm contratos de concessões e contratos de programas, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o exercício de 2018, foi de R$98.381 (R$96.147 em 2017). A Companhia também atua na gestão de resíduos sólidos urbanos com alguns municípios do Estado do Paraná, cuja receita foi de R$9.793 (R$8.564 em 2017). Adicionalmente a Companhia tem contas a receber com estas prefeituras no montante de R$258.383 em 2018 (R$261.476 em 2017), demonstrado na nota explicativa 6a.

A Companhia transaciona com a CS Bioenergia S.A., sendo que durante o ano de 2018, obteve receitas provenientes de tratamento de efluentes de esgoto no montante de R$590, aluguel de imóvel no montante de R$243 (R$283 em 2017) e pelo fornecimento de água e serviços de esgoto no montante de R$1.066, e despesa referente a remoção de lodo da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Belém no montante de R$5.957 (R$2.733 em 2017).

A Companhia também realiza operações com as Fundações Sanepar (Plano de Saúde e Plano de Previdência), sendo que durante o ano de 2018 obteve receitas pelo fornecimento de água e serviços de esgoto no montante de R$17 (R$16 em 2017), gastos provenientes de aluguel de imóvel no montante de R$523 (R$558 em 2017) e de contribuições patronais aos planos de benefícios aos empregados no montante de R$96.644 (R$90.807 em 2017), conforme descrito na nota explicativa 19.

Todas as operações com partes relacionadas foram praticadas pela Administração da Sanepar nas mesmas condições de mercado conforme praticadas com seus demais clientes, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. PARTES RELACIONADAS -- continuação

Remuneração dos Administradores

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi aprovada pela 54ª/2018 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 26 de abril de 2018, no montante global de R$13.918. Para o exercício de 2017 a aprovação se deu pela 53ª/2017 Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 27 de abril de 2017, no montante de R$14.255.

Durante o exercício de 2018, foi pago o montante de R$12.720 (R$12.771 em 2017), sendo R$9.836 (R$10.001 em 2017) a título de remuneração e R$2.884 (R$2.770 em 2017) referente a encargos e benefícios. Do montante relativo a encargos e benefícios, R$2.592 (R$2.538 em 2017) referem-se a encargos sociais, R$109 (R$83 em 2017) referem-se a participação nos resultados, R$72 (R$55 em 2017), referem-se a plano de saúde (SANESAÚDE), R$108 (R$88 em 2017) referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN) e R$3 referem-se a Programas Complementares (R$6 em 2017).

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	2.099	8.012
Contratos e Convênios com Terceiros	10.397	8.753
Convênios com Prefeituras Municipais	15.707	13.669
Cauções e Valores a Reembolsar	10.643	7.804
Indenizações Trabalhistas - PAI/PDVTC	689	7.020
Acordo Instituto Ambiental do Paraná - IAP (1)	-	1.620
Parcelamento IBAMA - PRD Lei 13.494/2017 (2)	81.316	85.462
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	8.942	2.551
Outras Contas a Pagar	250	-
Totais	**130.043**	**134.891**
Circulante	**68.179**	**54.481**
Não Circulante	**61.864**	**80.410**

(1) Termo de compromisso firmado em 03/06/2016 para parcelamento de multas junto ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, referente a 41 Autos de Infração Ambiental – AIA. Acordo firmado no montante de R$4.320 parcelados em 24 vezes de R$180, sendo que em setembro de 2018 foi quitado integralmente.

(2) Parcelamento de débitos referentes a 31 Autos de Infrações Ambientais junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA, em conformidade com o Programa de Regularização de Débitos Não Tributários – PRD instituído pela Lei nº 13.494/2017. Até 31/12/2017 foi quitado 20% da dívida consolidada no montante de R$29.083 (adesão ao parcelamento) e o restante foi parcelado em até 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC, sendo que até 31/12/2018 foram quitadas 12 parcelas no montante de R$18.005.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente integralizado, é composto de 503.735.173 ações, sem valor nominal, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais. Além das ações ordinárias e preferenciais, a Companhia negocia Certificados de Depósitos de Ações (“Units”), sendo cada “Unit” formada por 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) ações preferenciais.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

a) Capital Social -- continuação

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade; e (iii) direito de recebimento de remuneração, pelo menos 10% superior ao valor que for atribuído a cada ação ordinária.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 2018, já considerando a provisão dos dividendos adicionais proposta pela Administração, é de R$11,35 (R$10,23 em 31 de dezembro de 2017).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R$2.854.952, que líquido do custo de emissão de ações é de R$2.851.089, e sua composição acionária, é a seguinte:

	Número de Ações					
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	100.914.575	60,1	1	-	100.914.576	20,0
Prefeituras Municipais	-	-	2.285.969	0,7	2.285.969	0,5
Investidores Estrangeiros	34.591.324	20,6	181.861.596	54,2	216.452.920	43,0
Demais Investidores	32.405.854	19,3	151.675.854	45,1	184.081.708	36,5
Totais	**167.911.753**	**100,0**	**335.823.420**	**100,0**	**503.735.173**	**100,0**

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no exercício, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R$6.093 (R$5.996 em 2017), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e no intangível, objeto das reavaliações.

A movimentação da realização da Reserva de Reavaliação foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldos no início do exercício	**81.204**	**87.200**
Realização da Reserva de Reavaliação	(9.231)	(9.085)
Realização dos Tributos sobre Reserva de Reavaliação	3.138	3.089
Saldos no final do exercício	**75.111**	**81.204**

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial -- continuação

Foi realizado no exercício, transferido para Lucros Acumulados, o montante de R$2.285 (R$2.403 em 2017), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível, aos quais foram atribuídos novos valores.

A movimentação da realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldos no início do exercício	**8.007**	**10.410**
Realização dos Ajustes ao Custo Atribuído	(3.463)	(3.640)
Realização dos Tributos sobre Ajustes ao Custo Atribuído	1.178	1.237
Saldos no final do exercício	**5.722**	**8.007**

d) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos. O limite para constituição dessa reserva é o valor do capital social integralizado. Os recursos destinados à reserva para investimentos serão aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

A Administração propõe, sujeito à posterior aprovação da Assembleia dos Acionistas, a destinação do montante de R$432.192 dos Lucros Acumulados para a constituição de Reserva para Plano de Investimentos. Esses recursos serão aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

e) Reserva Legal

Constituída no montante de R$44.612 em 2018 (R$34.277 em 2017), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados.

f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída no montante de R$247 em 2018 (R$629 em 2017), referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Esse valor foi excluído da base de cálculo dos Dividendos.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

g) Outros Resultados Abrangentes

Conforme preconiza o CPC 33 (R1), os ajustes do valor justo do Passivo Atuarial referentes aos Planos de Benefícios aos empregados da Companhia (Nota Explicativa 19) decorrentes dos ganhos ou perdas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldos no início do exercício	**49.455**	**83.462**
Ganhos e Perdas Atuariais	70.865	(51.526)
Tributos sobre Ganhos e Perdas Atuariais	(24.095)	17.519
Saldos no final do exercício	**96.225**	**49.455**

h) Remuneração aos Acionistas

Prática Contábil:

Os Juros sobre o Capital Próprio foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitado o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado. Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesa financeira e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Caso o montante creditado como Juros sobre o Capital Próprio no exercício resulte em percentual de distribuição inferior daquele proposto pela Administração é registrado o valor complementar a título de dividendos adicionais. O dividendo mínimo obrigatório é registrado no passivo circulante e eventual valor superior ao limite mínimo é registrado em reserva no Patrimônio Líquido a título de Dividendos Adicionais Propostos.

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Os Juros sobre o Capital Próprio a pagar foram calculados dentro do limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP nos termos da Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores. O total de Juros foi contabilizado em despesas financeiras, gerando benefício fiscal de R$110.879, conforme legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações contábeis, esses juros estão sendo apresentados no Patrimônio Líquido, a débito da conta de lucros acumulados.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

h) Remuneração aos Acionistas -- continuação

A Administração da Companhia em observância a Política de Dividendos e Plano de Negócios vigentes, considerando ainda a boa condição financeira atual e o interesse público de constituição da Companhia está propondo à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, a seguinte distribuição dos lucros:

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	892.487	686.172
Doações e Subvenções Governamentais	(247)	(629)
Constituição da Reserva Legal	(44.612)	(34.277)
Base para o Cálculo de Dividendos Obrigatórios	847.628	651.266
Dividendos Obrigatórios (25%)	211.907	162.816
Dividendos Complementares	211.907	162.817
Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio	**423.814**	**325.633**

O montante de Juros sobre o Capital Próprio apurado em 2018 foi de R$326.114 (R$319.105 em 2017), sendo retido o valor de R$29.056 (R$28.025 em 2017) a título de Imposto de Renda na Fonte que resultou em uma alíquota efetiva de 8,9% (8,8% em 2017). Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro líquido do exercício, face ao que estabelece a política de dividendos, a Administração da Companhia está propondo o pagamento de Dividendos Adicionais de R$97.700 (R$6.528 em 2017), totalizando uma remuneração bruta no montante de R$423.814 (R$325.633 em 2017).

O saldo da remuneração aos acionistas registrada no Passivo Circulante apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Saldo Anterior	**136.265**	**134.055**
Dividendos Adicionais Autorizados	162.817	148.793
Pagamentos realizados no Exercício	(298.255)	(281.374)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	423.814	325.633
(-) Retenção do IRRF sobre JCP	(29.056)	(28.025)
(-) Dividendos Adicionais Propostos	(211.907)	(162.817)
Dividendos e JCP a Pagar (Passivo Circulante)	**183.678**	**136.265**

A parcela dos Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos excedente ao dividendo mínimo obrigatório, no valor de R$211.907, será mantida em reserva de Patrimônio Líquido da Companhia, até a deliberação da Assembleia Geral Ordinária, quando então, se aprovada, será transferida para a rubrica do Passivo Circulante.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária de 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício e eventuais negociações posteriores ao anúncio do crédito são consideradas *ex-dividendos* (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

i) Resultado por Ação

Em decorrência do crédito de remuneração aos acionistas ocorridos em 30/06/2018 e 31/12/2018 os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais Propostos, por ação, foram os seguintes:

Juros sobre o Capital Próprio - 30/06/2018	Quantidade	Remuneração Total	Remuneração por ação
Ações Ordinárias	167.911.724	49.779	0,29646
Ações Preferenciais	335.823.449	109.513	0,32610
Totais	**503.735.173**	**159.292**	
Remuneração para 1 UNIT			1,60086

Juros sobre o Capital Próprio - 31/12/2018	Quantidade	Remuneração Total	Remuneração por ação
Ações Ordinárias	167.911.753	52.132	0,31047
Ações Preferenciais	335.823.420	114.690	0,34152
Totais	**503.735.173**	**166.822**	
Remuneração para 1 UNIT			1,67655

Dividendos Adicionais - 31/12/2018	Quantidade	Remuneração Total	Remuneração por ação
Ações Ordinárias	167.911.753	30.531	0,18183
Ações Preferenciais	335.823.420	67.169	0,20001
Totais	**503.735.173**	**97.700**	
Remuneração para 1 UNIT			0,98187

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

	2018	2017
Ações Ordinárias	0,78876	0,60603
Ações Preferenciais	0,86763	0,66663
Valor para 1 "Unit"	4,25930	1,66949

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

i) Resultado por Ação -- continuação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação):

Resultado básico e diluído por ação	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Ações ordinárias	278.902	214.429
Ações preferências	613.585	471.743
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	167.911.753	167.911.753
Média ponderada de número de ações preferênciais	335.823.420	335.823.420
Resultado básico e diluído		
Por ação ordinária	1,66100	1,27703
Por ação preferencial	1,82711	1,40474

23. RECEITAS OPERACIONAIS

Prática Contábil:

Receita de Serviços: As receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. De acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e considerando o Objeto Social da Companhia, em que é possível verificar que não existem etapas contratuais na execução dos serviços prestados aos clientes relativas a obrigação de desempenho, o reconhecimento ocorre pelo faturamento em uma base cíclica mensal ao valor justo da contrapartida a receber. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas, incluindo ainda os valores dos acréscimos por impontualidade de clientes (multa). As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil.

Receita de Construção: A receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada, desde que todas as condições aplicáveis sejam concluídas. Segundo esse método, a receita contratual deve ser proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

23. RECEITAS OPERACIONAIS -- continuação

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Receitas		
Receitas de Água	2.716.898	2.539.747
Receitas de Esgoto	1.572.971	1.444.407
Receitas de Serviços	141.402	131.699
Receitas de Resíduos Sólidos	9.793	8.564
Serviços Prestados a Prefeituras	16.515	14.133
Doações efetuadas por Clientes	16.978	21.898
Outras Receitas	5.024	6.507
Totais das Receitas Operacionais	**4.479.581**	**4.166.955**
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(260.853)	(244.628)
PASEP	(56.523)	(52.926)
Totais das Deduções	**(317.376)**	**(297.554)**
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	**4.162.205**	**3.869.401**

A Companhia incorreu em receitas e custos com contratos de construção vinculados às concessões no montante de R$177.953 (R$181.389 em 2017), durante o exercício de 2018, ou seja, com margem nula. A receita está apresentada líquida dos custos de construção.

24. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	2018			2017		
Descrição	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	269.533	97.609	367.142	281.909	97.117	379.026
Materiais	70.330	37.983	108.313	79.961	34.780	114.741
Energia Elétrica	375.950	42.315	418.265	334.698	36.493	371.191
Serviços de Terceiros	215.446	153.955	369.401	194.390	144.191	338.581
Depreciações e Amortizações	125.080	123.255	248.335	117.836	106.075	223.911
Indenizações por Danos a Terceiros	17.071	13.939	31.010	3.449	2.646	6.095
Outros Custos	103.840	33.736	137.576	93.298	29.292	122.590
Totais	**1.177.250**	**502.792**	**1.680.042**	**1.105.541**	**450.594**	**1.556.135**

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

25. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Comerciais		
Pessoal	117.274	115.479
Materiais	3.615	3.932
Serviços de Terceiros	96.386	79.160
Depreciações e Amortizações	4.928	6.277
Perdas na Realização de Créditos	7.747	26.401
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	43.551	28.517
Indenizações por Danos a Terceiros	6.145	15.856
Programa Sanepar Rural	2.410	9.479
Outras Despesas	26.176	30.103
Totais das Despesas Comerciais	**308.232**	**315.204**
Administrativas		
Pessoal	553.049	574.940
Materiais	40.068	39.294
Serviços de Terceiros	153.054	161.134
Depreciações e Amortizações	18.124	17.094
Taxa de Regulação	20.834	14.259
Despesas com Viagens	8.921	9.224
Programas Sociais e Ambientais	6.328	7.116
Exposições, Congressos e Eventos	10.478	6.706
Outras Despesas	28.417	22.927
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (1)	(144.526)	(133.761)
Despesas Capitalizadas (2)	(94.432)	(86.164)
Totais das Despesas Administrativas	**600.315**	**632.769**
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas		
Multas Ambientais	(26.029)	(55.911)
Baixas de Ativos	(8.169)	(11.335)
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	1.472	(2.089)
Totais das Outras (Despesas) Receitas Operacionais	**(32.726)**	**(69.335)**

(1) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;
(2) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços;

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia provisionou o montante de R$93.494 (R$40.704 em 2017), a título de Participação nos Resultados do exercício de 2018, o qual encontra-se registrado na conta de Salários e Encargos Sociais, no passivo circulante. No 3T18, a Companhia efetuou o registro contábil do complemento da provisão do Programa de Participação nos Resultados referente ao exercício de 2017, no montante de R$40.752 (R$28.977 referente ao exercício de 2016). A partir do exercício de 2018 a provisão passou a ser efetuada trimestralmente e a estimativa foi baseada no histórico dos pagamentos do PPR dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

27. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2018	2017
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	31.528	65.622
Variações Monetárias Ativas	12.276	13.766
Outras Receitas Financeiras	15.549	12.494
Totais das Receitas Financeiras	**59.353**	**91.882**
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e Empréstimos	(191.443)	(188.085)
Variações Monetárias Passivas	(60.850)	(53.711)
Outras Despesas Financeiras	(12.699)	(72.253)
Totais das Despesas Financeiras	**(264.992)**	**(314.049)**
Resultado Financeiro	**(205.639)**	**(222.167)**

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O processo de coleta e tratamento de resíduos sólidos foi considerado no segmento de esgoto. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio. A Companhia avalia a *performance* por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação

Descrição	2018			2017		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	2.816.694	1.624.370	**4.441.064**	2.640.111	1.484.306	**4.124.417**
Outras Receitas Operacionais	22.169	16.348	**38.517**	24.776	17.762	**42.538**
Total da Receita Operacional Bruta	**2.838.863**	**1.640.718**	**4.479.581**	**2.664.887**	**1.502.068**	**4.166.955**
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(182.660)	(134.716)	**(317.376)**	(173.216)	(124.338)	**(297.554)**
Receita Operacional Líquida	**2.656.203**	**1.506.002**	**4.162.205**	**2.491.671**	**1.377.730**	**3.869.401**
Custo	(1.177.249)	(502.793)	**(1.680.042)**	(1.105.541)	(450.594)	**(1.556.135)**
Lucro Bruto	**1.478.954**	**1.003.209**	**2.482.163**	**1.386.130**	**927.136**	**2.313.266**
Despesas Comerciais	(177.406)	(130.826)	**(308.232)**	(183.589)	(131.615)	**(315.204)**
Despesas Administrativas	(345.517)	(254.798)	**(600.315)**	(368.554)	(264.215)	**(632.769)**
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-	(1.429)	**(1.429)**	-	(2.022)	**(2.022)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21.040)	(10.257)	**(31.297)**	(41.427)	(25.886)	**(67.313)**
Resultado Equivalência Patrimonial	-	(3.829)	**(3.829)**	-	(1.791)	**(1.791)**
Resultado Financeiro	(51.808)	(153.831)	**(205.639)**	(82.961)	(139.206)	**(222.167)**
Programa de Participação nos Resultados	(77.267)	(56.979)	**(134.246)**	(40.585)	(29.096)	**(69.681)**
Provisões	24.999	18.838	**43.837**	259	683	**942**
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(43.768)	(32.243)	**(76.011)**	(51.984)	(37.204)	**(89.188)**
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	**787.147**	**377.855**	**1.165.002**	**617.289**	**296.784**	**914.073**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(184.128)	(88.387)	**(272.515)**	(154.484)	(73.417)	**(227.901)**
Lucro Líquido do Exercício	**603.019**	**289.468**	**892.487**	**462.805**	**223.367**	**686.172**
Margem Operacional	27,7%	23,0%	**26,0%**	23,2%	19,8%	**21,9%**
Margem Líquida	22,7%	19,2%	**21,4%**	18,6%	16,2%	**17,7%**
EBITDA	**977.306**	**664.722**	**1.642.028**	**831.690**	**551.832**	**1.383.522**
Margem EBITDA	36,8%	44,1%	**39,5%**	33,4%	40,1%	**35,8%**
Investimentos no Imobilizado/Intangível no Exercício (a)	532.504	497.507	**1.030.011**	395.065	485.474	**880.539**
Participação Societária - CS Bioenergia	-	20.479	**20.479**	-	18.832	**18.832**
Endividamento - Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.043.388	1.727.930	**2.771.318**	1.056.211	1.660.627	**2.716.838**
Imobilizado e Intangível, líquidos	3.769.314	4.728.999	**8.498.313**	3.445.960	4.474.143	**7.920.103**
Depreciações e Amortizações do Exercício	(138.351)	(133.036)	**(271.387)**	(131.440)	(115.842)	**(247.282)**
Contas a Receber (Circulante e Não Circulante) (b)	551.041	290.762	**841.803**	522.722	268.218	**790.940**
Total do Ativo	4.781.912	5.999.410	**10.781.322**	4.404.276	5.718.395	**10.122.671**
Total do Passivo (Circulante e Não Circulante)	2.168.087	2.896.047	**5.064.134**	2.102.761	2.867.256	**4.970.017**
Quantidade de Ligações - Não Auditado/Revisado (c)	3.137.760	2.141.050	-	3.087.160	2.040.292	-
Volume Milhares de m³ Faturados - Não Auditado/Revisado (d)	513.817	378.909	**-**	549.127	393.667	**-**

(a) Os valores investidos em bens de uso administrativo foram alocados proporcionalmente aos investimentos de cada segmento;
(b) Apresentadas pelo valor bruto;
(c) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;
(d) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

29. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com a MAPFRE Seguros Gerais S/A para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R$1.020.103, com vigência abrangendo o período de 10/03/2018 a 10/03/2019, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	497.418
Máquinas, Equipamentos e Veículos	465.919
Estoque	56.766
Totais	**1.020.103**

Adicionalmente a Companhia possui apólices de Seguro Garantia Judicial com a finalidade de garantir valores que seriam depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia ofereceu garantias através do Seguro Garantia em 111 processos judiciais no montante de R$315.434 com a Pottencial Seguradora S/A.

A Companhia também firmou contrato com a Zurich Minas Brasil Seguros S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de Indenização R$20.000, com vigência do contrato por 365 dias com encerramento em 14/04/2019.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Eleição da Diretoria Executiva

Em 11 de janeiro de 2019, foi realizada a 1ª/2019 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, tendo como ordem do dia a destituição e eleição de novos membros para a diretoria executiva, passando a ter a seguinte composição:

- Claudio Stabile - Diretor-Presidente
- Joel de Jesus Macedo - Diretor de Investimentos e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Interino
- Paulo Alberto Dedavid - Diretor de Operações e Diretor Comercial - Interino
- Priscila Marchini Brunetta - Diretora Administrativa
- Andrei de Oliveira Rech - Diretor Jurídico e Diretor de Meio Ambiente e Ação Social - Interino

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

DIRETORIA EXECUTIVA

Em 31 de Dezembro de 2018

Sérgio Ricardo Veroneze (Diretor-Presidente Interino e Diretor Administrativo)

Paulo Alberto Dedavid (Diretor de Operações e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Interino)

João Martinho Cleto Reis Júnior (Diretor de Investimentos)

Mario Celso Puglielli da Cunha (Diretor Comercial)

Eduardo Ramos Caron Tesserolli (Diretor Jurídico)

Fabiana Cristina de Campos (Diretora de Meio Ambiente e Ação Social)

A partir de Janeiro de 2019
(Eventos Subsequentes – Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 30)

Claudio Stabile (Diretor-Presidente)

Joel de Jesus Macedo (Diretor de Investimentos e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Interino)

Paulo Alberto Dedavid (Diretor de Operações e Diretor Comercial Interino)

Priscila Marchini Brunetta (Diretora Administrativa)

Andrei de Oliveira Rech (Diretor Jurídico e Diretor de Meio Ambiente e Ação Social Interino)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2018

Marcia Carla Pereira Ribeiro (Presidente)

Vilson Ribeiro de Andrade

José Roberto Ruiz

Clever Ubiratan Teixeira de Almeida

Francisco Feio Ribeiro Filho

Adriano Cives Seabra

Joel Musman

Sérgio Ricardo Veroneze

Luiz Fernando Borba

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO -- continuação

A partir de Janeiro de 2019

Marcia Carla Pereira Ribeiro (Presidente)

Vilson Ribeiro de Andrade

José Roberto Ruiz

Clever Ubiratan Teixeira de Almeida

Francisco Feio Ribeiro Filho

Adriano Cives Seabra

Joel Musman

Claudio Stabile

Luiz Fernando Borba

CONSELHO FISCAL

Marcos Venicio Alves Meyer (Presidente)

Caio Marcio Nogueira Soares

Reginaldo Ferreira Alexandre

Paulo Roberto Franceschi

Loriane Leisli Azeredo

CONTADOR

Ozires Kloster

Gerente Contábil

Contador

CRC-PR 030.386/O-8

Proposta de Orçamento de Capital

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Em conformidade com a Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009 informamos a seguir o Programa de Investimentos para os anos de 2019 a 2023 da **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar**, aprovado na 20ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 11 de dezembro de 2018.

O Programa de Investimentos para os anos de 2019 a 2023, contempla o montante total de R$ 7.120,5 milhões (**2019** - R$ 1.212,3 milhões, **2020** - R$ 1.565,9 milhões, **2021** - R$ 1.498,4 milhões, **2022** - R$ 1.510,8 milhões e **2023** - R$ 1.333,1 milhões).

Os investimentos adicionais, em relação ao programa de investimentos aprovado na Revisão Tarifária Periódica, foram encaminhados à Agência Reguladora com o objetivo de reconhecimento na Base de Ativos Regulatória.

O Programa de Investimentos contempla recursos próprios e financiados.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar

Curitiba-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita não faturada

Conforme apresentado na nota explicativa 23, a Companhia reconhece mensalmente como receita operacional valores referentes a serviços prestados e não faturados aos consumidores finais (“receitas não faturadas”). Uma vez que o faturamento é efetuado em uma base cíclica, que muitas vezes não coincide com os fechamentos mensais, a Companhia adota estimativas que incluem informações como média de consumo obtida na última leitura dos hidrômetros a ser atribuída a cada consumidor para o período compreendido entre a data de leitura e o encerramento contábil, e atribuída a cada segmento de operação da Companhia.

Levando em consideração o montante envolvido, e o grau de julgamento da Administração na preparação dessa estimativa, entendemos que existem riscos relevantes referentes ao reconhecimento da receita em período incorreto e/ou risco de distorção relevante às demonstrações contábeis.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, o entendimento dos controles internos implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita, com foco no entendimento da metodologia utilizada para cálculo da estimativa de receita não faturada. Além disso, efetuamos recálculo da estimativa de faturamento que resultaram nos saldos reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as estimativas de reconhecimento de receitas não faturadas da Companhia são apropriadas para suportar os julgamentos feitos e informações incluídas nas demonstrações contábeis como um todo.

Plano de aposentadoria e assistência médica

Conforme apresentado na nota explicativa 19, a Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar na modalidade de benefício definido, bem como também patrocinadora do plano de saúde destinado aos empregados ativos e aposentados. A apuração dos passivos atuariais é determinada a partir de laudos emitidos pelo seu atuário. As informações sobre ativos e passivos do plano, bem como os critérios de mensuração das obrigações estão descritas na nota explicativa supracitada.

O assunto foi considerado relevante para nossa auditoria, considerando o montante envolvido, e o alto grau de complexidade na determinação das premissas e no julgamento associado à determinação dos passivos atuariais. Variações nas premissas utilizadas, como mortalidade, rotatividade, taxas de desconto e inflação podem afetar significativamente os passivos reconhecidos pela Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas da área atuarial para nos auxiliar na avaliação das premissas utilizadas no cálculo dos passivos atuariais e, confrontamos as premissas com os dados de mercado. Além disso, revisamos a adequação das divulgações realizadas pela Companhia em relação ao assunto.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as estimativas utilizadas no reconhecimento de passivos atuariais da Companhia são apropriadas para suportar os julgamentos e informações incluídas nas demonstrações contábeis como um todo.

Demandas administrativas e judiciais

Conforme apresentado na nota explicativa 18, a Companhia é parte passiva em diversos processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias, cuja provisão para contingências soma um montante de R$ 461.797 mil em de 31 de dezembro de 2018, como resultado de suas atividades operacionais.

O monitoramento desse assunto foi considerado relevante para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos nos processos, e ao grau de julgamento envolvido para a determinar se uma provisão deve ser registrada, bem como pela complexidade do ambiente tributário no Brasil.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a obtenção e análise de cartas de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia, a fim de comparar suas avaliações acerca dos processos em aberto com as posições mantidas pela Administração, bem como a realização de entrevistas com a Administração e com o departamento jurídico da Companhia, para discutir as premissas utilizadas para contabilização e a evolução dos principais processos judiciais em andamento. Além disso, avaliamos o histórico de perdas da Companhia e se a divulgação sobre o assunto, constante na Nota Explicativa nº 18, está adequada.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as estimativas para reconhecimento de provisões para contingências da Companhia são apropriadas para suportar os saldos contabilizados e informações incluídas nas demonstrações contábeis como um todo.

Contratos de programa/concessão

Conforme divulgado na Nota Explicativa n° 10 e 12 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém o montante de R$ 375.871 registrado como Ativos Financeiros Contratuais e R$ 8.329.542 mil registrado no Ativo Intangível , em 31 de dezembro de 2018, relacionados a investimentos realizados em consonância com seus contratos de programa/concessão de serviços de saneamento. Os valores do Ativo Intangível possuem expectativa de recuperação ao longo dos respectivos contratos de programa/concessão, baseada no recebimento de tarifas de serviços prestados aos usuários, enquanto os valores dos Ativos Financeiros Contratuais representam a parcela indenizável pelo poder concedente no momento do término do contrato. Devido esses investimentos serem amortizados pelo prazo dos respectivos contratos de programa/concessão, a Administração da Companhia avalia, no mínimo anualmente, a existência de indícios de perda no valor recuperável (impairment) desses ativos, e adicionalmente opta por divulgar sua análise do valor em uso, com base em modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas em informações geradas por seus relatórios internos, as quais envolvem julgamentos sobre os resultados futuros do negócio.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) entrevistas com o departamento jurídico e operacional da Companhia, além da sua área financeira-contábil, para entender situações das renovações pendentes de contratos vencidos; (ii) obtenção de opinião do departamento jurídico da Companhia acerca da situação e probabilidade de ganho dos eventuais contratos em disputa entre a Companhia e o respectivo poder concedente; e (iii) revisão de atas das reuniões da diretoria e conselhos da Companhia com o objetivo de se identificar problemas relacionados a continuidade de seus contratos de programa/concessão. Tais procedimentos visaram suportar nossa conclusão sobre a análise da Companhia de que não foram identificados indícios de possível impairment dos ativos relacionados aos contratos de programa/concessão da Companhia. Adicionalmente, devido ao fato de a Companhia opcionalmente realizar análise do valor em uso do seu Ativo Intangível e divulgar essa informação conforme Nota Explicativa n° 12, mesmo não sendo requerida conforme pronunciamento técnico CPC 01 R1 Redução ao Valor Recuperável de Ativos por se tratarem de ativos com vida útil definida, nossos procedimentos incluíram a leitura do laudo preparado pela Companhia incluindo as previsões de fluxo de caixa futuro consideradas e principais premissas utilizadas e análise da divulgação adequada das referidas premissas nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que a conclusão da Companhia sobre não ter identificado indícios de impairment para os ativos relacionados aos contratos de programa/concessão são apropriados para suportar os saldos contábeis e as informações incluídas nas demonstrações contábeis, incluindo as divulgações das informações divulgadas de forma opcional referentes ao valor recuperável dos referidos ativos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de janeiro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.

CRC 2 PR-006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1SP 124504/O-9 - S - PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam aos exames do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da Proposta para Destinação dos Lucros referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o “Relatório” sem ressalvas do Auditor Independente, “BDO RCS Auditores Independentes S/S”, datado de 28 de janeiro de 2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2019.

MARCOS VENICIO ALVES MEYER

Presidente

CAIO MARCIO NOGUEIRA SOARES

Conselheiro

LORIANE LEISLI AZEREDO

Conselheira

REGINALDO FERREIRA ALEXANDRE

Conselheiro

PAULO ROBERTO FRANCESCHI

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2018

Aos Conselheiros de Administração da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR:

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR foi instalado na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 30 de maio de 2017. A composição, disciplina e funcionamento do CAE estão contemplados em Regimento Interno próprio, constante do site oficial da Companhia. A partir do mês de agosto de 2018, o CAE atuou com apenas 2 membros, embora sua constituição contemple 4 membros independentes, conforme alteração estatutária realizada no mês de setembro de 2018, bem como um deles ser integrante do Conselho de Administração. Seus membros são eleitos com mandato para 2 anos, permitido sua recondução por 3 mandatos consecutivos.

O CAE é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, com atuação permanente e independente, tendo como principais atribuições a avaliação e acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, dos processos de gestão de riscos e controles internos, da efetividade de atuação da auditoria interna e dos auditores independentes. Adicionalmente, também avalia a razoabilidade dos parâmetros que fundamentam os cálculos e resultados atuariais dos planos de benefícios mantidos pelas Fundações vinculadas à SANEPAR e o monitoramento, em conjunto com a Administração, das transações com as partes relacionadas da Companhia.

Os Administradores são responsáveis pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras, pela gestão dos riscos, pela manutenção e efetividade dos sistemas de controles internos e pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela revisão e avaliação periódica dos controles relacionados com as principais áreas de risco, atuando com independência na verificação de sua efetividade e adequação dos critérios de governança aplicáveis.

A BDO RCS Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais da Companhia e pela revisão especial de suas informações trimestrais. Como parte normal de suas atribuições, também efetua avaliações quanto à qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e pelo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

Principais atividades do CAE no exercício

O CAE manteve diversas reuniões formais com Administradores da Companhia, Administradores das Fundações, da coligada CS Bioenergia, Membros do Conselho Fiscal e com os Auditores Independentes.

Nessas reuniões foram abordados, em especial, assuntos relacionados com a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e seus desdobramentos de natureza societária e fisco-tributários, da gestão de riscos e de controles internos e transações envolvendo partes relacionadas.

Nos diálogos dos Membros do CAE com os auditores internos, auditores externos e responsáveis pela gestão de riscos, foram apreciados seus planejamentos de trabalho e conhecidos os seus resultados, conclusões e recomendações. Em especial, o exercício de 2018 se caracterizou por uma ampla reformulação no escopo, metodologia de trabalho e dimensionamento das equipes nas áreas de atuação da Auditoria Interna e de Gestão de Riscos.

Conclusões

As opiniões e julgamentos do CAE repousam nos dados e informações que lhe são apresentadas pela Administração da Companhia (em especial nas áreas Contábil, Jurídica, Gestão de Riscos e Auditoria Interna), de sua coligada CS Bioenergia, das Fundações envolvidas no atendimento dos benefícios aos seus funcionários e da Auditoria Externa.

Com relação à Auditoria Externa, o CAE não identificou situação que pudesse afetar sua independência e objetividade em relação à SANEPAR, bem como não tem conhecimento de quaisquer divergências técnicas significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o próprio CAE.

Quanto à estrutura de controles internos e a gestão de riscos, o CAE considera haver uma cobertura satisfatória para o porte e complexidade dos negócios da Companhia, embora aprimoramentos sejam requeridos em assuntos críticos inerentes à prestação de serviços objeto de sua atividade.

Com relação à Auditoria Interna, os resultados de sua atuação no transcorrer de 2018 não revelaram desvios ou falhas significativas nos procedimentos relacionados com a efetividade dos controles internos adotados pela Companhia, bem como quanto à aderência às políticas e práticas estabelecidas pela Administração e no atendimento de normas e regulamentos aplicáveis à atividade.

O CAE considera que todos os assuntos relevantes pertinentes à sua atuação foram apropriadamente cobertos em suas diligências e discussões junto à Administração da Companhia, o que lhe permite concluir que foram adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, sem ressalvas. Recomenda, portanto, ao Conselho de Administração, a aprovação das referidas demonstrações financeiras auditadas.

Curitiba, 4 de fevereiro de 2019.

Marcos Roberto Granado Artemio Bertholini

Presidente Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, a Diretoria Executiva da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, sociedade de economia mista estadual, de capital aberto, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1.376, Curitiba – PR, inscrita no CNPJ sob nº 76.484.013/0001-45, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes relativamente às demonstrações contábeis da Sanepar referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Sanepar relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Curitiba, 28 de Janeiro de 2019.

CLAUDIO STABILE

Diretor-Presidente

JOEL DE JESUS MACEDO

Diretor de Investimentos e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Interino

PAULO ALBERTO DEDAVID

Diretor de Operações e Diretor Comercial Interino

PRISCILA BRUNETTA MARCHINI

Diretora Administrativa

ANDREI DE OLIVEIRA RECH

Diretor Jurídico e Diretor de Meio Ambiente e Ação Social Interino

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, a Diretoria Executiva da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, sociedade de economia mista estadual, de capital aberto, com sede na Rua Engenheiros Rebouças nº 1.376, Curitiba – PR, inscrita no CNPJ sob nº 76.484.013/0001-45, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes relativamente às demonstrações contábeis da Sanepar referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Sanepar relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Curitiba, 28 de Janeiro de 2019.

CLAUDIO STABILE

Diretor-Presidente

JOEL DE JESUS MACEDO

Diretor de Investimentos e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Interino

PAULO ALBERTO DEDAVID

Diretor de Operações e Diretor Comercial Interino

PRISCILA BRUNETTA MARCHINI

Diretora Administrativa

ANDREI DE OLIVEIRA RECH

Diretor Jurídico e Diretor de Meio Ambiente e Ação Social Interino

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração Nota Explicativa 13, letra f (Cláusulas Contratuais Restritivas - Covenants), (i) e (ii)